DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1596

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1609
BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 1 de Abril de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

OS CONTRASTES POLITICOS

Dentro de poucos dias iniciam-se no Senado e na Camara, os trabalhos de reconhecimento da nova legislatura. Naturalmente a um pequeno numero de cidadãos que fazem directamente a "politica" ou que a ella se prendem por interesses immediatos de clientela partidaria não recordarão nenhuma novidade... Melhor do que nós, elles acompanham com interesse as successivas phases da renovação do Poder Legislativo: cabala, eleição, apuração e reconhecimento final pelo Congresso. Mas para a grande, a formidavel maioria do paiz, esse movimento dos bastidores politicos passa inteiramente despercebido. Mais ainda do que indifferença, uma especie de desprezo humilhante encerra a vida politica da Republica no estreito circulo dos profissionaes que a exploram. As massas populares, em cujo nome se devia renovar periodicamente o Congresso, nem se apercebem siquer da existencia deste pobre orgão da soberania nacional. O deputado ou senador mal lhes apparecem como vagos funccionarios do governo, que o Thesouro subvenciona generosamente e cujos prestimos chegam talvez para conseguirem uma sinecura burocratica qualquer, desejada por algum parente ou amigo. Para os que tem horizonte visual um pouco mais amplo, a quéda do gabinete Poincaré, por exemplo, ou outro incidente da politica ingleza, italiana ou allemã, se afigura muito mais interessante do que a constituição do Congresso Federal. Este negocio do Congresso aqui é exclusivo dos politicos; só a elles pois importa. O Poder que, pela constituição, devia ter de facto o predominio politico do paiz, que encarna melhor do que qualquer outro os principios democraticos, todos os brasileiros sabem que não tem sentido. Simples dependentes dos governos que os escolhem á vontade, deputados e senadores não procuram ao menos fingir certa independencia. Um simples gesto de pubor bastaria, de certo, para que lhes anniquillassem a carreira politica.

Contrastando, entretanto, com esta apathia dolorosa e humilhante da vida publica no Brasil, vemos todos nós, como além, nos velhos paizes ou nas democracias novas iguaes á nossa, ella se agita cada vez mais intensamente. As nações conscientes das suas forças, dos direitos e deveres que lhes cabem, não se deixam absorver pelos grupos partidarios ou de aventureiros politicos que dellas pensam apossar-se. Intervindo directamente na vida publica, controlando os governos, elegendo livremente os seus representantes, ellas sabem que, além de affirmar a propria vontade de se dirigir soberanamente, defendem seus altos interesses collectivos.

A nossa indifferença pela vida publica, mesmo quando significa certa incapacidade pessoal de adaptação a processos lamentaveis, é sempre para o paiz um erro, e mais do que isto, um crime. Fugindo a luta, cruzando commodamente os braços, concorremos sem querer para fortalecer a tyrannia dos que dispõem da força official e, portanto, para entregar-lhes o paiz como se este fosse uma fazenda de propriedade dos mesmos. Mas é possivel levar-se algum dia esta convicção facil á inconsciencia egoistica dos membros do Legislativo. Satisfeitos com o subsidio, com as immunidades e com as pequenas vaidades que a sua posição politica permitte aos cidadãos intelligentes, não querem, elles não desejam mais. Mas é possivel appellar para os que não vivem no tristo e inglorio campo da nossa vida politica, isto é, para a grande e formidavel maioria de brasileiros, que se contentam em desconhecel-o e desdenhal-o. E' esta maioria que tem de disputar e chamar a si a direcção do paiz, antes que ella se transforme numa simples e vasta exposição geographica.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Os assumptos de trato mais simples, no expediente administrativo, se tornam da maior complexidade, porque assim o querem fazer as proprias autoridades a cujas attribuições está affecto dirigil-os e orientar-os em instancia superior.

Parece este o caso das consignações em folha de pagamento do funccionalismo publico, o qual, em que pesem a balburdia e as contradicções dos preceitos orçamentarios vigentes, já deveria estar resolvido em definitivo, não só porque a execução das leis de meios data de tres mezes, como principalmente por se tratar, como se trata, do interesse da maxima delicadeza, que se não podem restringir ás relações entre tomadores de emprestimos e prestamistas.

De facto, em folha de pagamento, os funccionarios podem fazer consignações com varios designios, dentre os quaes o de prover a subsistencia de pessoas de familia, o de contribuir como socio de associações de beneficencia e o de garantir o abono de carta de fiança para empregos e para aluguel de casa, um dos problemas, hoje, de maior gravidade nesta capital.

Entretanto, tudo ainda está por fazer sobre o assumpto, resolvendo-se os casos occorrentes ao criterio de cada um ou multiplicando-se as druxulas consultas, taes como a de que nos dá conta o expediente do Ministerio da Fazenda, ha dias publicado, e relativa á interpretação do art. 273 da lei da Despesa.

Por vezes temos voltado a tratar do assumpto e invariavelmente temos notado a desorientação e, mesmo, a anarchia que vem presidindo a todos os tramites dessa irritante questão.

Não medindo as consequencias do acto, pois o praticara em impeto de visivel irreflexão, a Inspectoria Geral de Fazenda sustou a actividade de varias instituições que gozavam da faculdade de desconto em folha, sem estabelecer excepção em proveito de qualquer das modalidades dos compromissos assumidos pelos outorgantes; attendendo a que a Inspectoria agira como representante directa do Ministerio da Fazenda, que centraliza os negocios da especie, as contabilidades dos demais departamentos seguiram sem protesto o rumo traçado e, algumas, até foram mais radicaes, não permittindo que se consignassem as simples contribuições de socios de sociedades de classe, das que garantem beneficencia e proporcionam fiança para o exercicio de determinados cargos e para aluguel de casas.

Desse gesto violento e sem possivel justificativa os mais serios prejuizos têm decorrido para os proprios funccionarios a que se dizia pretender beneficiar e, enquanto isso tem sido retardado ou prejudicado o pagamento de funeral de socios de associações de classe, á revelia atrazados em suas contribuições mensaes, as carteiras meramente prestamistas passaram a ser readmittidas nas folhas de pagamento, mediante o mesmo expediente que servira para cassar-lhes a actividade, isto é, sem declaração alguma de motivos.

Depois, vem o Congresso e, em forma autorizativa, adopta varias providencias contradictorias, umas, impraticaveis, outras, e algumas que, com boa vontade, se poderiam aproveitar. Aceitou o Thesouro as disposições do art. 273 da lei da Despesa, mas até hoje ainda não expediu qualquer regulamentação e tampouco as simples instrucções para applical-as uniformemente nas diversas contabilidades autonomas.

Dessa demora, que não se póde bem comprehender a que seja devida, tem resultado incertezas e contrariedades de toda ordem, sendo frequentes as duvidas; com a mesma estranha facilidade com que se consultam a respeito, e decidem a respeito; ainda aguardam permissão para reencetar a sua actividade, enquanto que contabilidades como a da Marinha, se abalançam a consultar o Ministerio da Fazenda se as consignações para aluguel de casas estão comprehendidas nos limites do terço de vencimentos, a que se refere o art. 273 da lei da Despesa.

Lendo-se com attenção o texto desse preceito, vê-se claramente que o seu designio foi regular o serviço exclusivo de emprestimos, tal como nelle se declara, e não resolver sobre todas as modalidades que as consignações em folha possam adquirir.

Essa duvida, porém, como as demais prejuizos apontados, jámais teria occorrido se instrucções precisas e opportunas já tivessem sido expedidas pela autoridade competente.

Por que não fazel-o, sem demora?

Acaso o Thesouro não tem organizado suas folhas de pagamento desde janeiro, resolvendo cada uma das hypotheses do art. 273?

Não custa, portanto, expedir uma circular, transformando em padrão as regras adoptadas, e, assim, promovendo, na especie, a uniformização de todo o expediente e, consequentemente, evitando qualquer probabilidade de trato diverso em egualdade de condições.

COMMERCIO EXTERIOR DO CHILE

A Repartição Central de Estatistica do Chile divulgou, recentemente, os algarismos do seu commercio exterior, em 1922, proporcionando-nos, assim, os elementos necessarios para avaliarmos da situação do Brasil em face desse movimento.

Durante o anno de 1922 o Chile fez uma importação que se expressou num total de 237.181.578 pesos, ouro, cabendo ao Brasil um valor de 5.125.708 pesos, ouro, dessa parcella. Esse valor, comquanto acima do total do movimento de 1921, ficou, entretanto, abaixo do que apurámos no anno de 1920, sendo este, até agora, o anno que apresentou melhores resultados para a nossa exportação.

Devemos, entretanto, pôr em destaque o facto importante de ter sido a importação geral do Chile, em 1922, a menor destes ultimos seis annos, o que, em grande parte, justifica o facto occorrido com o nosso movimento para esse paiz.

Para que melhor se torne a apreciação sobre o intercambio realizado pelo Chile, a partir de 1916, e a nossa participação nesse mesmo movimento, reproduzimos abaixo os seus algarismos:

	Total geral Pesos, ouro	Importação feita ao Brasil
1915	153.211.557	3.235.474
1916	222.520.823	3.114.477
1917	355.077.027	2.365.039
1918	436.074.065	2.160.576
1919	401.324.195	3.926.874
1920	455.078.934	8.790.399
1921	381.302.506	2.042.627
1922	237.181.578	5.125.708

O café e a herva-matte continuam a concorrer com as maiores sommas para a nossa exportação feita para os portos do Chile.

De café, fizemos remessas num total de 2.940 toneladas para uma importação geral de 4.923 toneladas, tendo tambem grandemente concorrido para essa importação as Republicas da America Central, visto que o volume remettido por essas Republicas chegou a alcançar a somma de 1.784 toneladas, facto que se deve pôr em relevo como demonstrativo do progresso na cultura desse producto nos demais paizes da America.

Tendo sido de 5.785 toneladas o volume da herva-matte importada, para esse total concorremos com 5.478 toneladas, encontrando-se, assim, esse novo producto, em situação bem satisfactoria.

Devemos mencionar aqui o facto interessante de terem a Inglaterra e os Estados Unidos exportado matte para o Chile, quando é por demais sabido, que esses paizes não possuem a herva-matte em seus territorios.

Na grande quantidade de arroz importado pelo Chile e que attingiu a somma de 13.386 toneladas, figura o Brasil com a insignificancia de 34 toneladas, sendo que os maiores fornecedores desse cereal são os Estados Unidos, a Allemanha, a Italia, a India, o Japão e a China.

Para o total de 2.048 toneladas de algodão em rama, concorremos com 150 toneladas, sendo para notar o concurso prestado pela Columbia, Perú e Equador, os quaes forneceram o total de 853 toneladas, cabendo 320 toneladas á primeira, 483 ao Perú e 50 ao Equador.

Exportamos tambem um volume apreciavel de caroço de algodão, elevando-se o seu movimento a um total de 3.676 toneladas sobre uma importação total que alcançou pouco mais que esses algarismos.

O assucar acha-se representado apenas com o insignificante volume de 36 toneladas, tendo sido de 119.486 a importação geral e de 93.380 toneladas os fornecimentos feitos para a Republica do Perú, o que demonstra o quanto está progredindo essa industria nesse paiz.

Exportamos tambem alguma cêra vegetal, fructas frescas e cacáo. O nosso fumo ainda não figura no quadro da importação do Chile.

Dos productos da agricultura foi o Brasil o que maior exportação fez para aquelle paiz, attingindo os seus algarismos um total de 5.022.006 pesos, ouro, para 15.989.950 pesos, ouro, da importação geral.

Com esse resultado veiu o Brasil a occupar o 9º logar na lista dos paizes que fizeram exportação para o Chile em 1922.

Quanto á nossa importação, foi assás insignificante no mesmo exercicio, não excedendo de 101.041 pesos, ouro.

A situação do nosso intercambio com o Chile, a partir de 1915, no que se refere á importação desse paiz, foi a seguinte:

	Exportação total do Chile	Importação do Brasil
	PESOS, OURO	
1915	327.479.158	29.839
1916	513.584.744	79.090
1917	712.289.028	1.318.449
1918	763.622.512	5.444.075
1919	301.484.996	301.773
1920	778.885.230	86.009
1921	433.758.629	24.571
1922	331.609.595	101.041

A reduzida importação que fizemos em 1922 consistiu apenas em cevada, feijão, nozes e outras especies leguminosas, não figurando o salitre, apesar de ser esse producto a base do movimento de exportação do Chile.

Os mercados chilenos, que importam em larga escala tecidos de algodão, cereaes e artigos que já produzimos em larga escala, e cujo supprimento, entretanto, em grande parte, é feito por paizes da Europa, offerecendo condições excellentes para desenvolvermos a nossa exportação para lá, attendendo-se a circumstancia de estarmos mais proximos daquelle paiz.

SORTEADOS NAS POLICIAS MILITARES

Em aviso dirigido ao ministro da Justiça e em circulares aos governadores dos Estados, solicitou o ministro da Guerra providencias para que sejam excluidos das corporações policiaes, que sejam reservas do Exercito, e mandados apresentar á autoridade militar local, todos os cidadãos que nellas se houverem alistado, depois de sorteados e chamados á incorporação, e bem assim, que tambem não sejam aceitos os voluntarios de 21 annos de edade em diante que não apresentarem caderneta de reservista ou o certificado de não serem sorteados convocados.

A providencia, como logo se percebe, visa primeiramente evitar que se burle com mais esse expediente a applicação do sorteio militar, impedindo que os protegidos dos politicos locaes se excusem ao serviço, sob a allegação de que o prestam em força auxiliar ou de reserva do Exercito, e, em segundo logar, forçar ao alistamento voluntario, com a ameaça de um futuro impedimento á sua admissão nas policias estaduaes, aquelles que podem escapar ao censo das respectivas juntas militares districtaes.

A primeira parte dessa medida tem um aspecto apreciavel, qual seja o de obstar as evasões disfarçadas do serviço nas fileiras do Exercito, sobretudo nos logares onde a politicagem desenfreada possa agir sem escrupulos, effectuando a admissão de um sorteado na força policial á época da incorporação, para, algum tempo depois, o libertar por qualquer motivo muito futil.

Achamos, entretanto, que a exclusão solicitada, não deve preceder á apresentação do sorteado á autoridade militar e á sua incorporação em uma unidade do Exercito, porque esse acto póde acarretar prejuizos para o individuo e, de alguma forma, para a propria nação.

Assim, supposto que o soldado excluido seja na inspecção de saude, a que é submettido, julgado incapaz ou necessitando de uma pequena licença para a sua inclusão nas fileiras, fica elle, logicamente, prejudicado nos seus interesses, porque é obrigatoriamente afastado de uma e de outra corporação, e, por sua vez, a nação, que cortando bruscamente a preparação militar de mais um cidadão, perderá um reservista que se podia formar na caserna com mais trenamento que os que se habilitam fóra da tropa.

Como, possivelmente, casos desta natureza podem surgir, com prejuizos individuaes e, tambem, para o Estado, seria recommendavel modificar o novo preceito para só se determinar a exclusão do soldado admittido nas forças policiaes nessas condições, depois do resultado da inspecção de saude ou, então, para evitar de vez esses inconvenientes, effectuar a incorporação no Exercito, aceitando o laudo da commissão medica policial.

Notas de linguagem portuguesa

XLVI

Cornigero. Cornifero

"Será correcto dizer-se animal cornigero, com referencia a animal que tem chifres? Não seria mais direito dizer-se animal cornifero?"

São as duas formas correctas e correntes.

E' a palavra cornigero velha na lingua e existe no latim. Ignora a significação do verbo gero, is.... quem supõe que elle apenas significa "gerar". Tambem quer dizer conduzir, levar, trazer, etc e é sinonimo de "fero". Copio do Quicherat: "Gero, is, gessi, gestum, gerere — por ter, tenir; porter (sur le corps), etc.

Nos "Lusiadas" encontram-se muitos vocabulos onde "gero" vale por "gerar", produzir, assim como há outros onde corresponde a ter, trazer, conduzir, levar. Cito exemplos do ultimo caso, sendo o primeiro da propria palavra "cornigero", que o consulente, guiado por mestro meu, supõe que seja erronia:

"Mas o animal atroce, nesse instante
Com a fronte cornigera inclinada
(1.88).

Cornigera, aqui, não é geradora de cornos e sim que tem cornos.

Outros exemplos:

"Onde a gente belligera se estende." (1.34)

"E logo nesse instante concertou
Pera guerra o belligero apparelho".
(Ib. 82)

"Os primeiros armigeros regio".
(4.23)

Gente belligera, belligero apparelho, são expressões que podem valer por gente organizadora da guerra, apparelho productor de guerra, mas tambem, sem forçar o sentido, correspondem á gente que leva a guerra, apparelho que traz a guerra.

Armigero é quem conduz armas e não quem as fabrica.

Recentemente escreveu um critico suplementar do "Jornal do Brasil", o seguinte lanço, a proposito do "Diccionario dos Lusiadas":

"Preferiria ver os autores considerar como erro de imprensa a palavra "cornigero" a dar como a fazem a acepção que dão: cornigero é o que gera chifres; cornifero é o que leva chifres: seria muito facil ao copista ou ao typographo trocar o f por g e assim gerar o erro. Ao diccionarista é que não é licito tomar o erro e forçar o significado. Aliás não é a primeira vez que isto acontece: já aconteceu o mesmo com o grande Moraes: na 1ª edição d'"O Lyma" de Diogo Bernardes, carta 32 sale, por erro de imprensa: "Mais tinha, se da vista bem me agudo" facil erro de copia ou de revisão em que se trocou o j de ajudo por g. Moraes, sem mais exame, registra "agudar-se" e abona-se com o erro do tipografo ou do copista."

Veio fora de proposito a referencia ao erro de Moraes, em nada semelhante ao caso de que se trata.

Engana-se o critico quando afirma que na 1ª edição do "Lima" se vê: "Mais tinha, se da vista bem me agudo." Na 1ª edição, de 1596, está "se da vista bem me ajudo". Na 2ª, de 1761, é que aparece o erro tipografico, reproduzido na 3ª, de 1820. Se na 1ª estivesse como diz o critico seria improcedente a censura que se tem feito ao velho diccionarista. Aliás, estaria este desculpado se tivesse indicado a edição de onde colheu o exemplo, o que não fez. Dando o diccionarista com um vocabulo, em lugar de o emendar, devia registral-o, apontando a fonte.

No referente ao termo "cornigero", dos Lusiadas, seria enorme a extravagancia da emenda, por tratar-se de vocabulo de uso corrente em nossa lingua, empregado mais de uma vez pelo poeta, como vimos, na Epopea. Tambem noutros logares empregou Camões o termo cornigero, como vae vêr-se num exemplo citado pelo Bluteau.

Todos os bem afamados diccionarios da lingua consignam a palavra e o mesmo succede com os latinos.

Ponho aqui a prova do que afirmo.

"Cornigero... que tem cornos.
"Qual a tenra novilha, que corrido
Tem montanhas fragosas, e espessuras
Por buscar o cornigero marido."
(Camões — Eglogas). Bluteau.

"Cornigero... que tem cornos". (Morais, 2ª).

"Cornigero... o mesmo que cornifero..." (Figueiredo)

"Cornigero... o mesmo que cornifero." (Aulete)

"Cornigero... (De corno e do latim gerere, levar). Que tem cornos". Vieira. Cito este diccionarista um exemplo de Corte Real e outro de Filinto Elisio.

"Cornigero (Lat. Corniger, de cornu, e gero, ere, trazer, ter) "que tem ou traz cornos". (Lacerda).

"Corniger, era, um (cornu, gero. Ov. Verg. Cornu, qui porte des cornes." (Quicherat).

"Cornifer... lisez corniger."

"Cornigero... qui porte des cornes..." (Theil).

E' muito extensa a lista de exemplos.

Mas, ainda mesmo que elles não fossem copiosos, não era licito ao dicionarista fazer emendas no texto. Sua missão não é de exegéta ou de corrector e sim de mero registador.

Quando muito, notará as modificações propostas pelos commentadores, dizendo, entretanto, qual a forma que se vê na edição princeps. E' admissivel a emenda em casos onde não haja duvida de que claudicou o tipografo ou o copista, como em Aquiletor, Almena, etc., palavras que, nos Lusiadas, aparecem no logar de Aquiletor, Almena... Voltarei ao assunto, em outra nota, a proposito do vocabulo "briguiões".

Devem os proprios comentadores catar religioso respeito ao texto da edição princeps. O exemplo de Gomes Amorim, que, com inconsciente morbidez, mutilou os "Lusiadas", em quasi todas as estancias, deve ser estigmatizado. Se fosse de mister modelo estranho, no tocante á edição de velhas obras, seguiria o de Vário e Tuca, os quais, na reproducção da "Eneida", respeitaram até supostos erros de Virgilio. Conservaram coisas manifestamente estranhas ao original, assim como nós alteramos a grafia, do que Camões não cuidou.

Seria danosa a lição do critico, suplementar, de certo inspirada em Amorim, se fosse adoptada. Felizmente, lido o seu artigo inicial, ninguem se inclinará a imital-o, na mutilação do poema. Notemos, de passagem, que, a despeito do tom magistral com que se manifestou, merece o censor alguma indulgencia, por que é estreiante em assuntos de critica e teve a infelicidade de escolher, para inicio, duas tarefas inglorias — correção dos Lusiadas e revisão tipografica do "Dicionario".

Seria mais bem succedido se não tomasse o exemplo de Amorim e, no tocante a erros de imprensa, tivesse dito: "a revisão do Dicionario não póde ser considerada escorreita. Ha muitas falhas".

Se quizesse, entretanto, ser justo, ou equanime, poderia ter acrescentado: "devem desculpar-se os erros de revisão, tendo-se em conta que foi o livro impresso em lapso curtissimo. Volume de 616 paginas, de tipo miudo feitio grande, foi composto em menos de 60 dias, uma fome de tempo, que não permitiu meticulosa revisão". Poderia ainda dizer:

"A 2ª edição, que já está no prelo, disse-me um dos autores, será muito melhorada no tocante á revisão, á grafia e aos exemplos, que vêm aumentados, uniformizados e correctos."

Sabia isso o critico e tinha noticias de outras minucias, visto como era intimo de um dos autores. Tendo conhecimento do modo como se organizou o Dicionario, podia ter escrito um bem cuidado da obra e feito regular artigo de critica. Preferiu porém, fazer apenas a critica censorina, a critica de senões. Foi pouco feliz, porque não viu os defeitos que existem e apontou alguns que somente o são, de acordo com seu criterio.

Faz aos autores várias cargas relativas á grafia, em causa. Inspirado em Gonçalves Vianna, condena as formas "engeitar", "florecer", "geito", etc., quando deve que se escreva enjeitar, florecer, jeito...

Não se lembrou, porém, de que Gonçalves Viana transigiu com o uso e o "Vocabulario" deixou a questão aberta, podendo, segundo o sistema de grafia oficial portuguesa, escrever-se de um ou de outro modo.

Aliás, logo depois de publicado o Dicionario, e um dos autores, ouvio o critico estas palavras: "Infelizmente ha, na 1ª edição, inconsequencias de grafia, as quais, esperamos, não aparecerão na 2ª.

Para que não subsistam tais defeitos, da 2ª edição em diante, ha de seguir-se a grafia oficial portuguesa."

Torna-se longa esta nota. Em outra, ou em outras, continuarei a examinar o artigo inicial do critico suplementar, mostrando que não das as secções foi elo desatento e por isso injusto.

Sendo militar, era de crêr que, no referente a termos de guerra, dissesse coisas aproveitaveis, o que não aconteceu. Queria, por exemplo, que o "Dicionario", definisse um soldado de Vasco da Gama, um soldado da expedição de 1497, com o conceito hodierno e, como se escreve: "Hoje, dada a organização do Exercito moderno, que não é mais do que a propria nação em armas, a Nação mobilizada, soldado é o cidadão armado, isto é, o cidadão que recebe da Nação armas e instrue no mister das armas para a sua defesa."

E' o autor desse lanço, para mim, respeitavel por mais de um titulo, principalmente por que é homem a quem, por muito tempo, dei o nome de amigo. Nos sentimentos, a amisade, mesmo depois de desaparecida, deixa a nossa alma como o sol, nos climas humidos, depois de occulto ainda illumina. Faz isso que eu não deseje retaliar e deixe sem o merecido qualificativo a idéa de exigir que definisse o "Dicionario", um soldado do seculo XVI como "a Nação em armas, a Nação mobilizada..."

Que importava, na definição, saber-se que o Exercito moderno tem esta ou aquella organização? Interessava-nos saber como era no tempo de Camões. Num passo dos "Lusiadas" vê-se este verso:

"Lionardo, soldado bem desposto..."

Ponha-se, no caso, a ditinição de "hoje" e ha de ver-se o que fica lanço de sentido extravagante. Veremos, quando houver tempo, que ha em o artigo do critico ilogismos, apreciações erroneas e anacronismo, qual o "falar-se em "carabinas" num tempo em que elas estavam muito longe de apparecer...

Rio, 1924.

P. A. PINTO.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

(Do "The Humorist", de Londres)

A AOTRIZ — Sou a pessoa recommendada pelo seu amigo, o senhor Smith.

O EMPRESARIO — Qual dellas? Porque o sr. Smith recommendou-me duas: uma muito bonita e outra muito intelligente. A senhora dirá, qual das duas é.

— conto de O JORNAL —

O ASSOBIO

Nem de proposito, mal me assentei á mesa de trabalho, irrompeu o maldito assobio!... Levantei-me, furiosissimo, rasguei o papel que tinha deante de mim, quebrei a penna apenas humedecida e puz-me a passear de um lado para o outro, indignado, remoendo a minha colera... Decididamente não podia mais trabalhar, nem estudar, nem viver, nem fazer coisissima alguma! Um inferno! Preferia a condemnação á morte, ser esmagado por um trem, mordido por um cão damnado, ter apanhado um bonde na praça da Bandeira, do que ter de ouvir aquelles silvos estridulos e ensurdecedores, por beiços amaldiçoados soprados da vizinhança. Um verdadeiro calporismo! sempre procurei morar em ruas socegadas, sem transito, afastadas dos centros movimentados. Ha annos, encontrei aprazivel vivenda numa ruella morta, quasi sem casas, perto de um morro alto coberto de frondosa vegetação e tendo na frente bello panorama de campinas e prados enrelvados. Installei-me ahi, pensando nunca mais mudar-me. Era um verdadeiro paraizo! Pouco a pouco, porém, tudo se foi transformando: começaram a erguer casas em todos os sentidos, casas pequeninas, umas junto das outras, sem quintal nem jardim, notando-se uma ancia de aproveitar o mais possivel os espaços disponiveis. Fiquei sem a paizagem que me regalava os olhos, privado da visinhança do morro, ameno, pois entre elle e a minha casa interpôz-se um "bungalow" ultra-moderno, esmirradinho e inesthetico, todo rasgado de janellinhas e portas futuristas... Depois, asphaltaram a rua, automoveis puderam correr incessantemente, e, a calçaram-n'a. Os automoveis podiam correr, incessantemente. Era barulho supportavel, não me incommodei.

Ha coisa de quinze dias, mudou-se para a casa ao lado, a familia de abastado industrial, creio que um fabricante de rolhas. Attraido pela algazarra dos carregadores e dos donos dos moveis, que berravam, para terem cuidado com o mobilia e demais objectos, que as andorinhas despejavam na calçada, assisti a mudança dos novos visinhos. O coração batera-me assustado, temendo que surgisse lá de dentro da carroça um piano... Naturalmente havia um piano, e, por consequencia, de lindas moças, que, pelos modos, parecem andar lá pelo quinto ou sexto anno do Instituto... Fiquei á espera que os carregadores entrassem ao dentro da andorinha o piano, o qual eu imaginava de todos os feitios e tamanhos, amarello ou preto, de cauda ou de armario, Pleyel ou Steck... Cheguei a sentir um arrepio, parecendo ouvir tocar desafinadamente fastientos exercicios e escalas sopostos... Felizmente não saiu plano algum... Fechei a janella, tranquillizado. Nem piano, nem pianola, nem victrola, nem gramophone, nem papagaio, nem cachorro, emfim, uma visinhança ideal!

Oh! antes houvesse tudo isto, tal fosse mais supportavel do que aquelle assobio horrivel, que me importunava, justamente nas horas em que me dispunha a trabalhar. Admirava a força daquelles labios que interminavelmente trillavam todas as notas sentimentaes da "Gigolette" até á toada plangente do "J'en ai marre", com escalas pela "Tosca" "Rigoletto", "Pas Adão", "Vem cá mulata", "Panella furada", etc., etc., mas, principalmente a "Gigolette", que daquella poseção era a estafadissima "Gigolette", digna irmã gemea da defunta "Viuva Alegre".

Comecei a odiar aquella casa e toda a gente que a habitava, salvo as duas moçinhas, que depois de verificar que não tocavam piano tornaram-se-me muito sympathicas. Pude reparal-as bem, eram duas formosuras encantadoras, que agradariam aos mais exigentes em materia de belleza feminina. Uma era morena e a outra loira. A morena era bem morena e a loira não o podia ser mais. Não pareciam irmãs. Eu, na ignorancia de seus nomes e com a minha incorrigivel mania de tudo poetizar, passei a chamal-as de nympha de Rubens e maja de Goya, segundo o typo de cada uma. A mãe era uma senhora magra, sempre metida em casa, enrolada num chale comprido, parecia doente. As meninas tinham dois irmãos, ambos da mesma estatura e estavam se doles no Collegio Militar, eram gemeos. A principio pensei que fossem elles que levassem a assobiar, mas, depois verifiquei que durante toda a semana que passavam no Collegio, o assobio não deixava de martyrisar os meus pobres ouvidos. Não cueri, porém, a atinar com o "virtuose" dos incommodos concertos. Era com certeza um pretinho muito esperto, um pedaço de carvão e dois olhinhos brilhantes, perspicazes e terriveis. O negrinho vivia a correr pelas ruas e a tregeitar-me caretas provocadoras. Não podia haver duvida: era elle, quem, com o seu assobio atroz, punha-me tão irascivel e indignado. Tinha vontade de pular o muro e esborrachar as beiças insolentes do terrivel moleque.

Contive-me em tempo. Iria fazer escandalo inutilmente. Podia machucar o atrevidote, até podia matal-o... Pensei em dar parte á policia. Abandonei logo esta idéa; ia a policia fazer inimizades, mulquerencas prejudiciaes. O molequinho parecia de estimação; haviam de dar razão a elle. Demais, os incommodados ganhei a mudar, em me afastar daquelle assobio atormentador. Mas, em compensação perderia a visão das minhas duas lindas visinhas, não mais contemplaria as formosas olhos languidos e pretos da minha maja de Goya e não mais ficaria embevecido deante do corpo airoso e ondeante da minha nayade loira, que me lembrava tão bem, uma daquellas sereias de Rubens, de carnes roliças e rosadas, principalmente de série da fabulosa historia de Maria de Medicis, que é vista na galeria do Louvre e das quaes Fromentin notou "um typo commum de familia"... Não, por causa dellas não mudaria nunca. Supportaria o pavoroso assobio...

* * *

Naquelle dia, porém, não me pude mais conter. Precisava trabalhar; não podia. Fiquei longo tempo com a penna no ar, a olhar o papel em que devia escrever, pensando num modo infallivel de dar remedio áquelle hediondo supplicio, que certamente não teria na figura ao lado das mais atrozes torturas inventadas pela Santa Inquisição... Resolvi escalar o muro e esmurrar o atrevido negrinho. Aconteceu-se o que aconteceu. Resolvi, então, encarar, de onde vinha o assobio. Firmei os olhos no peitoril da janella de onde subia o assobio... partindo impetuosamente a musica infernal e vez de dar com o negrolhote, o focinhito em bico a furifunar doidamente, dei com um quadro inesperado e que jamais me hei de esquecer...

Estendida num divan, recostada em dois almofadões rendados, tal qual a "Maja desnuda", que eu contemplei extasiado no Museu do Prado, estava a minha formosa morenita, os braços em arco amparando a cabeça, escondida pelos lindos cabellos negros. Parecia que estava deante da téla de Goya; era a mesma posição repousada e languida, a mesma colorida de rosa, a pensamento onugolphado preoccupamente em idéas vagas, longinquas, a mesma nudez triumphadora, mal, porém, velada pelo tecido branco de um bizarro pyjama japonez, enfeitado de vermelhão... Atirados ao chão, sobre um tapete de tanto carmesim, duas chinelinhas, de meia ou de rosa, descansavam, ao lado de livros dispersos desencadernados, brochuras e acessorios de luxo, misturados com revistas inglezas e americanas, de capas berrantemente coloridas...

Defrontei, então, com o terrivel verdade! Era a minha fascinante maja que assobiava a "Gigolette" e o "Pas Adão"!... Fiquei algum tempo a contemplar a visão encantadora sem que ella dando dos olhos maravilhados... Assim ficaria a vida inteira... mas a posição era bastante incommoda, doiam-me os dedos, faltavam-me as forças... Demais, se me demorasse por mais algum tempo seria presentido; foi com saudade que me desprendi da janella, e, cautelosamente, como um ladrão que fizesse pingue roubalheira, tranquei o muro e entrei em casa...

No dia seguinte, não sei porque, já o assobio não me incommodava mais... Pude ler e escrever facilmente. Quando ella tardava, eu ficava a falta; era sempre com religiosa attenção que procurava ouvil-o... E, (sempre me occorre isto)...

(Continua na 2ª pagina.)

Quasi era hoje fundada a dymnastia brasileira!

O rei, tão ansiosamente pretendido pelas rãs de Lafontaine, devera de o ser tal qual o descripto pela sabedoria de Antonio Carvalho de Parada: perspicaz no penetrar a natureza dos subditos, prudente no lhes dar bôas leis opportunas, parcimonioso com a fortuna publica, perito e adestrado na disciplina militar presente, sabio no gerir a guerra, consocio da industria de conservar a paz, cauto no prever accidentes e successos, habil no ampliar e distender o reinado, astuto no trato com os demais Estados, dextro no contemporizar com os inconvenientes, dotado de presteza no executar, constancia em resolver-se, fortaleza nas adversidades, moderação na prosperidade, e... um tão certo conhecimento das coisas divinas que a superstição o não fizesse covarde, nem a demasia o mostrasse temerario. E, porque em muito mais o admirassem os vassalos, não se désse aos banquetes, para não descer á alcunha de "Rei-engarrafado", que tão rapido construe os negocios do Estado, ao correr do agape, quão logo os tem desfeitos... com a digestão acabada.

Ora, um rei assim, como esse, humanamente perfeito, bem-querido pelo condado das rãs, não méro representativo da voz de um partido, de uma opinião transitoria ou de um interesse local; — ao contrario, rei muito illustre, legalmente consagrado pela preferencia fidedigna da escolha provinda de todo o ranário, tanto mais influente quanto robustecida sua mesma autoridade pela intima alliança com as representações; rei, cuja soberania assentasse na estimação publica, nas utilidades do governo, cujo sceptro sustivesse mercê da vontade das subditas empenhadas, de modo egual, na manutenção da propria vida, tanto como na conservação da corôa sobre a doura cabeça daquelle a quem houvessem affeiçoado á sua mesma imagem — um rei desta estôfa tambem, ha 283 annos, o desejaram e o proclamaram os paulistas.

Eram, então, os reis de Hespanha os senhores absolutos de Portugal e sua colonia-brasileira. Sob o dominio hespanhol, tinham-se affeito os paulistas a uma quasi independencia, quando, em Lisbôa, foi o duque de Bragança proclamado rei, com o nome de d. João IV. Desfarte, readquiriam os portuguezes a dominação e, certo, ao de novo opprimiriam o povo brasileiro, empecendo-lhe o adiantamento. Desacostumados já os paulistas da vassalagem, buscaram entre os nacionaes da capitania de S. Vicente, ou de S. Paulo, quem assumisse o governo, sem opprimir os governados. Pela nobreza de seus ascendentes, seus haveres, sua fama, sua hônra e as mostras continuadas de zelôso interesse vigilante pela sociedade, mereceu Amador Bueno da Ribeira a escolha para succeder ao throno, como Rei, e fundar a dynastia brasileira! Na manhã de 1 de abril de 1641, enthusiasticamente o povo nas ruas de S. Paulo o acclamou Rei do Brasil, e, ás primeiras horas da tarde, accorreu toda a gente á casa de morada de Bueno da Ribeira, conclamando-o "Augusto Senhor dos Brasileiros". Quando o novo-Rei appareceu aos subditos, a conclamação attingiu o auge, na exaltação do "Viva Amador Bueno, nosso amado Rei!". Fidelissimo, porém, á corôa-portugueza, recusou Amador Bueno da Ribeira o reinado que lhe era espontaneamente offerecido; e, porque insistisse o povo nas acclamações, ameaçando-o até de morte se não aceitasse o throno, Amador Bueno empunhou uma espada e... evadiu-se pelos fundos da casa, correndo no rumo do convento dos benedictinos. Pressentido na fuga, perseguiu-o empós o povo. Chegado Amador Bueno ao convento, facilmente conseguiu ingressar na sala dos conversos e aldravar o largo portão para ninguem entrar. De fóra, continuava o povo a "vivar" Amador Bueno como seu "Amado Rei". Então, o monge superior da communidade, acompanhado do collegiado monastico, seguido de algumas das mais distinguidas pessoas da villa, e... ao mesmo tempo côrte, assomou ao portão do claustro, com o novo-Rei que bradou ao povo — "Viva d. João IV, por quem derramarei o meu sangue!" Immediatamente, com a mór vivacidade, sem perda de um instante, interveiu o abbade, aconselhando calma á multidão, de gente ululante em derredor da abbadia, e á custo alcançou desistisse o povo do novo-Rei, obediente a d. João IV, que, ademais, estava já reconhecido e proclamado na Bahia, no Rio, e em Santos. Era, naquelle bom tempo, a palavra de um monge portadora de fé publica. Accederam os paulistas e, no dia 3, na mesma São Vicente ou São Paulo, o mesmo povo annunciava, nas ruas, sua obediencia a d. João IV.

Semelhantemente aconteceu ás rãs: tambem desejaram ellas um rei e obtiveram, como os paulistas, o seu "poison d'avril"...

Mario BULHÃO

NO CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO

A' margem do Codigo Aduaneiro — A criação do Conselho e da Inspectoria Geral das Alfandegas

Tendo por objecto sanar irregularidades, frequentemente verificadas na nossa legislação aduaneira, em assumptos que affectam o commercio e a industria, o governo nomeou uma commissão á qual incumbiu de organizar o Codigo Aduaneiro.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro designou, tambem, uma commissão encarregada de offerecer suggestões áquelle codigo, tendo o dr. James Darcy, seu relator, offerecido, ao trabalho governamental excellentes idéas, que foram aceitas.

Considerando as enormes difficuldades que causam, o commercio importador em materia de legislação alfandegaria, destacando-se, principalmente, nessas difficuldades, a morosidade na decisão das questões que se suscitam quasi todos os dias sobre qualificação, classificação e avaliação de mercadorias importadas e a desegualdade na referida avaliação, em face da variabilidade de taxas, até dentro de uma mesma repartição aduaneira cobradas, o sr. Otto Schilling propôz no Conselho Superior de Commercio e Industria, a criação da Inspectoria Geral das Alfandegas e do Conselho Superior das Alfandegas. Na ultima sessão plena do Conselho Superior do Commercio e Industria, foi approvado o parecer da commissão, da qual foi relator o sr. Abdenago Alves, favoravel á idéa do sr. Otto Schilling.

O parecer accentua que, de facto são interminaveis, as questões aduaneiras sobre classificação ou qualificação e valor das mercadorias importadas. Dia a dia se renovam, apesar das decisões do Thesouro Nacional, referentes á classificação e valor das mercadorias identicas.

Nessa conjunctura avultam os recursos voluntarios interpostos, pelos interessados, para o Thesouro Nacional e, na conformidade do decreto n. 15.210, de 28 de dezembro de 1921, artigo 91, letra B do artigo 92, a sua solução tem sido dada sem demora.

Entretanto, esclarece ainda o parecer do sr. Abdenago Alves, é preciso estabelecer-se o meio pratico e decisivo para dirimir, de vez, as controversias e as questões que se succedem nas alfandegas, acerca da especie, prevalecendo a homogeneidade nesse serviço de qualificação e valor das mercadorias, submettidas a despacho para consumo.

Com a criação do Conselho e da Inspectoria Geral das Alfandegas, com a organização systhematica do archivo das amostras das mercadorias sobre que versarem duvidas, ainda mais com o respectivo registro em livro especial, pondera o parecer, não se suscitarão mais questões senão em casos absolutamente novos.

Salienta ainda o parecer — o governo da Republica está autorizado a reorganizar os serviços e remodelar as repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, conforme o artigo 280 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, que revigora, neste sentido, as autorizações constantes dos numeros XX e XXV do artigo 96 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921.

Nestas condições — conclue o parecer, não ha inconveniente algum em o Conselho transmittir ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio o alludido projecto, expondo o fim que se tem em vista, rogando os seus bons officios junto ao ministro da Fazenda, para que este mande, se assim entender legal, adoptar provisoriamente, o projecto da Associação Commercial do Rio de Janeiro, até que seja decretado o Codigo Aduaneiro.

UM PHARMACEUTICO MULTADO

Por ter-se ausentado da pharmacia, sem a devida communicação á Saude Publica, foi multado em 100$ pela Inspectoria de Fiscalização das Medicinas e Pharmacias, o pharmaceutico Octavio Pinto Cesar, á estrada da Penha n. 1385.

HOJE

REUNIÕES

Do Conselho Director do Club de Engenharia, em sessão ordinaria, ás 16 horas.

Dos alumnos que concluiram o curso de molestia dos olhos, da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, ás 16 1/2 horas, na Policlinica, para resolver sobre os diplomas.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

A posse do novo governador

O ministro da Justiça recebeu do dr. Góes Calmon, governador da Bahia, o seguinte telegramma:

"BAHIA, 29 — Tenho a honra de communicar ao eminente amigo a minha posse no governo do Estado, após o juramento constitucional feito perante a Assembléa Legislativa. Valho-me da opportunidade para agradecer-lhe o concurso leal de seu notavel esforço na obra de regeneração politica da Bahia pela pratica sincera do regimen em que vivemos.

Queira aceitar o testemunho da minha particular estima e alta consideração. — (A.) Francisco Marques de Góes Calmon."

OS PRIMEIROS ACTOS DO GOVERNO

BAHIA, 29 (A.) — Os primeiros decretos assignados pelo novo governador foram os seguintes: nomeando — chefe de policia, o dr. João Marques dos Reis; secretario da Fazenda, o dr. Theophilo Falcão; secretario da Agricultura, o dr. Austricliano de Carvalho; secretario do Interior, o desembargador Braulio Xavier; official de gabinete, o dr. Joaquim Wanderley de Araujo Pinho; e seus auxiliares, os drs. Luiz Menezes e Hermes Lima; assistente militar, o major Angelo Silva e ajudante de ordens, o tenente Philadelpho Neves.

AS DEMISSÕES

BAHIA, 30 (S.) — O governador Calmon, em decreto que longamente fundamentou, considerou vago o logar do bacharel Antonio Seabra no Tribunal de Contas, conforme o artigo 1º, paragrapho 6º da lei organica do mesmo tribunal, que diz que os membros do Tribunal de Contas não podem exercer outra qualquer funcção publica em commissão, sob pena de perda do cargo. Ora, o exonerado foi chefe de policia do ultimo governo. Para substituil-o foi chamado o conselheiro Pedro Rezende que estava em disponibilidade. Esse acto traz uma economia de mais de doze contos de réis para o Estado.

Tambem foi exonerado da direcção da imprensa official o sr. Carlos Ribeiro, sendo substituido pelo escripturario do Thesouro, Manoel Dantas.

Foi considerada sem effeito a nomeação do sr. Liberato Mattos, da Directoria do Interior.

NÃO QUER FAZER O CURSO DE PILOTO AVIADOR

O ministro da Guerra mandou trancar a matricula do 1º tenente João José Vieira, no curso de pilotos aviadores da Escola de Aviação Militar.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES DE INSTRUCTORES MILITARES

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, fez as seguintes nomeações: instructor do Gymnasio S. Bento, o 1º tenente Manoel Caldas Braga; instructor do Lyceu Francez, o 1º tenente Joaquim Soares de Ascenção, ambos sem prejuizo do serviço militar; instructor do Instituto Universitario Fluminense, o sargento-ajudante aggregado Waldomiro Telles Ferreira; instructor da Succursal do Instituto Lafayette, em Petropolis, o 1º sargento do Q. I. Arthur Bahia Fernandes de Barros; instructor do T. G. n. 29, Escola Normal e Lyceu de Humanidades de Campos, o 1º sargento do Q. I. Francisco Barroso de Souza; auxiliar do instructor do Collegio Pedro II, o 1º sargento do Q. I. Agnello Baptista de Lelles; auxiliar do instructor do Collegio Diocesano S. José, o 1º sargento do Q. I. Gumercindo Clementino da Costa; auxiliar do instructor do Tiro de Guerra n. 7, o 1º sargento do Q. I. Pery Falcão; auxiliar de instructor da Academia do Commercio, o 1º sargento do Q. I. Manoel Benedicto Chaves; instructor do Collegio Maia, o 1º sargento do Q. I. Aluizio Marques da Silva.

— Foram exonerados: de instructor do Gymnasio S. Bento, Faculdade de Direito e Collegio Salesiano Santa Rosa, os primeiros-tenentes Pedro Eugenio Pires, Trajano Monteiro de Souza e Manoel Caldas Braga, respectivamente, conforme pediram; de instructor do Tiro de Guerra n. 29, Collegio Baptista, Escola Normal, Lyceu de Humanidades e Collegio Bittencourt, todos de Campos, o 1º sargento do Q. I. Arthur Bahia Fernandes de Barros; de instructor do Instituto Universitario de Nictheroy, 1º sargento do Q. I. Pery Falcão; de auxiliar de instructor do T. G. n. 7, o 1º sargento do Q. I. Agnello Baptista de Lelles; de auxiliar de instructor da Academia do Commercio, o 1º sargento do Q. I. Aluizio Marques da Silva; de auxiliar de instructor da Escola Polytechnica, o 1º sargento do Q. I. Francisco Barroso de Souza; de auxiliar de instructor do Tiro de Guerra numero 245, o 1º sargento do Q. I. Leonardo Moreira da Silva; de auxiliar de instructor do Collegio Pedro II, o 1º sargento do Q. I. Elizio Wanderley de Gusmão; de auxiliar de instructor do Tiro de Guerra n. 536, os terceiros sargentos reservistas Bernardino Pinto Rodrigues e Agenor Tavares da Silva.

AS REFORMAS NO EXERCITO

Por ter attingido a edade regulamentar, vae ser reformado compulsoriamente o capitão de cavallaria Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque.

UMA EXPOSIÇÃO DOS PAIZES LATINOS, NA CIDADE DE TOULOUSE

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A Prefeitura de Toulouse officiou ao nosso embaixador em Paris communicando-lhe a realização naquella cidade, nos mezes de junho a outubro, de uma exposição dos paizes latinos para a qual solicitou a nossa co-participação.

Encaminhado ao ministro da Agricultura tal convite não poude elle infelizmente ser correspondido em razão da falta de verba especificada para tal fim e que só poderá ser concedida pelo Congresso.

Todavia, attendendo á importancia desse certamen e ás vantagens que delle poderá advir aos expositores nacionaes, o Serviço de Informações se dirigiu ás Associações Commerciaes do paiz, encarecendo a conveniencia de ali se fazerem representar quaesquer empresas ou firmas que o queiram fazer em caracter particular."

SOCIEDADE MEDICINA E CIRURGIA

Terminado o periodo de férias, reune-se, hoje, pela primeira vez, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Os trabalhos terão começo ás 20 horas, sob a presidencia do professor Miguel Osorio de Almeida, estando inscriptos para occupar a attenção de seus pares, os drs. Aleixo de Vasconcellos e J. P. Fontenelle.

DELIBERAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Senado no palacio Monroe

O Tribunal de Contas respondeu, affirmativamente, á consulta do Ministerio da Justiça, sobre a legalidade da abertura do credito de 1.000 contos de réis, para despesas com as obras de construcção, adaptação e installação, no palacio Monroe, para funccionamento do Senado da Republica. Egual parecer foi emittido pelo Tribunal em relação á consulta do mesmo Ministerio, sobre a legalidade da abertura dos creditos de 5:366$956 e 1:350$ para pagamento dos accrescimos sobre vencimentos de substitutos de juizes federaes e gratificações addicionaes a um redactor de debates.

CHEGOU DA BAHIA O EX-GOVERNADOR SEABRA

Pelo paquete "Flandria", chegou, hontem, o dr. José Joaquim Seabra, ex-governador do Estado da Bahia, cujo desembarque foi concorrido.

O dr. José Joaquim Seabra, desceu as escadas do paquete hollandez, ladeado dos senadores Antonio Moniz e Moniz Sodré, e deputados Pereira Teixeira e Pacheco, srs. Arlindo Leoni, Manoel Reis e Almachio Diniz.

Ao desembarcar foi o ex-governador cumprimentado pelos seus amigos e admiradores. O sr. Seabra dirigiu-se, em seguida, para a residencia do seu filho, dr. Seabra Filho, á rua Benjamin Constant, onde ficou hospedado.

A policia mandou para o cáes, além dos 1º e 3º delegados, do delegado do districto, agentes e guardas civis e praças da policia militar, uma força de cavallaria, commandada por um official.

CONVENÇÃO SOBRE PROPRIEDADE ARTISTICA E LITERARIA

Ratificações entre o Brasil e Portugal

No Palacio Itamaraty realizou-se, hontem, ás 15 horas, a ceremonia da troca de ratificações da Convenção Especial entre o Brasil e Portugal, sobre propriedade artistica e literaria. As actas de ratificação foram assignadas pelo ministro das Relações Exteriores e pelo embaixador de Portugal, dr. Duarte Leite, os quaes trocaram palavras de congratulações por mais esse acto de approximação intellectual dos dois povos.

A PROROGAÇÃO DO EXPEDIENTE NO THESOURO

Nas diversas directorias e secções do Thesouro Nacional foi prorogado hontem, o expediente, afim de serem attendidos os interessados nas liquidações de despesas do exercicio de 1923.

O 69º ANNIVERSARIO DO 1º BATALHÃO DE ENGENHARIA

O 1º batalhão de engenharia completa hoje 69 annos de organização e por isto está em festas.

A notavel unidade do Exercito commemorará condignamente a data. Seu commandante, o coronel Malan d'Angrogne, e a officialidade organizaram uma festa sportiva no seu quartel, na Villa Militar, das 12 ás 19 horas, cujo programma é o seguinte:

Içar a bandeira — 6 horas; Formatura e leitura do Boletim do Batalhão.

Inicio das provas sportivas — 13 horas:

1ª prova — Villagran Cabrita — Salto a vara.

2ª prova — Porto Carrero — Corrida raza de 800 metros.

3ª prova — Alencastro Guimarães — Relay-race de 1.600 metros.

4ª prova — Paes Ribeiro — Corrida de sacco.

5ª prova — Conrado Bittencourt — Corridas de estafetas.

Saudação ao batalhão pelo academico Gustavo Barroso. (João do Norte).

Canção do Soldado pelo batalhão.

6ª prova — Magalhães Bastos — Corrida de sorpreza.

7ª prova — Floriano-Deodoro — Cabo de guerra.

Distribuição de premios ás 16,30.

Canto "A princeza dos dollares" pela 2ª companhia.

Diversões para crianças. Buffet.

Arriar da bandeira — 18 horas.

Hymno Nacional pelo batalhão.

Fim, ás 19 horas.

ESTÃO SUSPENSAS AS AUDIENCIAS PRESIDENCIAES

Approximando-se a data de abertura do Congresso Nacional e devendo nella ser lida a mensagem do chefe do Poder Executivo, o presidente da Republica, afim de entregar-se á elaboração desse documento, resolveu suspender, a partir de hoje, as audiencias previamente marcadas.

EM PROL DOS FLAGELLADOS DE CAMPOS

A A. C. daquella cidade agradece o auxilio da sua co-irmã desta praça

A Associação Commercial desta praça recebeu de sua collega de Campos o seguinte telegramma:

"Nome presidente, Pereira Pinto, mais directores, agradeço prestimosa illustre co-irmã magnanimidade gesto favor flagellados campistas, accusando recebido cheque valor quinze contos, producto subscripção aberta afim soccorrel-os."

O "ABASTECIMENTO" DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, nos ultimos dois dias, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 664 rezes; em transito para Mendes, 342; para Santa Cruz, 320. Não ha "stock" em Cruzeiro para embarque.

FEIRAS LIVRES

Como se sabe, foram prohibidas, nas feiras-livres, por anomalas e injustificaveis, as barracas de artigos de armarinho, roupas feitas, sapatos, fazendas e outras miudezas. Com o objectivo de anular essa medida, a Liga dos Vendedores de Feiras-Livres, com séde á rua José Mauricio, resolveu apresentar um memorial ao ministro da Justiça allegando "que tal prohibição deixará muita gente sem trabalho e concorrerá para a elevação do preços dos artigos acima alludidos.

O CONTO DO "O JORNAL"

O ASSOBIO

(Conclusão da 1ª pagina)

poeta e fantasista), então, revia dupla visão enternecedora os dois magnificos quadros que me foram dados contemplar, o do Prado e o da casa ao lado, não sabendo qual dos dois fôra o mais impressionante...

O facto é que o assobio passou a ser a minha "Musa inspiratrix"... Por elle inspirado fiz coisas boas; talvez más, e posso asseverar o que fiz de peior foi, sem duvida nenhuma, esta insulsa historieta...

Roberto SEIDL

BANCO ECONOMICO DO BRASIL

Iniciou, hontem, suas transacções nesta praça o Banco Economico do Brasil, devidamente autorizado pelo governo da Republica.

O novo estabelecimento de credito tem o capital de mil contos e está situado á rua Primeiro de Março, 52. Em assembléa geral de 21 de fevereiro, foi eleita a sua primeira administração, que ficou composta dos senhores Lindolpho Xavier, presidente; Ataliba Borges Monteiro, thesoureiro; dr. Arnaldo Branco Lisboa, gerente, e dr. Alberto Xavier, secretario.

O conselho fiscal ficou composto dos srs. Alfredo Ludolf, La-Fayette Côrtes e Manoel Ferreira Guimarães.

FACTOS E INFORMAÇÕES

RIO-COMMERCIAL

"Pharmacia Botafogo"

Pessoas presentes á inauguração da "Pharmacia Botafogo"

Na rua Marquez de Abrantes, 214, foi hontem inaugurada a "Pharmacia Botafogo", propriedade da firma Irmãos Cunha & C., e á frente da qual se encontra, com a responsabilidade technica do estabelecimento, a pharmaceutica d. Hebe Cunha, diplomada pela Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O acto inaugural foi paranymphado pelo sr. José Antonio Cozito Granado, chefe da firma Granado & C. Constou o mesmo da ceremonia da benção e franqueamento ao publico do novo estabelecimento que está montado com apuro e perfeitamente apparelhado para bem servir ao populoso bairro em que se acha installado.

Estiveram presentes varias familias e pessoas amigas dos proprietarios.

BELLAS-ARTES

Circulo de Arte Nova

Segundo communicação que nos é enviada pelos interessados, foi organizada, nesta cidade, mais uma sociedade com a denominação de Circulo de Arte Nova, "com o objectivo exclusivo de proteger a propaganda da arte e pensamentos modernos. Os meios dessa propaganda serão a realização de exposições, organização de festas artisticas de toda a natureza, edição de uma revista e criação de atelier proprio.

Escola de Bellas Artes

Abrem-se, hoje, as aulas da Escola Nacional de Bellas-Artes, excepto para os alumnos livres das aulas de desenho-figurado.

Os alumnos matriculados, bem como os livres inscriptos nas aulas de pintura, esculptura, gravura e desenho de modelo vivo, que ainda não effectuaram o pagamento das respectivas taxas, poderão fazel-o até o dia 5 do corrente.

DESCARRILAMENTO DO EXPRESSO PAULISTA

OITO FERIDOS LEVEMENTE

O trem Sp 2, expresso do Ramal de S. Paulo, soffreu, no domingo, um descarrilamento, no kilometro 417, entre Bom Jesus e S. Silvestre.

Compareceu ao local o engenheiro residente, Sebastião Gualberto, que dirigiu o serviço de restabelecimento da linha. Segundo o telegramma seguinte, do mesmo engenheiro, é conhecida a causa do accidente:

"O descarrilamento no kilometro 417, devido fractura do trilho, proveniente da baixa da temperatura, houve 8 feridos levemente. Vamos baldear os trens Lp 1 e Rp 2. O impedimento da linha deverá demorar sete horas, mais ou menos, houve tres carros tombados.

Feriram-se levemente 8 passageiros, que foram medicados em Jacarehy.

Do pessoal da Estrada recebeu ferimentos apenas o conductor Estevam, ajudante do trem.

A extensão do desastre na parte material poderá ser apreciada: descarrilaram a locomotiva 262 e os sete carros da composição do trem, sendo que um carro de primeira classe, um de segunda e o de expediente e bagagem, tombaram.

Devido ao accidente, ali fizeram baldeação Sp 2 com Lp 1.

A linha soffreu avarias numa extensão de 200 metros approximados.

Escola de Administração Militar

Realiza-se no dia 4, ás 12,30, o exame oral de admissão dos candidatos approvados nas provas escriptas.

A morte do senador Nilo Peçanha

Os ultimos momentos — O testamento — Algumas notas biographicas — O luto official — Não haverá hoje expediente nas repartições publica

Seria difficil aos que viveram no seu tempo, acompanhando, mais ou menos de perto, a sua acção de homem publico, falar com absoluta isenção de espirito sobre a figura politica do sr. Nilo Peçanha que a morte prematuramente acaba de levar. Raros homens de governo terão tido na Republica uma vida tão entensa, tão agitada como a do extincto senador fluminense; em pleno fastigio do poder ou no ostracismo, o sr. Nilo Peçanha soube ser sempre, nos trinta annos do regimen que elle ajudou a fundar, uma figura de primeira linha, que não se deixava facilmente esquecer. Deputado, senador, governador de Estado, vice-presidente e presidente da Republica, não conheceu momentos de desanimo ou de descanso. Acrescentavam mesmo que a luta era uma condição grata ao seu temperamento profundamente politico.

Seria imperdoavel falta de sinceridade esquecer os erros mais ou menos graves de educação e da actuação politica do senador Nilo Peçanha, mas quem quizer fazer-lhe justiça á memoria reconhecerá, decerto, que a maior parte dos seus erros corriam mais por conta do meio em que se agitou e do campo da sua actividade do que de defeitos intrinsecos da sua personalidade moral. O sr. Nilo Peçanha viveu na logica do seu tempo, dentro das realidades positivas da politica que se processa no Brasil. Foi como quasi todos os nossos homens publicos mais adaptado ao ambiente em que se movia.

Entretanto, ninguem ousará negar como saldo e grande da sua vida publica as suas qualidades de intelligencia arguta e malleavel, por fim já trabalhada por certos elementos de cultura e pelo traquejo das viagens, a sua larga tolerancia que revelava a bondade innata do seu coração, o seu tino de administrador, a sua crença inabalavel na bôa sorte do paiz — a sinceridade das suas convicções democraticas, que elle procurava traduzir tantas vezes em imagens sensiveis ás multidões. A sua passagem pelo governo da sua terra natal, pela presidencia da Republica e, mais recentemente, pelo Ministerio do Exterior, num momento difficil da nossa politica externa, puzeram em prova as suas virtudes de homem de Estado. Para redempção dos seus erros politicos, bastaria lembrar as attitudes de magna resistencia em que se firmou e a sua nunca desmentida tolerancia para com os mais rancorosos adversarios ou inimigos da vespera.

Claro que esboçamos apenas ligeiros traços da figura e da acção do senador fluminense: aos nossos futuros historiadores politicos compete naturalmente estudal-as com o cuidado que ellas exigem.

Os ultimos momentos

Reputado grave, embora, o estado de saude do senador Nilo Peçanha, havia a impressão geral de que a sua resistencia physica vencesse a crise que o empolgára ha dias.

Assim, foi de sorpresa a impressão causada, á tarde, pela noticia do seu fallecimento, occorrido ás 15 horas e 55 minutos.

Mal circulou a má nova, a Casa de Saude S. Sebastião começou a ser procurada por innumeras pessoas que desejavam demonstrar o seu sentimento á familia do senador extincto.

AS ULTIMAS HORAS DO SENADOR NILO PEÇANHA

Quando chegámos á Casa de Saude S. Sebastião era avultadissimo o numero de pessoas que transitavam por suas duas principaes alamedas, umas a sair, outras a entrar, todas compungidas, embora trajassem roupas que não eram as do luto. Mal alguem recebia a noticia da triste occorrencia, procurava manifestar o seu pezar, comparecendo á Casa de Saude onde estava o corpo do senador Nilo Peçanha e dava realização ao seu desejo. Essa a impressão que se recebia ao contemplar o elevado numero de pessoas em transito nas alamedas da Casa de Saude S. Sebastião.

Falámos ás pessoas que presenciaram os ultimos momentos do senador Nilo Peçanha e falámos aos medicos que o assistiram durante os mesmos. A noite não fôra calma para o senador enfermo que, em toda ella, soffrera agitações, ancias e vomitava frequentes vezes, sempre que uma dóse, minima que fosse, do alimento lhe caisse no estomago.

Entretanto, essas circumstancias, consideradas pelos medicos, não davam margem a que se reputasse como peor o estado de saude do senador fluminense. Desesperador passaram os seus medicos assistentes a considerar seu estado de saude quando, entre 6 e 7 horas, soffreu o doutor Nilo Peçanha um collapso cardiaco, ao mesmo tempo em que se manifestava o auge da infecção da vesicula biliar. Considerada tal situação, não mais alimentaram os medicos a menor esperança, isso mesmo communicando á esposa do senador fluminense.

O sr. senador Nilo Peçanha

Foi, então, que a familia do senhor Nilo Peçanha resolveu, por intermedio do sr. Lemgruber Filho, convidar o abbade d. Pedro Eggerarhdt, superior de S. Bento e grande amigo do enfermo, a visital-o.

O SR. NILO PEÇANHA RECEBE OS SACRAMENTOS DA EGREJA

Poucos minutos depois das 9 horas, dava entrada no quarto do senador Nilo Peçanha, que já não podia mais falar, mas que, por gestos quasi imperceptiveis, manifestava o seu soffrimento physico, o abbade d. Pedro Eggerarhdt.

Ao vel-o, o senador Nilo Peçanha procurou estender-lhe a mão e sorriu. Retiraram-se as pessoas presentes, ficando a sós o enfermo e o superior de S. Bento, que lhe administrou os sacramentos.

As pessoas da familia penetraram, pouco depois, de novo, no aposento, fazendo-se, então, ouvir, pela ultima vez, o enfermo, que pronunciou as phrases:

"Nunca odiei. Conscientemente, nunca a ninguem fiz mal."

E não mais falou o sr. Nilo Peçanha, mesmo quando, ás 15 horas, de novo, foi visital-o o abbade de S. Bento.

OS QUE PRESENCIARAM OS ULTIMOS MOMENTOS DE VIDA

A's 15 horas e 55 minutos, além de d. Pedro Eggerhardt, estavam no aposento do enfermo, sua esposa e irmã dd. Annita e Armenia Peçanha, as senhoritas Dionysio de Cerqueira, sra. coronel Samuel de Oliveira e srs. drs. Lemgruber Filho, deputado João Guimarães, ministro Leoni Ramos, Mauricio de Lacerda e medicos drs. Mauricio Gudin, Figueiredo Vasconcellos, Henrique Duque e Carvalho Azevedo.

Percebido que o enfermo chegava ao seu ultimo instante de vida, o enfermeiro Corrêa poz-lhe uma vela na mão. Um pequeno estremecimento e estava morto o senador Nilo Peçanha.

Sua esposa, a sra. d. Annita, soffreu forte crise nervosa, sendo attendida pelas senhoras que a acompanhavam.

PESSOAS PRESENTES

Como já salientámos, divulgada a noticia do desenlace, innumeras pessoas procuraram visitar o corpo do senador Nilo Peçanha, que continuou, no mesmo aposento, sobre o leito em que fallecera.

A todos impressionava a excitação nervosa das senhoras presentes e o soffrimento moral experimentado pela esposa do senador extincto.

Entre as muitas pessoas que compareceram, á tarde, á Casa de Saude S. Sebastião, notámos os srs. drs. Irineu Machado, J. J. Seabra, Sylvio Rangel, ministro Hermenegildo de Barros, ministro Sebastião de Lacerda, ministro Leoni Ramos, senador Modesto Leal, drs. Mauricio de Lacerda e Arlindo Leoni, deputado Salles Filho e muitos militares de terra e mar, bem como elevado numero de senhoras.

O CORPO EM EXPOSIÇÃO NA MATRIZ DA GLORIA

A' tarde, o sr. arcebispo do Rio de Janeiro, em nome do sr. cardeal Arcoverde, pôz á disposição da familia do sr. Nilo Peçanha, a matriz da Gloria para guardar o corpo de seu chefe, o que foi aceito.

Ficou, então, combinado que todas as providencias fossem tomadas no sentido de ser feita a trasladação do corpo do Senador Nilo Peçanha, ás 8 horas de hoje, para a matriz da Gloria, onde ficará exposto, em camara ardente, até ás 16 horas, quando sairá para o enterramento, na necropole de S. João Baptista.

O testamento do sr. Nilo Peçanha

Tendo autorização da familia do extincto, após o obito, deixarem a casa de Saude S. Sebastião para testemunharem o acto da abertura do testatmento do sr. Nilo Peçanha, os srs. drs. Lemgruber Filho, Azevedo Castro, José Ribas e general José Ribeiro, que se dirigiram para o cartorio do tabellião Lino Moreira, onde tinha sido lavrado aquelle documento.

O testamento do senador fluminense estava no livro 68, folhas 28, e dizia o seguinte:

"Testamento publico que faz o dr. Nilo Peçanha, na forma abaixo:

Saibam quantos este publico instrumento de testamento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1920, aos 15 dias do mez de maio, nesta cidade do Rio de Janeiro, á rua do Rosario n. 134, perante mim tabellião, e as cinco testemunhas adeante nomeadas e assignadas compareceram o dr. Nilo Peçanha, proprietario, com domicilio nesta cidade, conhecido meu e das testemunhas, de cuja identidade tambem dou fé. Em pleno goso das faculdades do entendimento, revelando estar em seu perfeito juizo e apresentando sadio aspecto, declarou-me ter resolvido sem qualquer coacção ou constrangimento fazer seu testamento, pedindo-me lh'o escrevesse em minhas notas de accordo com as declarações que dictaria, as quaes tomadas e escriptas na presença das testemunhas passo a exarar bem e fielmente em estylo indirecto: — Nasceu no dia 2 de outubro de 1867 na freguezia de Nossa Senhora da Penha do Morro do Côco, do municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro. E' filho legitimo do coronel Sebastião de Souza Peçanha e de d. Joaquina de Sá Freire Peçanha. Sua mãe falleceu a 18 de julho de 1893 e, sendo seu pae vivo presentemente, leva esta circumstancia na devida conta, como é de direito, para o effeito da disposição de seus bens. Casou-se em 8 de dezembro de 1895 com d. Anna Belisario Soares de Souza, que tomou seu nome de familia e o dignificou por suas grandes virtudes. Fazendo hoje seu testamento e tendo sido homem politico e exercido o governo da Nação e do seu Estado, mais de uma vez, deve dar aos seus concidadãos a origem de seus haveres. Elles constam do producto da alienação das fazendas de "Santo Antonio de Loanda" em Itaipava, e da "Casa de Santa Thereza", a primeira dessas propriedades em Campos, a segunda em Petropolis e a 3.ª nesta capital. A Loanda custou-lhe 20:000$ a prazo de dez annos. Uma vez paga e algum tempo depois, vendeu-a a José Peixoto de Sequeira e dr. Joaquim Ribeiro de Castro, tendo apurado nessa operação e mais no gado que nella possuia 139:000$000. A Casa de Santa Thereza tinha-lhe custado 19:000$ e foi adquirida com recursos da herança que recebeu de sua mulher por morte de seu pae, esta propriedade vendeu-a elle testador tambem alguns annos depois, por 50:000$.

A fazenda de Itaipava, finalmente, custou-lhe 20:500$000. Sete annos depois, isto é, ha oito dias, e na imminencia de partir para a Europa, a tratamento de saude, foi ella vendida ao barão Smith de Vasconcellos, por 170:000$, tendo elle dado, em dinheiro, 50:000$, e, a prazo de dois annos e meio, réis 120:000$, a juros de 10 °|°, com garantia hypothecaria da propria fazenda, do que resultará a somma de 200:000$000.

Desta maneira, sommadas as tres alienações, e se não houver incidentes na liquidação desta ultima, os seus haveres sommarão de 400 a 450 apolices da Divida Publica, de 1:000$ cada uma, incluindo ahi as modestas legitimas que sua mulher recebeu por morte de seus paes e que elle, testador, conservou sempre.

A sua casa de Icarahy (Nictheroy) foi, em parte, construida por subscripção publica do povo fluminense, quando elle, testador, tinha deixado a primeira presidencia do Estado; essa subscripção parou em 25:000$, ou menos, tendo elle completado a construcção do predio com a liquidação de seu seguro de vida, vencido na Companhia Sul America. Em Campos possue a chacrinha em que reside seu pae e onde elle, testador, e seus irmãos foram criados; pertenceu ella a seu pae e por elle, testador, fôra, ha annos, libertada de penhora por 7.000$000.

No municipio de Petropolis (Itaipava) resta-lhe um terreno de 50 a 60 metros de frente e com muito pouco fundo para o rio Piabanha, e dois bons sitios — um denominado "Granja", na serra da Jacube, e outro, "Cedro", no logar denominado Barra Mansa, o que tudo lhe custou 23:800$, sendo que de um delles, o da "Granja", destacou uma larga parte e della fez o testador doação ao Patronato de Menores de S. João Baptista da Lagôa.

O regimen dos bens de seu casamento sendo o da communhão geral, a metade dos que se acharem no acervo, por occasião de seu fallecimento, pertence á sua mulher.

Da parte que lhe pertence, determina o testador que a metade disponivel toque á sua mulher, com a faculdade, para ella, de escolher os bens que devam compôr o quinhão, sendo constituida pela metade restante a legitima de seu pae. No interesse deste e movido tão sómente por sentimento de filial providencia, determina o testador que a dita legitima tenha o caracter de inalienavel, quer se forme com bens de raiz ou titulos de credito encontrados no acervo e não lançados na meação ou não quinhão hereditario de sua mulher, quer se empregue o respectivo valor em immoveis com titulos expressamente adquiridos por não haver bens ou por não convir a seu pae receber as que houver, tendo em vista a segurança da renda e a commodidade da administração. Se, entretanto, seu pae não lhe sobreviver, será sua esposa a herdeira universal de seus bens, pedindo-lhe o testador, neste caso, que olhe sempre para sua irmã, afim de que nada lhe falte, para d. Joanna Freitas, tão solicita nos ultimos annos de vida de seu pae, e para as pessoas que lhe têm servido e acompanhado, e que, por morte della, sua mulher faça doação da casa de Icarahy, do Estado do Rio de Janeiro, para um estabelecimento de ensino profissional genuino, se até então não tiver tido ella necessidade de alienal-a.

Se o testador sobreviver á sua mulher, seus herdeiros serão seus irmãos Alcebiades e Armenia, ou, na falta de um delles, o sobrevivente.

Nomeia seus testamenteiros: em 1° logar, sua mulher; em 2°, o visconde de Moraes, e em 3°, o dr. João Guimarães, os quaes servirão um na falta dos outros, e serão chamados na ordem em que estão nomeados. A todos tres por abonados, e marca, ao que assumir o encargo, o prazo de um anno para o cumprimento deste seu testamento.

Conclula o testador dizendo que, por esta fórma, tinha feito o seu testamento com todas as declarações de sua ultima vontade e ao qual deseja toda a publicidade após a sua morte.

Fielmente exarado, e tendo as testemunhas instrumentarias assistido a todo o acto, foi lido, em voz alta, por mim, tabellião, na presença das referidas testemunhas, e approvada a sua redacção pelo testador vae este instrumento assignado

(Continúa na 7ª pagina)

Nilo Peçanha

"Calmita del Brasil!" — eis a piada pejorativa com que os platinos alludem á morosidade e a indifferença dos homens de meu paiz pelas coisas graves, pelas providencias urgentes.

Realmente, tudo no Brasil se tem processado a passo lento, num gesto de modorrenta preguiça, temperado de uma alarmante resignação buddhistica.

Descoberto por obra do acaso, as suas terras não apressaram a cubiça dos navegadores, que, só por um erro de nautica, vieram dar com os lusitanos costados em praias do Pindorama que por signal eram "chãs e mui formosas". Dahi a resolver-se o rei de Portugal a cuidar da colonização da nova terra, foi um tempão desta edade. Para a proclamação da Independencia começaram o trabalho ha cem annos e ainda hoje não conseguiram extinguir o caracter colonial da raça.

Da Republica... nem é bom falar.

Proclamada "antes do almoço", perturbou o banho morno de Benjamin Constant, aggravou os padecimentos de Deodoro, caminhou para esta situação agradabilissima em que nos achamos.

Agora que a Republica entra em franca decadencia, pela dissolução dos caracteres, e pelas manobras especulativas do arrivismo; agora que o regimem democratico nomeia barões e dá feudos; agora que a urna aberta ao suffragio popular é uma blague de pouca monta ao criterio dos dirigentes; agora que a liberdade de pensamento é uma pieguice romantica e obsoléta; agora que o ideal politico é rethorica bacharelática de trefegos sonhadores carcomidos de honra, patriotismo, dignidade, vergonha e outras velharias do tempo do Imperio — a figura de um estadista do quilate de Nilo Peçanha, enchendo de luto a alma brasileira, envolve uma auspiciosa promessa para os que confiam na restauração moral e politica do Brasil, pela extincção do actual regimen. A Republica sonhada por Nilo Peçanha, e desvirtuda pelo odio das facções, decáe assustadoramente. Ella deve, ella precisa, ella está por si mesma condemnada a cair.

E quem n'a escora? Quem n'a ampara? Quem n'arrima?? Unica e exclusivamente o caracter de seus estadistas verdadeiros e sinceros. Nilo Peçanha era precisamente um destes. Ao lado de todas as tolerancias criadas pela contingencia fatal do meio, elle foi no seu paiz um portador de raras qualidades de homem publico. Nilo sentia e estremecia o ideal republicano em toda a pujança de seu formidavel querer; e isso era um entrave á dissolução inadiavel da Republica.

E', pois, no trabalho de banimento do actual regimen, empregada a mesma "calmita del Brasil". Ao invés dum tranco violento, crivado de explosões, salpicado de sangue, a Republica succumbe em lenta agonia, fazendo-se preceder do funeral de seus fundadores, apostolos e fanaticos.

Nilo seria inconversivel ao novo regimen que succederá á Republica; elle era republicano por fé. Ora a Republica ameaça a integridade nacional e a mesma autonomia do paiz. Então urge fazer ruir o regimen que trabalha na ruina da raça. Mas, no Brasil não ha pressa. Portanto, nada de afobações. A coisa vae com calma, começando pelo desapparecimento de seus grandes e legitimos defensores. Com a morte de Nilo a Republica perde um dos maiores, senão o maior dos homens de Estado. Tanto peor para a Republica; tanto melhor para os que vêem na Republica apenas uma aleijadinha apoiada a duas muletas: o emprestimo estrangeiro e a emissão de papel-moeda.

A Providencia, infligindo-nos, a nós, espectantes, a dôr de perdel-o, poupou a Nilo Peçanha o espectaculo da derrocada do mais alto, do mais nobre, do mais fervoroso dos seus sonhos de patriota.

Mendes FRADIQUE.

CHRONICA DA CIDADE

PERSEGUIDO PELA POLICIA

UM CONHECIDO DESORDEIRO BALEADO

Ha dias, já que a nossa policia se interessava pela prisão do conhecido desordeiro João da Silva Lima, brasileiro, de 23 annos de edade, e de residencia ignorada, sobre quem recaíam suspeitas de innumeros furtos, realizados nesta capital.

Difficil era considerada a tarefa de prender João da Silva Lima, que, tendo a antonomasia de "Bocca de Fogo", não se deixava pegar com facilidade, resistindo sempre a bala.

Na madrugada ultima, as autoridades do 17.º districto souberam que o referido individuo se encontrava no interior de um barracão, do logar denominado Ilha dos Velhacos, que servia de residencia ao operario Salustiano José Corrêa.

Este operario, segundo declarou a policia, foi compellido a deixar que "Bocca de Fogo" alli pernoitasse, pois elle o ameaçára de morte, caso não fosse attendido.

Certas da presença do temivel desordeiro, no citado barracão, o investigador 41 partiu para aquelle logar e juntamente com o guarda nocturno n. 15, Arthur Joaquim de Amoedo, cercou o barracão e intimou aos que estavam no seu interior a sahirem, pois ali se achava a policia.

João da Silva Lima, que tambem dá os nomes de Arthur Francisco e João Archanjo da Silva, percebendo a sua situação, pulou uma janella dos fundos do barracão e, armado de um sabre velho, investiu para o vigilante nocturno, conseguindo feril-o nas costas, e, em seguida, procurou fugir para o matto proximo, sendo alvejado pelos dois policiaes.

Voltando a delegacia, o investigador providenciou para que o seu companheiro ferido fosse medicado na Assistencia, ao mesmo tempo que relatava o facto occorrido ao commissario de dia.

Passadas que foram algumas horas, esta autoridade soube que no matto proximo ao barracão, se encontrava ferido o perigoso delinquente, e ali chegando, fel-o remover para a Assistencia, tendo ainda ouvido do ferido que, se estivesse com o seu revólver, mataria o investigador.

"Bocca de Fogo", apresentava um ferimento penetrante no thorax, e, após os primeiros soccorros, foi recolhido á Santa Casa.

A respeito, foi aberto inquerito.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM MELIANTE PRESO

O investigador do 7º districto prendeu na praia de Botafogo o ladrão Ventura Francisco Leite, mais conhecido pelo vulgo de "Moleque Ventura".

Ventura tinha em seu poder um embrulho, contendo roupas, que, ao que parece, é producto de um furto.

VARIAS APPREHENSÕES

O investigador 41, do 17º districto, apprehendeu na casa da rua Pessoa de Barros, 7, varias peças de roupa, no valor de 400$, que foram furtadas ao commandante Octavio de Noronha, residente á rua Salgado Zenha, 40, sendo preso como autor do furto, Pedro Gonçalves, tambem conhecido pelo alcunha de "Fumaça".

— O investigador 64, do 4º districto, prendeu Joaquim Corrêa Gomes e João Mendes, e apprehendeu em poder delles, varias roupas do valor de 1:200$, que foram furtadas da tinturaria existente á rua Visconde do Rio Branco, 38, de propriedade de A. Carvalho.

Um recebedor aggredido

O recebedor da Light n. 459, Paulino Cypriano Rodrigues, com 22 annos de edade, quando, num bonde linha "Leme", queria a viva força cobrar nova passagem de Francisco Pereira da Silva, morador ao Largo do Machado, 11, foi por este aggredido a bofetões.

A policia do 6.º districto autuou o aggressor e mandou a victima para a Assistencia.

O "Voltaire" em viagem para Nova York

Fundeou no porto, o paquete inglez "Voltaire", procedente de Buenos Aires e que se dirige para Nova York, em viagem de regresso.

A unidade da Lamport, Holt Line, um das maiores e melhores da linha Nova York-Buenos Aires, veiu em optimas condições sanitarias. Trouxe, o "Voltaire" para esta capital 146 passageiros, entre os quaes o consul do Brasil, na Argentina sr. João Borges Machado e leva, em trasito innumeros "touristes" norte-americanos e inglezes.

Neste porto embarcaram, com destino á America do Norte, muitos passageiros, entre os quaes o escriptor colombiano Vargas Vilia.

Mal irremediavel

UMA SENHORA GRAVEMENTE FERIDA

Na rua Conde de Bomfim, o automovel 7.356, que ali passava dirigido pelo motorista Benedicto de Lemos, morador á rua João Romariz, 350, colheu a sra. Idalina Ribeiro Faria, de 60 annos de edade e residente á rua General Bruce, 249, produzindo-lhe graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi internada no Hospital de S. Francisco de Assis, emquanto o motorista culpado era preso em flagrante e autuado na delegacia do 17º districto.

VICTIMADA PELO AUTO 3.040

Ao que nos informa a policia do 7º districto, a nacional Maria de Azevedo, de 20 annos de edade, solteira, e moradora á rua Carlos Xavier, 25, em D. Clara, quando, em completo estado de embriaguez, procurava atravessar a rua S. Clemente, foi colhida pelo auto 3.040, dirigido pelo "chauffeur" Firmino Mineiro.

Vendo Maria caida, Firmino pôl-a dentro do auto, levando-a para a delegacia de Botafogo, depois de passar pelo posto central da Assistencia.

A culpa do desastre, segundo a policia, cabe inteiramente á victima, devido ao estado de embriaguez em que ella se encontrava.

UMA MENINA ATROPELADA

A menina Adelia, filha de Maria Sale, com quatro annos de edade e residente á rua do Areal n. 46, na rua José Mauricio, esquina de Constituição, foi pilhada por um auto, recebendo escoriações na coxa esquerda e face do mesmo lado.

O motorista fugiu.

MAIS UMA VICTIMA

Maria Christina, brasileira, com 23 annos de edade, casada, domestica, residente á rua Santa Christina 4, quando tentava atravessar a rua do Cattete, foi colhida por um automovel, recebendo uma ferida contusa na região frontal.

O motorista fugiu, e a policia do 6º districto mandou a victima para a Assistencia.

UMA MENOR VICTIMADA

Na avenida Atlantica, esquina da rua Ipanema, a menor Beatriz Jesus, de 17 annos de edade, solteira, portugueza e moradora no Leblon, foi colhida por um auto que lhe produziu varios ferimentos pelo corpo.

A policia não soube do facto tendo Beatriz tido os soccorros da Assistencia.

O "FLANDRIA" VEIU DE AMSTERDAM

CHEGARAM O EX-GOVERNADOR SEABRA E OUTROS POLITICOS BAHIANOS — QUATRO OBITOS A BORDO

A's primeiras horas da manhã de hontem, fundeou na Guanabara, o paquete hollandez "Flandria", o qual conduziu para o Rio 76 passageiros em 1ª classe e 142 em 2ª e 3ª.

A unidade hollandeza trouxe para o Rio, o ex-governador da Bahia, dr. José Joaquim Seabra, os senadores Antonio Moniz e Moniz Sodré, os deputados Pereira Teixeira e Pacheco de Oliveira e o sr. Arlindo Leone, juiz aposentado na Bahia.

O desembarque desses politicos foi um tanto concorrido.

Vieram, tambem, para esta capital, o jornalista allemão Ludovico Bing e o medico allemão Wilhelm Katzenberg.

A bordo do paquete hollandez registraram-se alguns casos de intoxicação alimentar, tendo perecido em virtude do mal, quatro crianças, havendo, ainda, outros casos, mais benignos.

Os mortos foram Ethel Cathudes de um anno de edade, filha de Estophan e Esther Cathudes; Dolores, de um anno de edade, filha de Antonio e Thereza Rojo; José, de tres annos de edade, filho de Colmar Alex e Amalthz Colmar; e Alexandre, de 8 mezes, filho de Alexandre Maas. O medico de bordo tomou todas as providencias afim de evitar a propagação do mal, tendo sido os cadaveres atirados ao mar.

UM CASO MUITO GRAVE

VIOLENCIAS DA POLICIA DO 5º DISTRICTO

Esteve, hontem, em nossa redacção, o sr. Manoel Sanches, pintor e empreiteiro de obras, que nos veiu relatar uma violencia que soffreu por parte do investigador Agenor Agro, de serviço no 5º districto.

Relatou-nos o sr. Sanches que, ha tempos, uma mulher com quem vivia, foi cortejada pelo investigador em questão. Como fosse, elle, mal succedido, mandou prender a referida mulher e mettel-a no xadrez do 5º districto, o que não poude levar a effeito devido á sua intervenção. Desde esse dia, o investigador tomou raiva do queixoso, jurando vingar-se. Na noite de 26 do mez passado, estando de dia na delegacia o commissario Eurico Lemos, o investigador Agro resolveu levar a effeito a ameaça. Para isso, quando o queixoso se achava no Café Indigena, ao Largo da Lapa, apontou-o á turma chefiada pelo agente "26", que o levou para o 5º districto. Ahi, o commissario Eurico Monteiro de Lemos, após ter-lhe dirigido alguns improperios em altas vozes, mandou recolhel-o ao xadrez.

O sr. Sanches, que é official da extincta Guarda Nacional, protestou contra a violencia, exigindo que o investigador que se achava presente, lhe dissésse a causa da prisão.

Finalmente, após alguma relutancia, foi o sr. Sanches mandado para a 4ª delegacia auxiliar, onde o puzeram em liberdade.

Mais tarde soube o sr. Sanches que a sua nota de culpa era a de "vadiagem".

Para o caso chamamos a attenção do 4º delegado auxiliar, afim de que seja aberto inquerito para apurar a violencia e consequente punição do investigador culpado.

INTERESSES DA CIDADE

E' lastimavel o estado da rua dos Prazeres — Uma photographia que é um depoimento

Uma photographia eloquente — O estado da rua dos Prazeres, quando não estava de todo tomada pelo matto e outros males

Começando na rua Santa Alexandrina e terminando no morro de Santa Thereza, a rua dos Prazeres é trajecto obrigatorio de innumeros populares.

Ora, sendo atravessada em toda a sua extensão por grande numero de pessoas, era natural que a mencionada via publica tivesse um calçamento ao menos regular, e fosse tratada com algum cuidado.

Tal, porém, não acontece. A rua dos Prazeres só existe para a Prefeitura por occasião da arrecadação dos impostos. Afora isto, é a grande arteria um verdadeiro mytho para os poderes municipaes.

Provando o que affirmamos, está ahi a gravura que illustra estas linhas, gravura essa que nos foi trazida por varios dos moradores da grande rua.

A photographia não traduz, porém, affirmam os reclamantes, o estado actual da rua dos Prazeres, visto ter sido tirada ha quasi dois annos. Actualmente o matto dominou completamente a rua dos Prazeres, chegando a alcançar altura superior a um metro.

O menino que se encontra na nossa gravura demonstra a differença de nivel da extensa arteria, que, quando chove, é tomada por forte enxurrada, que ainda mais a estraga.

A differença de nivel que, na occasião em que foi tirada a gravura, era bastante grande, hoje está muito mais accentuada.

Varias vezes têm os prejudicados pedido providencias á Limpeza Publica para que ao menos seja capinada e limpa a comprida rua. Tudo, porém, em vão.

E foi deante desse descaso dos encarregados da limpeza da cidade que os prejudicados, trazendo-nos a photographia que reproduzimos, pediram-nos que chamassemos a attenção do prefeito para o lastimavel estado em que se encontra a rua dos Prazeres.

Tem agora a palavra o sr. Alaor Prata.

CLAMAM OS MORADORES DA TRAVESSA D. FELICIDADE

Deante do triste aspecto que apresenta actualmente a travessa D. Felicidade, os seus moradores dirigiram-nos um appello para que intercedessemos junto ao sr. prefeito, no sentido de serem postas em execução medidas que melhorem de algum modo a abandonada via publica.

Dizem os autores da reclamação que nos foi endereçada, que a travessa referida não vê ha longo tempo a vassoura de um "gary". O seu calçamento está em petição de miseria, ficando o transeunte ameaçado de a cada instante tropeçar e cair nos innumeros buracos que enfeitam a esquecida arteria.

Quando chove, então é que é um horror! Enche-se completamente a travessa D. Felicidade, invadindo a agua todas as suas casas.

Cessada a chuva, fica a rua enlameada durante muitos dias, só se extinguindo as poças quando o sol as enxuga.

Que ouça o sr. prefeito o appello que lhe é dirigido por nosso intermedio, são os votos que fazemos aos moradores da populosa travessa da Cidade Nova.

Reclamando instrucção

Os alumnos da Escola Nocturna do 4.º Districto foram attendidos

A commissão de alumnos na redacção do O JORNAL

Ha dias, á redacção do O JORNAL compareceu grande numero de menores, alumnos na escola nocturna do 4º districto, que funcciona na Escola Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, de que é director o sr. Candido Marroig. Esses menores trouxeram uma queixa curiosa: a de que, apezar de comparecerem pontualmente á escola, não logravam obter aulas, porque os professores brilhavam pela ausencia.

No dia immediato, como éra de ver, abrimos, em nossas columnas, espaço á reclamação dos mesmos, accrescentando á mesma a nossa estranheza e resaltando o conforto que essa attitude digna nos trazia.

Hontem, uma commissão dos mesmos alumnos voltou ao O JORNAL, e dessa vez para nos trazer os seus agradecimentos, pois a nota do O JORNAL causou o effeito esperado. O director da mesma escola, procurando o director da Instrucção, obteve que os professores faltosos fossem intimados a cumprir o seu dever. E, desde sexta-feira passada, as aulas funccionam normalmente, com uma frequencia diaria de 130 alumnos.

Após manifestar sua gratidão, a commissão posou para o O JORNAL, sendo a mesma composta dos seguintes meninos: Antonio Guilherme, Amadeu Silveira, Sylvio Carvalho Baptista, que estão de pé, na gravura, e Luiz Alves, Nelson Ferreira da Silva, Antonio Borges e Eugenio Guilherme.

CIRCULO DE IMPRENSA

Terá logar, hoje, ás 20 horas, a reunião do conselho administrativo do Circulo de Imprensa.

OS BONDES TAMBEM

UM EMPREGADO NO COMMERCIO VICTIMADO

Ao atravessar o Campo de São Christovão, em frente ao edificio do Collegio Pedro II, o empregado no commercio Antonio Neves de Queiroz, de 23 annos de edade e morador á rua General Argollo 27, foi colhido por um bonde, ficando levemente ferido.

A Assistencia medicou-o convenientemente.

UM MENINO ATROPELADO

Ao passar pela rua do Lavradio o bonde linha Arsenal-Lapa, pilhou o menor Waldemar de Assumpção, com 13 annos de edade e residente á rua da Lapa n. 25.

Recebendo ferimentos pelo corpo, o menor foi soccorrido pela Assistencia.

O motorista fugiu.

Os obitos a bordo do "Flandria"

Em outra local noticiámos os quatro obitos verificados a bordo do "Flandria", cujo medico attestára a "causa-mortis" como intoxicação alimentar. Entretanto, um dos pequenos cadaveres, o de Stelle Dudeys, foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, e, ahi, examinado pelo medico Bandeira de Gouvêa, este attestou a causa da morte: "broncho-pneumonia".

INTOXICADO

FALLECEU UM MENOR DE 5 MEZES

Segundo autopsia feita pelo dr. Flavio Porto, medico da Saude Publica, foi por intoxicação alimentar que morreu, na residencia de sua mãe, no morro da Favella, o menor José Xavier de Sant'Anna, de 5 mezes de edade, apenas.

O pobre menor succumbiu ás 23 horas de domingo ultimo, tendo o seu corpo sido inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, depois da pericia medica.

O "Cap Polonio" em transito para Hamburgo

Pela manhã de hontem, fudeou no porto, o paquete allemão "Cap Polonio", procedente de Buenos Aires.

A unidade allemã trouxe para o Rio, 36 passageiros em 1ª classe, 7 em 2ª e 8 em 3ª, e em transito, 247.

Neste porto desembarcaram o dr. Pedro Magalhães, medico brasileiro e o negociante allemão Theodor Schang.

Em transito, entre outras pessoas, levou o "Cap Polonio" que saiu hontem mesmo, o engenheiro norte-americano William Polyne.

A Policia Maritima effectuou a prisão, a bordo, do passageiro de 2ª classe, Armand Ribeiro, accusado de ter praticado um furto em Buenos Aires.

O "Castilian Prince" de passagem pelo Rio

Esteve na Guanabara, o paquete inglez "Castilian Prince", que procedeu de Buenos Aires com as escalas do costume. A unidade britannica veiu repleta de cargas destinadas á Lamport & Holt Line.

Por occasião da vistoria regulamentar as autoridades maritimas obstaram o desembarque de dois passageiros clandestinos, embarcados em Buenos Aires. São elles: José Baradas, de 20 annos de edade, cubano; o Jorge Lopez, de 19, hespanhol, os quaes declararam terem embarcado em Buenos Aires para evitar a perseguição da respectiva policia.

Pedindo garantias á policia

No domingo ultimo, as autoridades do 20º districto foram procuradas por Manoel Chacon, residente á estrada Nova da Pavuna, 142, que pediu providencias em virtude de se encontrar ameaçado pela praça do Corpo de Bombeiros, Gentil de Mattos, de 24 annos de edade, solteiro e residente á rua Souza Freitas, 128, que tem sido visto ali, armado de revólver.

Segundo o que a policia apurou, tal facto é proveniente de uma aggressão que o referido bombeiro soffreu, no sabbado ultimo, no campo de football do Terra Nova Club, quando brigava com o "player" de nome Placido de tal, facto este que estava sendo esclarecido em inquerito, pois Gentil fôra ferido a páo, na cabeça.

Aggrediu o leiteiro

No domingo ultimo, Antonio Francisco Munsões, residente á rua Mario, 24, em Jacarépaguá, foi procurado pelo leiteiro Antonio Pinto dos Santos, que reclamava o pagamento de uma conta, ao mesmo tempo que se queixava do procedimento de um filho do freguez, dizendo ter sido apedrejado por elle.

O freguez não aceitou a queixa do leiteiro, e, depois de muito discutir, deu-lhe um socco no rosto e uma cabeçada, motivo por que foi preso pelas autoridades locaes.

Um adulterador de leite preso em flagrante

Quando procedia a fiscalização nas casas de lacticinios, nos suburbios da Leopoldina, o dr. Soares Dutra prendeu Lino Ferreira Lucas, portuguez, proprietario do estabulo sito á rua Bomsuccesso, 73, que addicionava agua ao leite.

Levado para a delegacia do 22º districto, foi Lucas, autuado e recolhido ao xadrez.

Queixa contra a policia do 15º districto

A' 2ª delegacia auxiliar foram ter, hontem, á tarde, o dr. Edmundo Bento de Faria e a sra. sua genitora, que asseveraram haver um commissario e um investigador do 15º districto invadido a residencia do advogado Bento de Faria, onde desrespeitaram as pessoas que procuraram impedir-lhes a entrada.

Accrescentaram que tal attitude foi assumida a pretexto de perseguir um "bicheiro" que disseram se occultar naquella morada.

O 2º delegado auxiliar tomou por termo as accusações, para providenciar a respeito.

Um policial aggredido

No morro da Favella, nas proximidades do becco dos Mellões, o individuo Eduardo Teixeira de Mello, morador no referido morro, depois de discutir durante algum tempo com o soldado da Policia Militar Luiz da Costa, de 24 annos de edade, solteiro e morador no becco da Felicidade 3, aggrediu-o a navalha, ferindo-o nas costas.

A Assistencia medicou o ferido, tendo o aggressor sido preso em flagrante e autuado na delegacia do 8º districto.

FOGO

NUMA CASA DE LOUÇAS

Pelas 13 horas, manifestou-se incendio no predio de n. 44 da rua da Assembléa, onde é estabelecida com commercio de louças, a firma Lanção, Coelho & C.

Em pouco, as chammas propagaram-se ao andar superior, onde está situado o deposito, que foi destruido, bem como parte dos fundos da loja.

Os bombeiros compareceram promptamente e não tendo faltado agua, foi o fogo circumscripto ao predio, que estava seguro em diversas companhias, bem como o negocio.

A policia do 5º districto esteve no local, tendo sido aberto inquerito a respeito.

Soffreram egualmente prejuizos, pela agua, os predios visinhos, a Camisaria Esporte, da firma M. J. Pereira & C., e a Casa River, de E. Barbosa & C.

NA CABINE DE UM CINEMA

Quando ia em meio a 2ª sessão do domingo, no cinema Universal, manifestou-se um principio de incendio na cabine do referido cinema. O ajudante de operador, Oswaldo Pereira Motta, vendo o clarão da explosão que determinou o principio do incendio, atirou-se do logar em que se encontrava á sala de projecção, ferindo-se nas pernas.

Populares e policiaes trataram logo de evitar a propagação das chammas, o que conseguiram com relativa facilidade.

A policia do 14º districto tomou as providencias necessarias, não tendo os bombeiros tido occasião de funccionar, apesar de comparecerem com promptidão.

O cinema é de propriedade do sr. Antenor Mack, que o tem segurado pela quantia de 30:000$, na Companhia Maritima e União dos Proprietarios.

A BORDO DO PAQUETE "JOÃO ALFREDO"

Em virtude de combustão espontanea de um fardo de algodão, que se achava depositado no porão n. 4, do paquete "João Alfredo", atracado ao Cáes da Alfandega, manifestou-se incendio no mesmo navio, que em pouco ameaçava propagar-se a todo o paquete.

O navio, que se achava atracado nos armazens do Lloyd Brasileiro, a cuja companhia pertence, foi desatracado para o largo e, dahi, encalhado na ilha da Conceição, onde foram atacadas as chammas, pelo pessoal do navio e pelos bombeiros da Maritima, auxiliados por um reforço da estação central.

Inundados os porões, foi o navio para a ilha de Mocanguê, a cujo dique foi recolhido.

Por occasião dos trabalhos dos bombeiros, receberam ferimentos o commissario Enock de Oliveira, com um ferimento no pé esquerdo; o electricista Marins, por asphyxia e mais tres marinheiros, tendo todos elles sido soccorridos pela ambulancia do Lloyd e da Casa Lage & Irmão, que accudiram ao local. Dos tres marinheiros feridos, o mais grave é o de nome José Lins, ao qual foi applicado um balão de oxygenio.

Os prejuizos do Lloyd são importantes, pois a carga dos porões ficou inutilizada.

O capitão de bombeiros, Patrocinio Bigueiro, foi, egualmente, victimado por suffocação, tendo sido, porém, posto fóra de perigo.

A directoria do Lloyd Brasileiro mandou abrir inquerito a respeito.

A Policia Maritima communicou o facto á 3ª delegacia auxiliar.

O "Werra" em viagem para o Prata

Procedente de Hamburgo e escalas esteve na Guanabara, o paquete allemão "Werra", o qual trouxe, para o Rio, 442 immigrantes, e alguns passageiros em 1.ª classe.

Os immigrantes, na sua maioria allemães, foram encaminhados para a Ilha das Flôres.

Em transito leva, o "Werra" para o Rio da Prata 694 passageiros.

O QUE A POLICIA IGNORA

UMA SENHORA ENVENENADA — No Posto Central de Assistencia foi medicada a viuva Rita da Conceição, de 90 annos de edade e residente á rua D. Anna Nery 263, que apresentava symptomas de envenenamento pelo sulfato de zinco. Attendida promptamente, foi a referida viuva posta fóra de perigo, não sabendo a policia se se trata de um erro de remedio ou de tentativa de suicidio.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Sardinha, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 1º districto policial, um caderno de escripta e dois livros encadernados, encontrados sobre um banco da praça 15 de Novembro, pelo guarda de 2ª classe 780, all de ronda.

OS VENDEDORES DA MORTE

Apprehensão de grande quantidade de cocaina

Ha dias, noticiando a prisão do conhecido vendedor de toxicos Henrique Marques, mais conhecido por "Gato Preto", adeantámos que o delegado do 13º districto, dr. Augusto Mendes, apprehendera tambem, em uma drogaria da rua dos Andradas, grande quantidade de vidros de cocaina, que se encontrava escondida na parte inferior do cofre da alludida drogaria.

Não satisfeita ainda com o exito que já cobrira a diligencia encetada, a referida autoridade proseguiu em investigações, vindo a ter a certeza de que na mencionada drogaria, installada no predio de n. 5 da rua dos Andradas, de propriedade de Miguel Affonso Corrêa, havia grande quantidade de cocaina e outros toxicos.

E, effectuando uma diligencia, acompanhado do pharmaceutico Antonio de Azevedo Coutinho, sub-inspector da fiscalização do exercicio da medicina, do dr. Manoel Paes Gonçalves e de outros funccionarios da delegacia, o delegado do 13º districto conseguiu apprehender 50 caixas de diversos toxicos.

Esses toxicos não estavam lançados nos livros da drogaria, o que tornou positivada a sua venda clandestina por parte de Affonso Corrêa, que, pela 3ª vez, se vê ás voltas com a policia.

VICTIMAS DOS TRENS

TEVE O PE' ESMAGADO — Quando desembarcava de um trem na gare da praça da Republica, o bombeiro Manoel Pereira da Silva, de 24 annos de edade e morador em Madureira, foi apanhado pelo mesmo trem, ficando com o pé direito esmagado pelas rodas de um dos carros.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, foi o pobre bombeiro internado no hospital de sua corporação.

UM HOMEM MORTO — Ao atravessar o leito da estrada de ferro, na parada do Viegas, em Santa Cruz, José Manoel Pires, portuguez e residente naquella localidade, foi colhido e morto pela locomotiva de um trem expresso, que ali passava. Os restos mortaes da victima foram removidos para o necroterio de Campo Grande, com guia da policia do 25º districto.

UM MENOR ESMAGADO — Em um dos carros do trem SU 103 viajava, com destino á estação inicial, um menor operario, de côr parda, apparentando ter 17 annos de edade, o qual caiu ao sólo, proximo á estação do Rocha, e ficou com a cabeça sob as rodas do comboio. Sciente do desastre, a policia do 13º districto fez remover os restos mortaes do menor para o necroterio do Instituto Medico Legal. Mais tarde as mesmas autoridades souberam que a victima era o operario Martins Lacerda Pinto, morador á rua Conde Serpa 68, na estação da Piedade.

Do bonde ao sólo

Luiz Pinto, de 32 annos de edade, carpinteiro e residente á rua Senhor dos Passos, 135, saltando de um bonde, na rua Coronel Pedro Alves, foi victima de uma queda, ficando ferido no rosto e na mão esquerda. No posto Central de Assistencia, Pinto teve os soccorros de que carecia.

Brigaram os operarios

Os operarios Orestes José da Silva, de 35 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador á rua Faria, 77, e José Pinto, de 24 annos de edade, brasileiro e morador á rua Figueira de Mello, 356, por questões que se relacionam ao serviço, se desavieram no Campo de S. Christovão.

Em meio á discussão, Oreste foi aggredido por Pinto, que, usando de uma talhadeira, o feriu na cabeça.

O aggressor deixou de ser autuado na delegacia do 10.º districto, por falta de provas, tendo a Assistencia medicado o ferido que depois se retirou para a sua moradia.

A respeito foi aberto inquerito.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO ANDAIME — Pela manhã, trabalhava no andaime da casa em reconstrucção á praça José de Alencar 14 o operario José Lopez, hespanhol, com 55 annos de edade, casado e morador á rua da Saude n. 167. Perdendo o equilibrio, caiu á rua, soffrendo graves ferimentos pela cabeça e corpo. Removido do Posto Central de Assistencia para a Santa Casa, veiu elle, ali, a fallecer. O cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal e autopsiado pelo medico Rego Barros, que attestou a "causa-mortis" fractura do craneo, com destruição parcial da substancia cerebral".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

E'POCA DA SEMEAÇÃO DA BATATA

L. B. A. — Capital — Respondendo a sua prezada consulta; tenho o prazer de dizer-lhe que a melhor época para o plantio da batata é em setembro nos terrenos enxutos, e em junho nos terrenos humidos.

O melhor adubo é o salitre do Chile, acompanhado do Chlorureto de potassa, em partes eguaes, á razão de 60 a 100 grammas por metro quadrado de terreno, applicado no momento da plantação.

Não esqueça, não plante batatas sem antes dispôr de um pulverizador e de saber desinfectar a batata antes de plantar e preparar a calda bordaleza, para evitar a infecção da pernospora depois. Sem isto a colheita é problematica por muito bem adubada que seja a plantação. Se deseja maiores informações, pode me procurar no meu escriptorio na Avenida Rio Branco n. 117, 1º, sala 4, onde terei muito prazer de attendel-o gratuitamente.

De v. s, att°. e obrg.

G. Medina,
engenheiro agronomo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

TERMINOU A REVOLUÇÃO NO MEXICO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O consul americano na cidade Progreso, Mexico, telegraphou ás autoridades do Ministerio do Exterior, annunciando ter terminado completamente a revolução mexicana, com a derrota definitiva dos partidarios do sr. De la Huerta.

PAREDE DE MINEIROS EM KANSAS

KANSAS CITY, 31 (U. P.) — Começará á meia-noite de hoje, a greve de quarenta e cinco mil mineiros de carvão, no caso de não serem attendidas as reclamações dos operarios sobre os salarios, cujo contrato se acha proximo a expirar.

O EMPRESTIMO Á PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — O jornal "Capital" annunciou que o credito, em Londres, conseguido pelo sr. Xavier, consiste na elevação a dois milhões de libras das 250.000, que constituem o credito permanente aberto pelos banqueiros inglezes ao Estado portuguez.

O SERVIÇO POSTAL AEREO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Senado dos Estados Unidos consignou a verba de cerca de dois milhões de dollares para o desenvolvimento do serviço postal aereo, estabelecendo linhas de dia e de noite.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Os aviadores norte-americanos deviam ter levantado vôo, hontem, proseguindo o "raid"

SEATTLE (Estado de Washington), 31 (U. P.) — Os aviadores militares norte-americanos que partiram de San Diego, California, no dia 17 do corrente, iniciando a primeira etapa do seu projectado vôo em redor do mundo e que estão nesta cidade desde ha alguns dias transformando em hydroplanos os seus apparelhos, terminaram a collocação dos pontões nos aeroplanos e esperam recomeçar definitivamente a viagem amanhã.

A proxima escala dos aviadores será em Prince Rupert, na ilha de Colombia Britannica, de onde seguirão para Sitka, Alaska. Os aviadores, para fazerem a nova etapa, terão que voar em uma extensão de 1.040 kilometros, sendo de 480 kilometros, a etapa entre Prince Rupert e Sitka.

O itinerario comprehende as seguintes etapas no continente americano, após a partida dos aviadores de Sitka:

Sitka a Cordova, Alaska, 160 kilometros; Cordova a Seward, Alaska, 216; Seward a Chignik, Alaska, 720; Chignik a Akutan, em Unalaska, 640.

Varias escalas comprehendendo uma distancia total de 2.503 kilometros serão feitas entre Akutan e Akkeshie ,no Japão. Os aviadores cruzarão as ilhas Aleutianas.

A rota a seguir após a chegada ao Japão é a seguinte: de Akkeshie a Jimsen, Shantung, Shangai, Hongkong, Indo China Bangkong Rangoon, Calcuttá, Allahabad, Delhi, Karachi na India, dahi á Persia, desse paiz a Mesopotamia. Os aviadores tocarão em cidades da Syria, Turquia, Servia, Austria, Allemanha e França, seguindo para Londres.

O vôo através do Atlantico será feito pelas ilhas Orkney, Iceland, Greenland e Labrador. Os aviadores tencionam tocar em Quebec e seguir desse porto para New Jersey, cruzar os Estados Unidos e regressar a San Diego, ponto de partida. Espera-se que a viagem fique terminada em fins de agosto proximo. Nenhuma tentativa será feita afim de obter um "record" de velocidade. Os preparativos foram feitos no intuito de se obterem os maiores conhecimentos possiveis em proveito da aviação commercial.

A viagem está sendo dirigida pelo major Frederick Martin.

O TELEGRAMMA DE COOLIDGE

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Coolidge, o ministro da Guerra Weeks e o general Mason G. Patrick, chefe do Serviço de Aviação do Exercito Americano, telegrapharam aos aviadores que estão tentando a circumnavegação aerea do globo, desejando-lhes pleno successo.

Os audazes pilotos deixarão hoje o territorio dos Estados Unidos.

O AVIADOR INGLEZ SOFFRE UM DESARRANJO EM SEU APPARELHO E ATERRA

ATHENAS, 31 (U. P.) — Urgente — O major Mac Laren, o aviador britannico que tenta o "raid" de circumnavegação aerea mundial, soffreu um desastre hontem de noite, caindo o seu apparelho no lago de S. Matheu na ilha de Corfú.

Mac Laren partiu de Roma hontem.

— Faltam pormenores da aterragem forçada do capitão inglez Mac Laren, que está fazendo o "raid" de circumnavegação aerea do globo, na ilha de Corfú, hontem á noite. Comtudo, sabe-se que o apparelho soffreu avarias sem importancia, que estão sendo reparadas com toda a presteza.

Logo que esses reparos estejam concluidos, o capitão Mac Laren partirá para esta capital.

O AVIÃO FOI REPARADO

ROMA, 30 (A.) — Os aviadores britannicos que, chefiados por Mac Laren tentam a volta do mundo, terminaram hoje os reparos do seu apparelho, devendo partir ás 17,30, rumo a Athenas, em proseguimento do "raid".

DESCOBERTA DE UMA CONSPIRAÇÃO NA BULGARIA

LONDRES, 31 (U. P.) — O representante da Central News, em Sofia, telegrapha informando que o governo descobriu uma conspiração machinada pelos partidarios do fallecido Stambovliski, com o objectivo de derribar as autoridades e proclamar a Republica.

PAREDE DE AVIADORES INGLEZES

LONDRES, 31 (U. P.) — A New British Air Combine que está explorando os serviços aereos na Inglaterra enfrenta a possibilidade de uma greve, na proxima terça-feira. A controversia é sobre a questão dos salarios dos pilotos.

A Combine quer reduzir os ordenados dos seus aviadores os quaes vão ordinariamente de quinhentos a mil dollares por anno, além de dois pence por hora de vôo como uma recompensa especial.

AS CONCESSÕES PETROLIFERAS DE TEA POT

WASHINGTON, 31. (U. P.) — Dizia-se hontem na Casa Branca que o presidente Coolidge já decidira definitivamente a escolha do successor do sr. Harry Daugherty na Procuradoria Geral da Republica, embora nenhuma palavra tenha vindo directamente de s. ex.

Um dos nomes mais indicados é o do dr. Arthur Prentice Rugg, presidente da Suprema Côrte de Massachussetts. Tambem se fala no dr. Haruls Fiske Stone, deão da Universidade de Columbia, na cidade de Nova York, no secretario de Estado, sr. Charles Evans Hughes e nos senadores Borah e Kenyon.

— O senador Drill, que é uma das principaes figuras na commissão investigadora dos escandalos do petroleo, apresentou hoje, no Senado, uma resolução, pedindo ao presidente Coolidge a exoneração do sr. Theodoro Roosevelt, sub-secretario da Marinha, accusando-o de ligações com o industrial de petroleo sr. Sinclair, no caso das concessões a particulares dos terrenos petroliferos do Estado, em Teapot Dome e na California.

— O sr. H. I. Scaife, um dos antigos investigadores do Departamento da Justiça, testemunhando perante a commissão de inquerito do Senado, disse que após haver descoberto o desproporcionado preço por que estavam sendo vendidos os magnetos Bosch, por intermedio de um dos guardas da propriedade estrangeira (nomeados quando da guerra, para salvaguardar os bens dos allemães) foi impedido de continuar as suas investigações nesse sentido. O sr. Thomas B. Felder, advogado de Nova York, amigo pessoal do ex-procurador geral Daugherty, lhe offereceu então dez mil dollares para manter uma attitude favoravel aos interessados na exploração.

A COMMISSÃO DE PERITOS

Stresemann declara que a Allemanha fará o possivel para chegar a um accordo

BERLIM, 31. (U. P.) — O ministro do Exterior, sr. Stresemann, falando na convenção do Partido do Povo, disse que a Allemanha está fazendo quanto possivel para chegar a um accordo com os technicos que investigaram a sua situação financeira, mas dentro de certas regras definidas, como sejam a manutenção da administração allemã das estradas de ferro, a recusa de obterem os estrangeiros a maioria das acções do novo banco de emissão ouro. A Allemanha tambem deverá controlar o Ruhr e promover a volta do regimen constitucional á Rhenania e ao Palatinado.

— Os industriaes daqui já começam a lançar o seu balão de ensaio para o futuro combate ás conclusões do relatorio apresentado pelo commissão de technicos que estudou a capacidade financeira da Allemanha.

O "Algemeine Zeitung", que é considerado o seu orgão, num editorial recalcitrante, declarou hontem: "Se os resultados da commissão de technicos forem mesmo os que se acham annunciados na imprensa de Paris, então que a Allemanha se prepare pare enfrentar uma segunda 'Paz Wilsoniana.'"

PARIS, 30. (U. P.) — O jornal "Le Matin" informa que a commissão de technicos determina no seu relatorio que, afim de garantir o pagamento dos juros aos portadores estrangeiros de acções das ferrovias allemães, a somma necessaria seja tirada da renda bruta, e não da receita liquida, como se está fazendo. No caso de ser aquella renda insufficiente, os representantes alliados ficarão automaticamente directores geraes das estradas, com poderes para elevar o preço dos fretes. Espera-se que o pagamento desses juros no primeiro anno seja de 330 milhões de marcos, que subirão a 660 milhões no quarto anno.

O GABINETE FRANCEZ

Como foi recebido na Camara o novo gabinete

PARIS, 31. (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Poincaré, apresentou esta manhã o novo gabinete á Camara dos Deputados e leu a declaração ministerial que fôra redigida na reunião do gabinete de sabbado ultimo.

A declaração termina com o seguinte topico:

"O maior desejo da França é entrar em accordo, o mais depressa possivel, com as potencias alliadas e associadas sobre dois pontos de que depende o futuro — reparações e segurança.

A França não pode retirar as suas tropas do Ruhr senão na proporção em que se realizem os pagamentos das reparações, não devendo trocar garantias positivas por promessas incertas, mas espera que após a apresentação do relatorio dos peritos internacionaes, será possivel um ajuste geral e uma liquidação rapida."

A Camara recebeu o gabinete com accentuada frieza. Os radicaes riram ironicamente, quando o sr. Poincaré leu a parte da declaração relativa aos novos membros do Ministerio. Isso irritou o presidente do Conselho que suspendeu a leitura, declarando que repetiria as phrases referentes aos novos ministros cada vez que fosse interrompido. Os apartes continuaram, entretanto.

Foi por todos observado que o sr. Poincaré se achava fatigado quando terminou a declaração e apertou a mão dos deputados que o apoiam na Camara.

O presidente do Conselho, depois de terminar a leitura, pediu que a Camara adiasse as interpellações e começasse a discussão dos creditos provisorios para as regiões devastadas. A Camara accedeu adiando as interpellações para amanhã.

O VENCEDOR DO "PRESIDENT DE LA REPUBLIQUE"

PARIS, 31 (U. P.) — Disputou-se hontem, no prado o premio "President de la Republique", com a victoria de "Master Bob".

Em segundo e terceiro logares vieram respectivamente "Waterford" e "Mandel".

As apostas no vencedor eram de cinco a um em caso de victoria e de dois a um no caso de classificação. Correram dezoito animaes.

A ALLEMANHA E A LIGA

As condições exigidas pela Allemanha para fazer parte da Liga

BERLIM, 31. (U. P.) — Nos circulos governamentaes, diplomaticos e da imprensa, cogita-se, profundamente, agora, da conveniencia da adhesão da Allemanha á Liga das Nações.

— O chanceller Marx, discursando hontem em Hannovre, perante a convenção do Partido Centrista, declarou que a Allemanha sómente poderá adherir á Liga das Nações em condições de egualdade com os demais paizes socios.

Accrescentou o orador que, embora a Liga tenha por base o Christianismo, ella sómente se tornará completamente christã quando conceder direitos eguaes a todas as nações.

Nessa altura o chanceller do Reich declarou:

"Dirijo-me ás pessoas denominadas christãs e pergunto se é proceder christão assassinar uma nação, dictando-lhe condições impossiveis?"

Referindo-se á longamente debatida questão da culpabilidade da guerra, o sr. Marx declarou que a guerra não foi iniciada pela Allemanha, accrescentando que tencionava demonstrar que não cabia ao seu paiz a responsabilidade do horrivel conflicto mundial.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 31 (U. P.) — Commemorando o segundo anniversario do inicio do "raid" aereo entre Lisboa e o Rio de Janeiro, os jornaes publicam artigos elogiando os aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Estes assistiram a uma representação no theatro Apollo, sendo ovacionados enthusiasticamente pelo publico.

— Falleceu no Porto, o agricultor sr. Pereira Paiva.

— Desceram lentamente as enchentes dos rios. Os trabalhadores ruraes acham-se na mizeria, devido ás inundações.

Os prejuizos causados pelos temporaes e as cheias são enormissimos em todo o paiz.

— A commissão que está encarregada da criação de um monumento ao marquez de Pombal, nesta cidade, resolveu intensificar os seus trabalhos, afim de dar rapido desempenho a esse encargo.

— O ministro da Marinha, sr. Pereira da Silva, visitou hoje a esquadra ingleza, que se acha ancorada no Tejo.

— O "Seculo" annuncia que os aviadores Beires e Brito Paes iniciarão brevemente o "raid" aereo a Macáo.

O mecanico Gouvêa partiu hoje para o Cairo, afim de ahi aguardar a chegada dos pilotos.

— A Companhia Lucilia Simões representou no Porto o drama "Salomé", original brasileiro de Renato Vianna. A peça e os actores foram muito applaudidos.

— O "Diario de Noticias" informa que o sr. Zeferino de Oliveira conta com o concurso do visconde de Moraes, dos srs. Domingos Cardoso Pinheiro Domingues e outros portuguezes residentes no Brasil, para o levantamento de uma estatua ao escriptor Camillo Castello Branco.

— O sr. Rodrigues Gaspar foi nomeado presidente do Conselho de Administração do Porto desta cidade.

— Falleceram aqui o negociante Cardoso Pereira e o engenheiro Lacombe.

LISBOA, 31 (U. P.) — O consul portuguez na California, sr. Souza Mendes, acaba de ser transferido para o Estado do Maranhão, na Republica do Brasil.

O sr. Goulart Costa, consul em Nova York, foi mandado servir na California.

— O Parlamento approvou a prorogação da sessão legislativa até o dia 30 de junho proximo.

— O ministro da Agricultura, sr. Joaquim Ribeiro, propoz na Camara o novo regimen corbalifero. Consistirá elle no estabelecimento de um typo unico de pão, ficando ao Estado o direito exclusivo de importar trigo exotico e as farinhas destinadas ao fabrico das massas para bolachas.

LISBOA, 31 (A.) — As mesas do Senado e da Camara dos Deputados vão celebrar uma reunião conjunta, afim de poderem satisfazer aos desejos manifestados pela colonia portugueza no Brasil relativamente á collocação da corôa de bronze por ella enviada ao tumulo que guarda os despojos dos Soldados Desconhecidos.

Segundo parece, a solemnidade realizar-se-á no proximo dia 9 de abril, tendo hoje tratado deste assumpto o deputado Joaquim Ciatos.

O "DEFICIT" ORÇAMENTARIO ITALIANO

MILÃO, 31 (U. P.) — Num discurso que pronunciou hontem, aqui, o ministro das Finanças annunciou que o deficit orçamentario que fôra em maio de 1923 reduzido a dois bilhões seiscentos e dezeseis milhões, está hoje, quasi desapparecido.

Lembrou o orador que em novembro de 1922, o governo promettera que não mais contrahiria emprestimos externos, agora chegava o momento de declarar que tambem não seriam contratados novos emprestimos externos.

O presente anno fiscal marca o fim do augmento de impostos para fazer frente aos juros de novos emprestimos.

Daqui por deante inaugura-se a era de reducção das taxas.

A divida nacional acha-se hoje, reduzida a um total de cento e dezesete bilhões de liras.

Essas informações prestadas pelo sr. De Stefani causaram optima impressão no espirito publico.

O TORNEIO I. DE XADREZ

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Continuou nesta cidade, hontem, o Torneio Internacional de Xadrez.

No correr do dia jogaram dois matchs importantes, como segue:

Reti derrotou Tartakower em 741 lances.

Maroczy derrotou Janowski em 55 lances.

— No campeonato internacional de xadrez, disputado aqui, o sr. Janowski e o seu parceiro Tartakower não puderam chegar a uma decisão, após quarenta e cinco movimentos.

— No campeonato de xadrez, que aqui se disputa, o campeão Capablanca empatou com o mestre Marshall, após sessenta e cinco lances.

— No campeonato de xadrez que se disputa aqui, o Janowski desistiu em favor do sr. Marshall, após cincoenta e cinco jogadas.

— Continúa a disputa do campeonato internacional de xadrez. O sr. Bogol Jubow desistiu em favor do dr. Lasker, que, por sua vez, empatou com o sr. Alkhine.

Telegrammas dos Estados

De São Paulo

O REGRESSO DO PRESIDENTE

S. PAULO, 31 (A.) — Regressou da sua viagem ao interior, o dr. Washington Luis, presidente do Estado, que foi recebido na estação da Luz, por todo o mundo official e grande numero de outras pessoas.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO

S. PAULO, 31 (A.) — Hoje, ás 13 horas, realizou-se a installação do Congresso Legislativo do Estado, formando em frente ao edificio uma companhia de guerra do 2º batalhão da Força Publica, com banda de musica, corneteiros e tambores, que prestou as devidas honras aos congressistas.

Após a sessão, os congressistas incorporados, dirigiram-se ao palacio do governo, afim de cumprimentar o presidente do Estado, dr. Washington Luis.

Por occasião da recepção, uma banda de musica deu um concerto.

DADIVAS A OPERARIOS E ASSOCIAÇÕES DE CARIDADE

S. PAULO, 31 (A.) — Causou nesta capital excellente impressão a dadiva de 300 contos feita pelo abastado industrial sr. Rodolpho Crespi, sendo 250 aos seus operarios e 50 a instituições de caridade.

DESABAMENTO DE UM CIRCO EM S. CARLOS

S. PAULO, 31 (A.) — Um grave desastre occorreu, hontem, na cidade de S. Carlos, em um espectaculo de cavallinhos dos Irmãos François.

Calculava-se a assistencia superior a 1.200 pessoas quando, em dado momento, emquanto as galerias vibravam com o enthusiasmo, a archibancada ameaçava ruir.

Houve um movimento geral do povo, tendente a abandonar as galerias. Foi peor: o desastre precipitou-se. Approximadamente um quarto das armações foi ao chão, ficando entre os escombros cerca de trezentas pessoas.

Quando tudo se acalmou, verificou-se estarem feridas 15 pessoas, algumas dellas gravemente.

A policia abriu inquerito a respeito.

De Minas Geraes

A MORTE DE UM SEMINARISTA

DIAMANTINA, 31 (A.) — O estudante do Seminario Diocesano, Manoel Pimenta, indo, hontem, tomar banho, no logar denominado Loca, proximo daqui, pereceu afogado, sendo o seu cadaver removido para aquelle estabelecimento pelos collegas de Pimenta.

O fallecido é filho do sr. Alexandre Catharino, residente em Pirapora, e o seu enterro realizou-se hoje, com grande acompanhamento.

Do Espirito Santo

A RECEPÇÃO DO "ITALIA"

VICTORIA, 31 (O JORNAL) — E' esperado amanhã, o navio expositor "Italia". O governador do Estado e a colonia italiana estão preparando grandes festas em homenagem á honrosa visita. O commercio fechará e para as repartições publicas o ponto será facultativo.

O PRESIDENTE ELEITO

VICTORIA, 31 (O JORNAL) — Seguiu para ahi, pelo nocturno o dr. Florentino Avidos, candidato eleito á presidencia do Estado.

Da Bahia

RECEPÇÃO AO EMBAIXADOR QUIRATI

BAHIA, 30 (A.) — A's dezenove horas o dr. Góes Calmon, em audiencia especial, no Palacio Rio Branco, recebeu o embaixador extraordinario da Italia, sr. Giurati.

Um batalhão de policia prestou as honras militares, ao chegar e sair o embaixador.

Entretida cordeal palestra, ao champagne, o dr. Góes Calmon fez a saudação official, em portuguez, e em seguida os seus cumprimentos pessoaes em francez. O embaixador Giurati agradeceu levantando a sua taça pelo intercambio e cordialidade italo-brasileira.

Do Rio Grande do Norte

CANDIDATO A INTENDENTE DA CAPITAL

NATAL, 31 (A.) — A commissão executivo do partido situacionista apresentou o dr. Manoel Dantas, membro da mesma commissão, como candidato á vaga de intendente deste municipio, em virtude da renuncia do coronel José Lagrega.

O BANCO DE NATAL

NATAL, 31 (A.) — O Banco de Natal, fundado, aqui, em 1906, está convidando os seus accionistas para virem receber, na sua séde, o dividendo de 7$000, correspondente a cada acção e relativo ao semestre de julho a dezembro do anno findo.

PERMUTA DE PROMOTORES

NATAL, 31 (A.) — O governador do Estado, dr. José Augusto, concedeu aos promotores publicos das comarcas de Nova Cruz e Santa Cruz, bachareis Francisco Canindé de Carvalho e José Bahia, permuta dos respectivos cargos.

Do Estado do Rio

MORTOS POR AUTOMOVEIS EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 31 (A.) — Continuam a se verificar nesta cidade constantes desastres, provocados pelos automoveis.

Ante-hontem foi atropelado o menor Alfredo, de 12 annos de edade, filho do sr. Carlos Barbosa, residente á rua João Caetano, vindo a infeliz criança a fallecer hoje.

— Hontem foi apanhado um filho do barão de Maya Monteiro, o jovem Augusto de Maya Monteiro, que veio a fallecer momentos depois do desastre.

Do Paraná

DESASTRE NA ESTRADA DE FERRO

CURITYBA, 31 (A.) — Occorreu um desastre proximo á estação de Serrinha, tendo tombado alguns carros de passageiros que compunham o trem. Consta que falleceu um passageiro e foram feridos oito. A direcção da Estrada providenciou a respeito, enviando soccorros.

— A respeito do desastre ferroviario occorrido proximo á estação de Serrinha, foram recebidos, pela direcção da Estrada de Ferro, alguns pormenores. Tombaram tres carros, sendo um de 1ª classe, um de 2ª e um bagageiro, por motivo de ter o ultimo truck do carro de 1ª entrado errado na linha, produzindo o tombamento desse carro, que arrastou comsigo os outros.

Sabe-se, com segurança, da existencia de um ferido apenas, de nome Manoel de Mello, cujo estado se aggravou devido á forte commoção que lhe produziu o choque.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

CURITYBA, 31 (A.) — Encerraram-se hoje os trabalhos do Congresso Legislativo, cujos membros foram incorporados apresentar saudações ao presidente do Estado, dr. Munhoz da Rocha, tendo o presidente agradecido e saudado a cada um dos legisladores.

De Santa Catharina

UM FABRICANTE DE ALUMINIO

FLORIANOPOLIS, 31 (A.) — Segue para S. Paulo, pelo vapor "Commandante Alcidio", via Santos, o sr. Nunes Vieira, que inaugurou em Pelotas uma fabrica de aluminio, a primeira nesse genero no Brasil, com uma producção diaria de uma tonelada.

Explorando a invenção do allemão G. Behne, o sr. Nunes Vieira vae se entender em S. Paulo com os fabricantes Alvaro e Julio Moura sobre assumptos referentes á sua fabrica.

Do Amazonas

O SUPERINTENDENTE DE ITACOATIARA

MANA'OS, 31 (A.) — Foi eleito superintendente da cidade de Itacoatiara o sr. Raymundo Cruz, em substituição ao sr. Antonio Guaycurus, que perdeu o mandato.

De Matto Grosso

FOI ANNULLADO O CONTRATO DE LUZ

CUYABA', 31 (A.) — O governo do Estado, por escriptura publica, lavrada por tabellião, annullou o contrato de fornecimento de luz electrica a esta capital, ficando, por mutuo consentimento, declarados insubsistentes e cancellados, para todos os effeitos legaes, os contratos lavrados com o respectivo concessionario, sr. João Pedro Dias.

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Renato Tavares, foi julgado, hontem, no Tribunal do Jury, o réo Ruidoso Luiz de Magalhães.

O conselho de sentença ficou constituido dos seguintes jurados: Irunio Pinto de Araujo Corrêa, Ismael Nery, Plinio Santiago, Henrique Corrêa de Mello, Antonio Ferreira Soares, Manoel Diniz da Costa e Alvaro Pereira da Silva.

Consta dos autos ter o accusado, no dia 6 de outubro do anno passado, ás 17 horas e 45 minutos, na rua Martins Costa, assassinado, a tiros de revólver, Mauricio Theodoro da Silva.

Finda a leitura do processo, falou o adjunto de promotor, dr. Oliveira Sobrinho, sustentando o libello accusatorio.

Auxiliaram a promotoria publica, como accusadores particulares, os advogados Adaucto Reis e Paulo de Lacerda.

A defesa foi patrocinada pelos advogados srs. Miguel Timponio, Arthur Godinho e Costa Pinto. Falou tambem o dr. Pinto Lima, em defesa de Ruidoso, contrariando a accusação, servindo-se, para isso, dos proprios elementos constantes da prova e pleiteando a legitima defesa.

Daremos, na pagina de ultimas noticias, o resultado do julgamento.

— Encerrou-se, hontem, no Tribunal do Jury, a sessão correspondente ao mez de março.

CHRONICA DO FORO

POR FALTA DE PROVAS FOI ABSOLVIDO

O juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hontem, absolveu Jorge Ferreira Gomes, accusado por se haver mancommunado com outro individuo, afim de fraudar o Banco Hespanhol do Rio da Prata.

HABEAS CORPUS PREJUDICADO

José Fidelis dos Santos requereu, na 1ª Vara Criminal, uma ordem de habeas-corpus, sendo hontem julgada prejudicada pelo juiz dr. Santos Netto.

O JUIZ DA SEXTA VARA CRIMINAL ENTROU EM EXERCICIO

O presidente do Tribunal do Jury, dr. Renato Tavares, assumiu, hontem, as suas funcções, tendo sido substituido durante o tempo em que esteve de férias, pelo juiz da 2ª Pretoria Criminal, dr. Edgard Costa.

ASSUMIU HONTEM SUAS FUNCÇÕES

O dr. Fructuoso de Aragão, juiz da 7ª Vara Criminal, entrou hontem em exercicio.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 43 passagens, na importancia total de 744$900.

— Estão convidados a comparecer á secretaria, para assignatura de termos referentes a serviços medicos, mediante a apresentação dos respectivos diplomas registrados no Departamento Nacional de Saude Publica, os seguintes: Drs. Francisco Duarte, Pedro Paulo Rodrigues Caldas, Xavier do Prado, Abeillardo Rodrigues Pereira Filho, Alcino de Macedo Queiróz, Rivadavia Versiani Murta de Guemão, Olavo de Sá Pires, Edmundo Penna, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Allu' Marques, Antonio Octaviano de Alvarenga, Rodolpho Maillard, José Raymundo Telles de Menezes, Augusto Barreto, Deodato Wertheimer, Francisco de Alcantara Gomes, Manoel Antunes e João Victor Lamanna.

— Despachos do director:

Alfredo Cicero de Andrade Jambe, pedindo abono a titulo de ferias — Sim, por equidade; Antonio Corrêa Delabella, João Baptista Guimarães Roxo, pedindo férias; Luiz Pety Marinho Falcão, pedindo amortização de debito em prestações mensaes de 40$000 — Attendido; Salvador Poncarelli, pedindo promoção — Não ha vaga; Alberto de Carvalho, Victoria Caldeira Bastos Dimas Barbosa, idem idem; Guilherme Pião, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Honorio M. Leandro, idem idem—Idem, como extranumerario, á vista da informação; Odilon Lima, idem idem — Idem como extranumerario, á vista da informação; Abaixo assignados, representando os habitantes da estação de Eugenio de Mello, pedindo concessão de uma penna dagua — Idem, a titulo precario, de accordo com a informação; João Marques idem idem — Idem, de accordo com o que estabelece a 2ª divisão em sua informação de 10 do corrente; Telemaco Vieira Brasil, pedindo collocação — Apresente-se á commissão instructora para ser aproveitado, conforme a mesma propõe; dr. José de Mendonça Uchôa, propondo os seus serviços profissionaes aos empregados da Estrada; Octavio Faria Souto, propondo fornecimento de material — Indeferido; José Gomes Barreto, pedindo transferencia — Idem, á vista da informação; Octavio Faria Souto, propondo venda de um tanque para deposito de oleo — A proposta não convem á Estrada.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Baependy" é esperado no dia 7 do corrente de Liverpool.

— O vapor "Affonso Penna" entrará de Belém no dia 7 do corrente.

— O vapor "Campos Salles" entrará de Montevidéo, no dia 5 do corrente.

— O vapor "Commandante Alcidio" chegará de Porto Alegre, no dia 10 do fluente.

— O vapor "Bagé" sairá depois de amanhã para Hamburgo, escalando em Bahia, Recife, Lisboa, Havre e Hamburgo.

— O vapor "Lages" sairá no dia 15 do corrente para Victoria e Nova Orleans.

A PEDIDOS

SO' PARA O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

O pagamento das contas do governo

Ao que informam autorizados collegas, o governo, em vista das difficuldades multiplas da situação financeira, resolveu não dar andamento aos processos de contas a pagar, que se empilham nas secretarias á espera dos despachos intencionalmente retardados.

Não sabemos em que possa lucrar o governo, adoptando esse alvitre; porquanto, cedo ou tarde, será forçado a solver os seus compromissos, e, deixando de fazel-os, não diminue, antes augmenta, o passivo da sua divida fluctuante.

Mas, tirando o que possa haver de sabio nessa decisão, para regular as nossas difficuldades financeiras, resta o aspecto desagradavel e comprometedor da moral do Estado, que é a sua impontualidade.

Além do mais, della decorrem os mais graves prejuizos para o commercio, que fornece ás repartições e obras officiaes, pois não se podem escusar para retardar os seus pagamentos com a demora dos recebimentos do Thesouro. Já temos mostrado o que ha de injusto nessa diversidade de posições do Estado; se é credor, é sempre privilegiado, gosa de fôro especial, processos violentos e simples, forçando os seus devedores, por via executiva, a saldar os seus debitos em atrazo; se é devedor, acastellado no principio da impenhorabilidade de seus bens, demora quanto quer e entende, para cumprir as suas obrigações, tornando o credor uma especie de pedinte importuno e mesquinho. O absurdo é flagrante, e necessario se tornaria remediar a situação decorrente de tão estranha anomalia, no que se refere á segunda parte, pois bem se comprehende a acção forte do Estado, quando age como credor!

Não é possivel que continúe indefinidamente a inconsequencia da impontualidade official. Muitas firmas, honestas e correctas, têm sido levadas a vexames extremos, até a fallencia e a concordata, porque não recebem as dividas do Thesouro, quebrando por impontuaes, quando estão perfeitamente solvaveis. Já suggerimos que a lei considerasse motivo relevante de direito, para evitar a fallencia, a impontualidade, quando por falta de pagamento do governo perfeitamente comprovada. Porque não se comprehende que o Estado leve á fallencia commerciantes honestos, mercê de sua posição excepcional, acima dos executivos, infelizmente, nada se fez até o presente e vêmos agora que o recurso está sendo usado como instrumento de desafogo financeiro.

Ha alguns annos, o senador Lauro Muller propoz uma emenda no Senado, mandando que o Banco do Brasil descontasse as contas do governo, o que é claro e insophismavel, pois não se poderia logicamente pôr em duvida o credito do governo no Banco do Estado. Pois bem, apesar de irrecusavel, a emenda foi rejeitada.

Ora, em tal situação, o que parece evidente, por mais absurdo que seja, é o interesse do governo em manter essa situação de commoda displicencia para com os seus credores. Que as suas faltas de pagamento e a sua constante impontualidade os prejudiquem é coisa que pouco se lhe dá, no gozo absoluto da irresponsabilidade official. Se um negociante, a quem o Thesouro deve milhares de contos, deixar de pagar um sello, immediatamente o fisco promove a cobrança violenta, inexoravel e draconiana. E' certo que esses privilegios se comprehendem; mas, por uma questão de ethica, não deve o Estado deixar que os seus credores venham soffrer com a morosidade dos pagamentos, já bastando o tempo perdido com os processos da nossa complicada burocracia. Não queremos acreditar, ainda menos, que o governo retarde de proposito a marcha desses processos para ganhar tempo, sobretudo quando perdura ainda no commercio a depressão de crise cambial, que tão profundamente o abalou. Ao invés de amparar, não deve o governo aggravar a situação, como de facto acontece, com essa costumada impontualidade. Não é justo nem equitativo, quando o commercio deve supportar os maiores encargos de impostos onerosos e taxas pesadas, retardar pagamentos a que tem direito, maximé, quando o Banco do Brasil póde perfeitamente descontar essas contas, sobretudo agora que tem faculdade emissora. Descontaria as contas, emittindo para pagal-as, e incineraria o papel-moeda emittido, logo que o governo saldasse o debito. Seria uma operação simples e automatica, não se comprehendendo que o Banco não faça com o credito official o que faculta ao bancario e commercial. E' preciso terminar com esse "impasse", cujas consequencias se tornam cada dia mais funestas ao commercio, não raro desorientando-o, pois nunca sabe quando receberá do governo, cujos pagamentos se fazem sem maior criterio do que o acaso ou a protecção. E' tempo de comprehenderem os nossos dirigentes o absurdo em que persistem e de procurarem remedial-o, conciliando os seus interesses com o dos credores, o que se torna facil pela intervenção do Banco do Brasil. Não se póde justificar esse descaso pelo direito alheio, que compromette a moralidade administrativa e politica, cuja acção serena deve pairar acima de todas essas contingencias, no exercicio tranquillo da soberania.

(Do "Monitor Mercantil").

ASSOCIAÇÕES DE CLASSE QUE POR TELEGRAMMA OU OFFICIO PEDIRAM AO EX.mo SR. MINISTRO DA FAZENDA A SUSPENSÃO DO IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

1 — Camara do Commercio Internacional do Brasil.
2 — Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro.
3 — Liga do Commercio do Rio de Janeiro.
4 — Associação Commercial de Santos.
5 — Bolsa de Mercadorias de São Paulo.
6 — Associação Commercial de Porto Alegre.
7 — Associação Commercial da Bahia.
8 — Associação Commercial de Minas (Bello Horizonte).
9 — Associação Commercial do Pará.
10 — Associação Commercial de Campos.
11 — Associação Commercial de Cuyabá.
12 — Associação Commercial de Bagé.
13 — Centro do Commercio e Industria de Ponta Grossa.
14 — Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem.
15 — Centro do Commercio e Industria de Madeiras de São Paulo.
16 — Associação dos Commerciantes dos Automoveis e Accessorios.
17 — Associação dos Industriaes e Commerciantes Graphicos.
18 — Associação dos Industriaes Metallurgicos.
19 — Associação Commercial dos Varejistas.
20 — Liga do Commercio e Industria de Conquista.
21 — Associação Commercial de Pouso Alegre.
22 — Associação Commercio e Industria de Guaxupé.
23 — Associação Commercial de Macahé.
24 — Associação Commercial de Campinas.
25 — Associação Commercial e Industrial de Sorocaba.
26 — Associação Commercial de Botucatu'.
27 — Associação Commercial de Rio Claro.
28 — Associação Commercial de Amparo.
29 — Centro do Commercio e Industria de Taquaritinga.
30 — Centro Commercial do Espirito Santo do Pinhal.
31 — Centro do Commercio e Industria de Pirassununga.
32 — Associação Commercial de Jundiahy.
33 — Associação Commercial de Bariry.
34 — Associação Commercial e Industrial de Browski.
35 — Associação Commercial de Olympia.
36 — Associação Commercial do Pará.
37 — Associação Commercial de Manáos.
38 — Associação Commercial do Maranhão.
39 — Associação Commercial de Caxias (Rio Grande do Sul).
40 — Associação Commercial de Pelotas.
41 — Associação Commercial de Cruz Alta.
42 — Associação Commercial de Uberaba.
43 — Associação Commercial do Mossoró.
44 — Associação Commercial de Nictheroy.
45 — Camara de Commercio do Rio Grande.
46 — Associação Commercial de São Pedro.
47 — Praça do Commercio de São Borja.
48 — Associação Commercial de São Paulo.

Certas audacias...

Ha por ahi um cavalheiro que entendeu dar que falar de si. Manias...

E, mettendo o bedelho na successão governamental da Bahia, esse senhor entrou a compor artigos, nos quaes as luzes juridicas que expõe são impagaveis, e consegue, ao calor de empenhos politicos, que alguns jornaes publiquem. E' o sr. Almanach Nariz.

Hontem, porém, o sr. Almanach levou o nariz um pouco mais longe; deitou carta aberta ao ministro procurador geral da Republica, com certas audacias que merecem repressão severa.

Disse o audacioso espoleta:

"E' v. ex. magistrado que honra a justiça. E, porque assim seja, não tem v. ex. o direito de collocar-se fóra do conceito geral com que o seu nome é referido. Assim não aconteceu, entretanto, quando v. ex., como procurador da Republica, levou ao extremo a paixão pelas altas funcções de representante directo do executivo".

Que quer dizer com isso o Almanach?

Quer dizer que o integro magistrado collocou-se fóra do conceito geral em que é tido, isto é, o magistrado que honra a justiça?

E mais: que s. ex., como procurador da Republica, levou ao extremo a paixão pelas altas funcções de representante directo do executivo.

Que audacia, a deste typo!

(Transcripto do "O Paiz".

Despedida

Firmino José Leite, esposa e sobrinho, retirando-se para Portugal e não tendo tempo de despedir-se, pessoalmente, de todas as pessoas de suas relações e amizade, vêm fazel-o por este meio, offerecendo os seus limitados prestimos em Veiros.

Pela saude de Sergipe

O BANQUETE AO DR. CARLOS SA'

.. ..

.. ..

Nota pittoresca: durante o almoço, o sr. Lopes Gonçalves, senador recentemente eleito por Sergipe, esteve de pé numa porta ao lado, apreciando... Ao fim, entrou no salão; abraçou o dr. Carlos Sá e saiu fumando um charuto do banquete...

(Extraido do Correio".)

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

A alta do café

CAFE A 41$700

A jogatina desenfreada dos especuladores de café, os jogadores que ganham sempre e na certa, porque aproveitam-se sempre das occasiões, conseguiu facilmente elevar o preço do café a 41$700, valendo-se do estado anormal por que passam actualmente as estradas do interior com as consequentes chuvas, que impediram e ainda impedem em grande escala os embarques de café; é verdade que as entradas de café no Rio são actualmente muito resumidas, mas em breve tempo, com a normalização do trafego das estradas Leopoldina e Central, verão os que affirmam que não existe café a affluencia desse producto no mercado, affluencia que já começa a fazer-se sentir e, podemos affirmar a nova safra, que não é absolutamente inferior a do anno passado, chegará muito cedo ao mercado, muito mais cedo, repetimos, que as dos annos anteriores, porque, com as grandes chuvas, o café, como é natural, se desenvolveu e amadureceu rapidamente. Para demonstrar claramente o que affirmamos, basta a quéda brusca e natural que vem tendo esse producto nestes ultimos dias.

O jogo da bolsa de café tem apenas o interesse de elevar o producto ao maximo para depois fazer com que elle desça ao minimo, como o fez no começo deste anno, quando o café desceu sem motivo algum que o justificasse a 25$000.

Os jogadores têm sempre um motivo para justificar a alta actual do café, dizendo que a baixa cambial influe poderosamente para o encarecimento do producto, mas esquecem-se de que quando o dollar estava a 11$500 o café influenciado pelos especuladores chegou a descer a 25$, como acima dissemos.

Fala-se abertamente na importação do assucar e não será de espantar que o mesmo aconteça com o café, quando esse producto é a nossa riqueza, a nossa vida, como nação exportadora; devido a exploração da bolsa, temos o café excessiva e ficticiamente caro, quando elle existe em quantidade espantosa no nosso paiz.

A producção do café este anno é superior a do anno passado e a prova disso é que a valorização manda limitar as entradas a 12$500 saccas, ora se houvesse falta desse genero no paiz não seria necessario essa medida extrema.

O café não póde continuar com os preços actuaes, pois a sua quéda se fará em breves dias.

O encarecimento da vida é devido aos açambarcadores e a lei e a justiça devem ser para todos e para tudo. O café, como o assucar, não póde, como genero de primeira necessidade, continuar na mão dos jogadores e ganhadores que vivem á custa do pobre consumidor.

Consumidor

Rio, 31 de março de 1924.

Ainda e sempre o Juizo da 2.ª Pretoria Civel

"O nectar dos deuses é a vingança, e o dos supplentes ignorantes é a felonia." (Voz do povo)

O supplente Ferreira dos Santos, que até hontem esteve em exercicio nessa Pretoria, proferiu um despacho, nos autos de acção de despejo que João Alves Pontes move contra minha constituinte d. Luiza Philomena de Souza, que mostra a sua idéa fixa de vingar-se do advogado abaixo assignado.

O juiz não deve ter paixões e exercer vinganças contra quem quer que seja.

O juiz deve julgar conforme o allegado e provado nos autos, embora saiba ser outra a verdade.

Entretanto, esse supplente, no exercicio de juiz, lavrou um despacho, referindo-se a uma certidão tirada de outros autos, que já estão, em grão de recurso, na Côrte de Appellação, e que nada têm com os autos acima referidos, mandando, como executor da lei e a bem da moralidade da organização judiciaria, que o sr. escrivão riscasse de modo a não se poderem ler as palavras da defesa apresentada por Julio Cassiano Guerra, como advogado e procurador da ré, visto não poder o mesmo requerer no juizo contencioso sem ter carta registrada na secretaria daquelle tribunal superior.

Cumprindo esse despacho violento, arbitrario e illegal do vingativo supplente, o sr. escrivão riscou a minha petição, ficando, assim, sem defesa a minha constituinte, o que constitue um attentado contra a Constituição e leis do paiz.

A defesa é ampla e não póde ser tolhida em caso algum, e o da advocacia está garantido pelas leis do paiz.

Contra a allegação de que o advogado Julio Cassiano Guerra não tem carta registrada na secretaria da Côrte de Appellação, e que não póde o mesmo, como advogado e procurador, requerer no juizo contencioso, eu opponho a certidão de que, a fls. 139 do livro competente, na secretaria da Côrte de Appellação, se acha registrada a sua autorização legal para advogar nesta capital.

Além de ser eu bacharel em direito, sou doutor em leis, com these defendida perante a "Oriental University", de Washington.

Eis ahi a que fica reduzido o despacho vingativo, arbitrario e illegal do tal supplente, que esteve, desgraçadamente, em exercicio na 2ª Pretoria Civel.

Contra esse acto vingativo, arbitrario e illegal do supplente Ferreira dos Santos vou representar ao exmo. sr. presidente da Côrte de Appellação.

E basta.

Julio Cassiano Guerra,
advogado.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1º de Março n. 23 — Tel. N. 4058 — Res. Sul 3063.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade de Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas, e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jamais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dôres, minha esposa manifesta, por este meio, os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso, e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente livre daquelle mal, e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agradecimento ao dr. Raul Pitanga Santos

Eu, dr. Jorge Affonso Franco, medico, com consultorio no largo da Carioca 15, soffrendo, ha cerca de dez annos, de hemorrhoides, com indicação operatoria, recorri aos processos do dr. Raul Pitanga Santos, com consultorio á rua do Passeio 56, que me pôz completamente curado, em pouco tempo, sem operação e sem dôr; pelo que faço publicamente meus agradecimentos ao illustre e competente collega, pondo-me ao dispôr de quem quizer, para qualquer informação.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1924.

Como se limpa o estomago

NOTA DE INTERESSE

Para evitar os incommodos communs da digestão, aconselham os medicos não tomar purgantes, magnesia, nem bicarbonatos simples, muitas vezes impuros e de effeitos duvidosos. E' necessario, dizem elles, limpar o estomago, tomando bicarbonato esterizado em um pouco d'agua, remedio agradavel, puro e efficaz quando se sente o estomago pesado depois das refeições. No nosso paiz o bicarbonato esterizado de alta qualidade se póde conseguir só em vidros bem fechados, porém, nunca em caixas ou pacotes de baixo preço.

DECLARAÇÕES

LEOPOLDINA RAILWAY

RECEBIMENTO DE CARGAS

Devido á anormalidade do trafego, causada pelas interrupções ultimamente havidas, previne-se ao commercio desta praça que, na terça-feira, 1.º de abril, sómente será recebida carga em P. Formosa destinada as estações da Rêde Fluminense (Estados: do Rio de Janeiro e Espirito Santo).

As mercadorias em lotação de vagão para carregamento pelas partes no pateo de Praia Formosa só devem ser enviadas para a estação depois de prévia combinação com o agente.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1924.

M. C. Miller,
Director gerente.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

68 — Rua da Quitanda — 68

Os Srs. associados são convidados a virem satisfazer no escriptorio supra-indicado, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de abril, a importancia dos premios de seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno, com a deducção da quota que lhes coube no saldo da Receita do anno de 1923, e é equivalente a 40 % dos premios que pagaram durante esse anno. Rio de Janeiro, 29 de março de 1924. — Dr. José de Oliveira Coelho, director; general dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, gerente.

REGRAS HYGIENICAS PARA OS DYSPEPTICOS

Os medicos dizem que a dieta é desnecessaria.

Os acidos perigosos do estomago devem em primeiro logar ser neutralizados.

Para aquelles que soffrem de indigestão, acidez do estomago, flatulencia, etc., ha dois meios para debellar o mal. Primeiro, como esses casos são provenientes da acidez do estomago e fermentação dos alimentos, pode-se eliminar das refeições todos os alimentos que fermentam e formam acidos, taes como as farinaceas, assucar e alimentos que o contêm, evitando o pão, as batatas, fructas e muitas especies de carnes. Os unicos alimentos permittidos são: pão torrado, espinafre e pequenas quantidades de carnes brancas, como gallinha ou peru'. Essa dieta é de um rigor extremo, mas é algumas vezes de completo effeito.

O segundo meio, que convém especialmente áquelles que gostam de fazer refeições abundantes e de bons alimentos, é neutralizar então o acido formado, e fazer parar a fermentação, pelo uso de um bom antiacido, como é a Magnesia Divina. Uma colher num copo de agua, ou um até dois comprimidos, depois das refeições, ou quando as dôres se manifestarem, neutraliza o acido no estomago, faz parar a fermentação e permitte ao estomago fazer o seu trabalho perfeito e sem dôr. Devido á sua simplicidade, conveniencia e efficacia, este ultimo meio está sendo adoptado em vez do antigo e dispendioso, que é a dieta. A Magnesia Divina obtem-se em qualquer pharmacia ou drogaria, em forma de pó ou comprimidos, deliciosamente aromatizada.

A morte do senador Nilo Peçanha

Os ultimos momentos — O testamento — Algumas notas biographicas — O luto official — Não haverá hoje expediente nas repartições publicas

(Conclusão da 3ª pagina)

pelo mesmo testador e pelas testemunhas, que, todos maiores e domiciliados nesta capital, são: major Carlos Theodoro Gomes Guimarães, Huascar Guimarães, Heitor Luz, Edgard Palhares e Athayde Gonçalves, bem como por mim, tabellião, que porto por fé haverem sido fielmente observadas todas as formalidades e solemnidades especificadas e circumstanciadamente mencionadas. Eu, Lino Moreira, tabellião, que o escrevi e assigno em publico e raso. Em testemunho (estava o signal publico) de verdade. Lino Moreira (Assignados) Nilo Peçanha — Carlos Theodoro Gomes Guimarães—Huascar Guimarães — Heitor Luz — Edgard Palhares — Athayde Gonçalves — Lino Moreira.

Cópia extraida do livro n. 68, fls. 28, do 12º tabellião desta capital. dr. Lino Moreira."

As homenagens officiaes

O governo, por motivo do fallecimento do senador Nilo Peçanha, resolveu hastear, em funeral, por tres dias, o pavilhão nacional e suspender o trabalho das repartições publicas, officiaes e estabelecimentos federaes, hoje, dia do enterramento daquelle ex-presidente da Republica.

O ministro da Justiça será representado no enterro.

AS CONDOLENCIAS AO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica, ao receber a noticia do fallecimento do senador fluminense, incumbiu o capitão de corveta Moraes Rego, subchefe da sua casa militar, não só do apresentar condolencias á familia do extincto, como tambem de representa-lo no respectivo funeral.

Resoluções do governo do Estado do Rio

O dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, teve conhecimento da morte do senador Nilo Peçanha, logo após o desenlace fatal, estando no momento occupado a attender ás pessoas que o foram procurar no palacio do Ingá, por ser dia destinado ás suas audiencias publicas. Immediatamente, ao ter sciencia do occorrido, suspendeu a audiencia que estava dando e determinou que fosse encerrado o expediente nas diversas repartições do Estado.

Como primeira demonstração de pesar pelo fallecimento do senador fluminense, que, por duas vezes, occupou a curul presidencial do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Feliciano Sodré, enviou á residencia do senador Nilo Peçanha, o secretario da Presidencia e seu ajudante de ordens, afim de apresentarem, em seu nome, e no do Estado, pezames á familia do extincto.

A seguir, o dr. Feliciano Sodré communicou-se com os secretarios de Estado, sendo tomadas as seguintes providencias:

Decretação de luto official por tres dias, não havendo expediente hoje nas repartições publicas do Estado, inclusive na Secretaria do Palacio do Ingá;

Fazer os funeraes do extincto por conta do Estado, tendo o sr. presidente incumbido ao dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, de levar essa communicação á familia do senador Nilo Peçanha;

Depositar no tumulo do morto uma coroa como homenagem do governo do Estado do Rio de Janeiro;

Ao enterramento do antigo presidente do Estado e da Republica, o dr. Feliciano Sodré far-se-á representar pelo secretario da Presidencia, sr. M. Nogueira da Silva, e pelo seu ajudante de ordens, capitão Ivo Borges;

Os secretarios de Estado, drs. Arnaldo Tavares, Viçoso Jardim e Pio Borges, comparecerão ao acto da trasladação do corpo do senador Nilo Peçanha para o cemiterio.

Notas biographicas

O dr. Nilo Peçanha era natural de Campos, onde nasceu a 1 de outubro de 1867, sendo seus paes o coronel Sebastião Peçanha e d. Anna Peçanha, ambos fallecidos.

Muito joven e com bastante sacrificio para seus progenitores, que eram escassos de recursos Nilo Peçanha veiu para o Rio, aqui entrando para o Collegio Alberto Brandão, onde fez o curso de Humanidades, com uma revelação de esforço a servir uma vontade ferrea, que as difficuldades pecuniarias não venceram. Concluido esse curso, que já nos ultimos dois annos foi accumulado com o leccionamento de algumas materias, para poder occorrer ás suas despesas — o joven Nilo matriculou-se na Faculdade de S. Paulo, e como as suas idéas avançadas em politica lhe grangeassem uma desaffeição por parte de dois lentes, seguiu para o Recife, ali concluindo o ultimo anno de direito, bacharelando-se em sciencias juridicas e sociaes. Portador do pergaminho, voltou á sua terra natal, ali abrindo banca de advogado. A profissão não o estorvava da acção politica e abolicionista a que logo se dedicou, mórmente á abolição, em cujos arraiaes se tornou um dos mais incansaveis paladinos. A sua actividade assim se desdobrava entre o politico, o jurista e o abolicionista, acção que o trazia em constante peregrinação pelo Estado, numa obra de evangelização. As duas campanhas devem-lhe inestimaveis serviços; se de uma, a Republicana, foi um crente, pela abolição foi um apaixonado, sacrificando-lhe interesses e socego.

NA PROPAGANDA REPUBLICANA

Feita a bolição, Nilo Peçanha voltou-se, então, com exclusivo devotamento á propaganda republicana, que ia já intensissima em todo o paiz. Estava, então, o ardoroso republicano na pujança da acção de missionario politico, tinha 26 annos, quando a 15 de novembro de 1889 é proclamado o regimen pelo qual tanto se batera desde os bancos academicos. Era natural que o seu Estado o escolhesse para seu mandatario á Constituinte Federal, onde teve um relevo na discussão do projecto do pacto fundamental do regimen. Desde então, jámais deixou de representar o Estado do Rio na Camara, até que em 1903 é eleito senador. Da senatoria passou para a presidencia do seu Estado, succedendo a Quintino Bocayuva. Estava no exercicio dessa suprema funcção, quando uma Convenção de representantes de todos os Estados o escolheu para vice-presidente da Republica, na chapa Affonso Penna, quadriennio de 1906 a 1910. O seu prestigio pessoal e politico já então se haviam avolumado, com a sua obra na propaganda e nos primeiros annos do regimen, prestigio com que o extincto de hontem provou derrotando a influencia da familia Portella. E' facto que esse prestigio de Nilo Peçanha elle conquistou, senão engrandeceu, com a sua attitude na questão do golpe d'Estado, de Deodoro, pondo-se ao lado dos que combateram esse gesto politico. Póde dizer-se, que iniciou-se nesse momento a alta influencia do dr. Nilo Peçanha no seu Estado, pondo de lado as suas relações politicas com os principaes elementos estaduaes que Portella congregara em volta de si, na sua maioria influencias do antigo partido liberal. Pois toda essa força o dr. Nilo Peçanha combateu, rodeado apenas dos republicanos historicos, entre os quaes se encontrava Porciuncula. São innumeros os incidentes politicos que então occorreram e em que figuram Alberto Torres, Miracema e Porciuncula, os tres nomes que chefiavam agrupamentos politicos do Estado.

A luta estabeleceu-se, e só no quatriennio Campos Salles os animos foram serenados, com o estabelecimento de dois partidos definidos, sendo aceito Quintino Bocayuva para a presidencia do Estado, recurso unico para pacificar os espiritos. Esse quatriennio foi calmo. Quintino conseguira pacificar o partidarismo, e no celebre banquete de Vassouras, de congraçamento, Quintino Bocayuva suggeriu o nome de Nilo Peçanha para lhe succeder na presidencia.

E' que as suas credenciaes já lhe haviam grangeado uma como que confiança que elle inspirava aos republicanos historicos, aos trabalhadores do regimen. E essas credenciaes politicas vinham-lhe da sua attitude desde 1889, nos principaes transes do regimen novo e em execução. Entre todos os seus gestos, está a sua posição na dissidencia que se estabeleceu no paiz, em que Francisco Glycerio formou o P. R. F., ficando Nilo Peçanha ao lado do velho chefe de propaganda. Era já um nome feito na politica nacional.

DA PRESIDENCIA DO ESTADO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

A sua acção na presidencia do Estado do Rio assignalou-se pelo seu esforço em resolver dois problemas de vulto: a situação economica e a mudança da capital do Estado.

Para resolver o primeiro, teve que recorrer a medidas economicas extremas, que lhe custaram muitas desaffeições. Se não resolveu o problema, mercê da complexidade de elementos de ha muito accumulados, melhorou a situação, que era prementissima; e para se avaliar a sua acção, basta recordar que em um mez depois, o funccionalismo publico recebia todos os vencimentos em atrazo. O seu governo foi de um esforçado, criando-lhe desaffectos.

Como já dissemos, foi na presidencia do Estado do Rio que o foi sorprehender o convite para candidato á vice-presidencia da Republica, na chapa Affonso Penna.

Succedeu-lhe na presidencia do Estado do Rio o dr. Alfredo Backer, como vice-presidente. Deram-se, então, os episodios politicos bem conhecidos, que tiveram depois relação de continuidade com a questão da candidatura Hermes, occorrida com o passamento do dr. Affonso Penna a 14 de junho de 1909. Havendo já dois annos de presidencia, ao presidente Affonso Penna, succedeu-o o dr. Nilo Peçanha como vice-presidente. Esse resto de quatriennio teve uma questão que o trabalhou muito: a scisão politica da politica nacional causada pela eleição á presidencia, com os dois candidatos — Ruy Barbosa e Hermes da Fonseca. Foi o pleito mais renhido que já se deu no paiz, que muito dividiu a opinião dos politicos brasileiros. Não cogitamos neste momento, de averiguar ou accentuar se houve espirito preferencial da presidencia, por este ou aquelle candidato. Esse resto de quatriennio marcou serviços: installações do Ministerio da Agricultura, a criação do ensino profissional em todo o Brasil, a cultura do trigo, a continuidade do desenvolvimento da viação ferro-viaria, o saneamento da Baixada Fluminense, o serviço de protecção aos indios e outros pontos do vasto problema do presidente Affonso Penna, cuja politica fomentadora procurou continuar e em parte conseguiu. A sua gestão financeira melhorou a situação do paiz em sete mezes de governo, conseguindo as amortizações dos emprestimos que estavam suspensos por treze annos e que deviam findar em 1911.

A sua estadia na presidencia da Republica não lhe diminuiu o prestigio em seu Estado, e a prova é que o seu partido elegeu o dr. Oliveira Botelho á presidencia do Estado.

VIAGEM A' EUROPA E A LUTA NO ESTADO DO RIO

Empossado este, o dr. Nilo Peçanha fez a sua viagem á Europa, ficando o seu partido no governo e no Congresso. Antes, porém, de sua partida, é eleito senador. Durante a sua viagem pelo velho mundo, dá-se no Estado do Rio uma scisão no seu partido, occasionada pela divergencia estabelecida sobre a candidatura Hermes. Com a scisão dá-se o rompimento, em que o general Pinheiro Machado, recorrendo á opposição fluminense (Edwiges de Queiroz), inicia a sua guerra ao governo do Estado do Rio. Estava aberta a luta entre o chefe da politica nacional e o dr. Nilo Peçanha. E' um periodo de peripecias politicas, cujos detalhes exigiriam muito espaço para um relato, mesmo ligeiro que fosse. Essa situação Pinheiro-Nilo criou difficuldades á politica fluminense, principalmente ao partido nilista. Deu-se a dualidade de assembléas, a intervenção do Supremo Tribunal Federal, até que este deu ganho de causa á facção Nilo, iniciando este, com effectividade, as suas funcções de presidente. Não é curta a lista dos actos de sua administração, que mereceriam um registro, se o espaço nol-o permittisse.

Dois annos depois de assumir a presidencia do seu Estado, morre o barão do Rio Branco e o presidente Wenceslão Braz chama para a pasta do Exterior o dr. Nilo Peçanha, devido á renuncia do dr. Lauro Muller. Embora a contragosto do seu partido, o dr. Nilo assume as suas funcções, em maio de 1917.

NA PASTA DO EXTERIOR,

ficando na suprema administração fluminense o coronel Francisco Guimarães. Occupou a chancellaria até 15 de novembro de 1918. Deu-se nesse espaço de tempo a cessação da neutralidade dos alliados em guerra contra os imperios centraes.

A sua passagem pela chancellaria brasileira marcou uma éra de trabalho criterioso, pois que bem melindrosa era a situação em que recebera a pasta do Exterior.

Escusado accentuar que escapam a esta ligeira resenha de uma vida de quasi cincoenta annos de luta politica continua, muitos detalhes, alguns dos quaes, apontados, avolumariam a demonstrações dessa existencia levada em serviços ao paiz.

Apoz a divergencia Ruy-Hermes, o dr. Nilo Peçanha fez uma viagem á Europa, e ao seu regresso as circumstancias politicas haviam modificado a politica do seu Estado, alterações essas que se aggravaram com a successão ao quatriennio Epitacio, e que são de toda actualidade para nos dispensarmos de as apontar.

Foi uma existencia agitada pela politica, e onde ha passagens que justificam a importancia dessa individualidade que hontem desappareceu.

EMANAÇÕES LUMINOSAS ASTRAES

Scientistas constataram o caso por intermedio de um medium italiano

(Communicado epistolar de Minott Saunders)

PARIS, março, (U. P.) — Quinze eminentes scientistas francezes, que se dispunham a desmascarar um medium que, em transe, emittia emanações luminosas, ficaram, afinal, convencidos da estranha realidade do phenomeno.

Os sabios mal puderam acreditar no que viam os seus olhos, sem ter, para as extraordinarias coisas que se passaram deante da sua vista, em pleno goso da consciencia, qualquer explicação. Preparam agora elles um longo relatorio dos phenomenos presenciados, com larga copia de photographias comprobativas.

O medium é um italiano de nome Erto, antigo fabricante de bebidas, que se submetteu a todas as imposições dos sabios, saindo-se galhardamente de quanto delle exigiram para a verificação da sua lisura.

O relatorio dos sabios francezes contradirá um outro feito pelos seus collegas de Roma, que declararam ser Erto um grande embusteiro, pois trazia escondido nas roupas um apparelho luminoso, ou usava productos chimicos phosphorescentes.

Mas os scientistas francezes, dirigidos pelo dr. Geley, presidente do Instituto Internacional de Pesquizas Metaphysicas, affirmam ter tomado todas as precauções, afim de evitar a intervenção fraudulenta do medium ou dos seus amigos.

O dr. Geley declarou não haver nenhuma duvida sobre a existencia do phenomeno psychico.

Erto foi cuidadosamente examinado por medicos e chimicos e o seu corpo passado pelo Raio X, afim de verificar-se se occultava em si qualquer substancia chimica. Em seguida foi amarrado e posto sobre uma mesa, podendo apenas mover com as mãos.

Os medicos exerceram durante a experiencia a mais rigorosa fiscalização.

"Quando Erto entrou em transe, diz o dr. Geley, de todas as partes do seu corpo começaram a sair radiações, como faiscas electricas. Eram bastante fortes para illuminar o quarto durante segundos e serem photographadas convenientemente. As chapas foram cuidadosamente escolhidas e todas vinham selladas, afim de evitar qualquer truc. Algumas dellas mostram exactamente os dedos de Erto, mas o extraordinario é que, em varias, as impressões digitaes são diversissimas."

Erto continua a satisfazer a curiosidade de outros sabios, prestando-se docilmente a todas as experiencias.

Esse instituto internacional formou-se depois da guerra, afim de dedicar-se exclusivamente ao estudo do metapsychismo.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

Com as inscripções, hontem recebidas, já se encontram organizados os seguintes pareos para a reunião inaugural da presente temporada:

Premio "Delphim" — 1.450 metros — 3:000$ — Diamantina, Herós, Chininha, Osiris e Atyra.

Premio "Gaucho" — 1.600 metros — 3:000$ — Rayon, Velleia, Bright Eyes, Caravana e Pillete.

Premio "Mangerona" — 1.750 metros — 3:000$ — Mico, Marathon, Patricio, Divino e Whisper.

Premio "Criterium" — 1.000 metros — 8:000$ — Review, Promessa, Paraguaya, Paracatú, Borracha, Borecas, Beni, Coringa e Palês.

Premio "Lampeira" — 1.450 metros — 3:000$ — Kamakura, Querol, Mouchette, Regateira, Palmas, Turbulento, Mulatinha, Querella e Olão.

Premio "Ousada" 1.600 metros — 3:000$ Kamakura, Dictador, Malandrim, Pretoria, Wilson e Sombra.

Premio "Kitchner" — 2.000 metros — 4:000$ — Aymoré, Leblon, e Ronden.

Este pareo fica reaberto nas mesmas condições e se não reunir mais inscripções, será realizado tal qual se acha constituido, desde que sejam apresentados para correr os tres animaes já alistados.

O programma se completará com dois outros pareos, cujas inscripções serão encerradas hoje, ás 17 horas, nas seguintes condições:

Premio "Nemo" — (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 3:000$ Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Aeroplano 54 kilos, Niagara 53, Bluff 53, Granito 53, Andromeda 52, Odol 52, Alberto 52, Ophelia 51, Nino 51, La Fere 51, Nympha 51, Nativo 50, Noé 49, Obelia 49, Imbuia 48, Espirita 48 e Passassunga 48.

Premio "Canguleiro" — (Substituido pelo seguinte): — 1.600 metros — 3:000$ Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Noé 54 kilos, Rio Pardo 54, Obelia 54, Narceja 53, Incendio 53, Imbuia 53, Espirita 53, Passassunga 53, Torpedo 52, Celeuma 51, Esplendida 51, Cambral 50, Revancho 50 e Atyra 49.

REUNE-SE A COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas, reunida, hontem, resolveu considerar cumprida a penalidade imposta ao proprietario Aristides H. Sarraith, terminada, consequentemente, a desclassificação dos seus animaes Nikette, No se sabe e Capataz.

A REUNIÃO DE ANTE-HONTEM, EM S. PAULO

Foi o seguinte o resultado da corrida levada a effeito pelo Jockey Club Paulistano, domingo ultimo, no hyppodromo da Moóca:

1.º pareo — Saltitante — 3:000$ e 600$ — 1.400 metros — Venceram: em 1.º, Bombarda; em 2.º, Ondina e em 3.º Saltitante. Tempo, 95". Poules simples, 60$700; duplas, 38$200.

2.º pareo — Favella — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros — Venceram: em 1.º, Bandeirante III; em 2.º Obelia, e em 3.º Deslumbrante. Tempo, 113" 3|5. Poules simples, 56$800; duplas, 41$800.

3.º pareo — Ping-Pong — 3:500$ e 700$ — 900 metros — Venceram: em 1.º, Ma Gosse; em 2.º, Dagmar e em 3.º, Fanfula. Tempo, 57" 1|5. Poules simples, 29$; duplas, 116$900.

4.º pareo — Benjoim — 4:000$ e 800$ — 1.700 metros — Venceram: em 1.º, Herú; em 2.º, Garopa e em 3.º, Feitor. Tempo, 116" 2|5. Poules simples, 17$; duplas, 67$800.

5.º pareo — IV Eliminatorio — 10:000$ e 2:000$ — 900 metros — Venceram: em 1.º, Fortunio; em 2.º, Dilecta e em 3.º, Porangaba. Tempo, 57" 3|5. Poules simples, 20$400; duplas, 24$300.

6.º pareo — Palmas — 3:000$ e 600$ — 1.609 metros — Venceram: em 1.º, Palmas; em 2.º, Chalupa e em 3.º, Orixá. Tempo, 109" 1|5. Poules simples, 18$700; duplas, 27$800.

7.º pareo — Lyrio — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros — Venceram: em 1.º Cascata II; em 2.º, Garopa e Porto Alegre, empatados. Tempo, 111" 2|5. Poules simples, 31$300; duplas, 27$ e 29$.

8.º pareo — Herú — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros — Venceram: em 1.º Titling; em 2.º Pimenta e m 3.º Visigodo. Tempo 112" 3|5. Poules simples, 29$300; duplas, 22$100.

O movimento total da casa das apostas attingiu a cifra de réis 181:938$000.

Raia regular.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do "Cap Polonio" chegou, hontem, do Rio da Prata, o potro de 2 annos, Milagroso, filho de Diamond Jubilee e Minuit, recentemente adquirido pelo dr. Manoel Mendes Campos.

— Da Paulicéa onde obteve tres victorias, domingo ultimo, regressou, hontem, o jockey José Salfate, monta official do Stud Mendes Campos & S. Hime.

— Embarcam, hoje, em São Paulo com destino a esta capital, a egua Palmas, um potro filho de Mamonte e outro filho de Saudale, todos de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado.

— Encerraram-se, hontem, com absoluto exito, as inscripções dos grandes premios e classicos a serem disputados este anno, no Jockey Club.

FOOTBALL

O INICIO DO CAMPEONATO DA AMEA

Em sua reunião de domingo ultimo, resolveram os dirigentes da Amea marcar a data de 26 de abril para o inicio de seu campeonato.

A DECISÃO DO CAMPEONATO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 30 (A.) — Apesar das ameaças de máo tempo, cerca de 18.000 pessoas assistiram ao importante match de football que deveria decidir a conquista do titulo de campeão da Associação Argentina de 1923.

Esse jogo, disputado pelo Club Huracán e Boca Juniors, terminou com a victoria do primeiro, por dois goals a zero.

Em consequencia desse resultado, fica ainda limitada aos clubs referidos a disputa do titulo de campeão, devendo ser jogado no proximo domingo o match definitivo.

A renda da venda de entradas attingiu a cerca de 23 contos.

O UBERABA VENCE O AMERICA EM BELLO HORIZONTE

UBERABA, 30 (A.) — Com uma assistencia superior a cinco mil pessoas, effectuou-se hoje o annunciado encontro entre o Uberaba Sport-Club e o America F. C., de Bello Horizonte, vencendo o primeiro pelo score de 5 a 0.

O TORNEIO "INITIUM", DA LIGA GRAPHICA

A directoria da Liga Graphica de Sports, em sua reunião de ante-hontem, tomou as providencias necessarias á realização do torneio "Initium", a ser disputado entre os clubs a ella filiados, tendo, em primeiro logar, procedido ao sorteio das provas, ficando a tabella respectiva, laborada da seguinte fórma:

1ª prova, ás 12 horas — Baptista de Souza x "O Jornal".

2ª prova, ás 12,30 horas — Pimenta de Mello x Ferreira Pinto.

3ª prova, ás 13 horas — Papelaria Cruzeiro x Papelaria União.

4ª prova, ás 13,30 horas — "Jornal do Commercio" x "A Noite".

5ª prova, ás 14 horas — Vencedor da 1ª x Vencedor da 2ª.

6ª prova, ás 14,30 horas — Vencedor da 3ª x Vencedor da 4ª.

7ª prova, ás 15 horas — Vencedor da 5ª x Vencedor da 6ª.

Ficou ainda deliberado que, para maior brilhantismo desse festival, fosse realizada uma prova de honra, a ser disputada entre dois valorosos club, cabendo ao vencedor, como premio, um valioso trophéo.

Essa prova, devido ao valor dos clubs disputantes, será o "clou" do torneio, dadas as optimas condições de "entrinement" dos antagonistas.

Resolveu-se mais, que ao club vencedor do torneio caberá 11 medalhas de prata para os seus jogadores e uma medalha de prata para o conjunto, sendo offerecido ao segundo collocado, tambem um medalhão de prata.

O PALESTRA DERROTA O SANTOS

SANTOS, 31 (A.) — No match de football realizado aqui hontem entre o Palestra-Italia, de S. Paulo, e o Santos Foot-ball Club, desta cidade, saiu aquelle vencedor, pelo score de 6 goals contra 1.

No jogo dos segundos teams, verificou-se um empate de um goal contra um.

REUNE-SE, HOJE, O CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO

Está convocado para hoje, ás 20 horas, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE DOMINGO, EM BOTAFOGO

Perante crescida assistencia teve logar, domingo ultimo, na enseada de Botafogo, a realização do attraente certamen aquatico, promovido pela Federação do Remo, para encerramento da temporada de water-polo.

O resultado das differentes provas do programma foi o seguinte:

1ª prova — Liga de Sports do Exercito, 200 metros. Classe de noviss[i]mos. Nado livre.

Venceram: em 1º — Alfredo de Araujo Franco, do Fluminense. Tempo, 3'3" 3|5; em 2º, Pedro Theberge, do Botafogo. Tempo, 3'5" 4|5; em 3º. Renato Pessoa, do Guanabara.

2º pareo — Liga de Sports da Marinha, 100 metros. Juniors, Nado de costas.

Venceram: em 1º, Acyr Pires Ayer, do Fluminense; em 2º, Jorge Pessoa, do Guanabara; em 3º, Antonio Negreiros, do Icarahy. Tempos não foram tomados.

3º prova — Prova Classica Coelho Netto, 200 metros — Qualquer classe. Nado "á la brasse".

Venceram: em 1º, Adhemar Serpa, do Guanabara. Tempo, 3'18" 8|10; em 2º, Genesio Cavalcanti, do Botafogo. Tempo, 3'22" 4|5; em 3º, João Bittar, do S. Christovão.

4º pareo — Confederação Brasileira de Desportos — 50 metros em nado livre. Seniors.

Venceram: em 1º, empatados Hugo Mariz de Figueiredo, do Icarahy, e José Ferreira Mendes, do Guanabara. Tempo, 32"; em 3º, Jair Ruch, do Icarahy.

5º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo, 100 metros, para infantis de categoria forte.

Venceram: em 1º, Ernesto Imbassahy de Mello, do Fluminense. Tempo, 1'49" 2|5; em 2º, João Pedro Pereira, do Gragoatá. Tempo, 1,50" 2|5; em 3º, Rodoval Menezes, do Fluminense.

6º pareo — Honra, 100 metros. Classe de juniors.

Venceram: em 1º, Eduardo Souto de Oliveira, do Botafogo. Tempo, 1'14"; em 2º, Pery Falcão, do Fluminense. Tempo, 1'15"; em 3º, Marino Tolentino, do Botafogo.

7º pareo—Dr. Alaor Prata, 400 metros, em turmas (4 x 100). Classe de novissimos.

Venceram: em 1º, a turma do Icarahy: Scylla de Souza Ribeiro, Eduardo Guidão da Cruz, Nelson Magalhães de Souza e Mario de Souza Ribeiro. Tempo, 5'34" 2|5; em 2º, a turma do Guanabara: Luiz da Silva Rocha, Renato Pessoa, Leopoldo Murgel e Carlos Roquette. Tempo, 5'41"; em 3º, a turma do Botafogo.

8º pareo — Almirante José Maria Penido, 100 metros — Marinheiros.

Venceram: em 1º, Octaviano Cordeiro dos Santos, do "Minas Geraes". Tempo, 1'15"; em 2º, Luiz Ferreira Leite, do "Minas Geraes". Tempo, 1'21"; em 3º, Severino Gomes Seixas, do "S. Paulo".

9º pareo — Campeonato de Natação do Rio de Janeiro — 600 metros, em nado livre — Aberto a todas as classes.

Venceram: em 1º, Armando Ferreira Gomes, do Guanabara, tempo 8'40" 4|5; em 2º, João Coelho Netto, do Guanabara, tempo, 8'59" 1|55; em 3º, Murillo Lopes, do Internacional.

10º pareo — Desempate da 4ª prova, entre os nadadores Hugo Mariz de Figueiredo e José Ferreira Mendes. Em 1º logar, Hugo, em 35" 1|5, e em 2º, Mendes, em 35" 2|5.

11º pareo — Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — 50 metros — Meninas — Categoria fraca.

Venceram: em 1º, Thora Melbourne, do Icarahy; em 2º, Delza de Araujo, do Flamengo. Tempos não foram tomados.

12º pareo — Prova Classica Arthur Augusto Ferreira — 200 metros — para senhoras e senhoritas — Qualquer classe.

Venceram: em 1º, Ophelia Paranhos, do S. Christovão, tempo, 4'15"; em 2º, Aracy Sardinha, do Icarahy, tempo, 4'34".

13º pareo — Dr. Miguel Calmon — 100 metros em lá brasse — Classe de juniors.

Venceram: em 1º, Paulo de Carvalho, do Icarahy, tempo, 1'30"; em 2º, Genezio Cavalcanti, do Botafogo, tempo, 1'34" 3|5; em 3º, Vasco de Carvalho, do Vasco da Gama.

14º pareo — 100 metros, em nado de costas — Classe de novissimos.

Venceram: em 1º, José Augusto dos Santos Silva, do Flamengo, tempo, 1'49"; em 2º, Agesilau Bittencourt, do Guanabara, tempo, 1'53".

15º pareo — Commandante Lemos Basto — 300 metros, em turmas — para marinheiros.

Venceram: em 1º, a turma do "Minas Geraes", tempo, 3'59" 3|5; em 2º, a turma do "S. Paulo".

16º pareo — Prova Classica Abrahão Saliture — 400 metros, em turmas de quatro nadadores, sendo um nadador de cada classe — Nado livre.

Venceram: em 1º, a turma do Guanabara, Jorge de Oliveira Tinoco, José Adolpho Abranches, Armando Ferreira Gomes e Adalberto Pessoa, tempo, 5'; em 2º, a turma do Boqueirão, Salvador Amendola, Manuel Cruz, Carlos Roberto Schneiweiss e José Sabbado.

17º pareo — 100 metros — Classe de juniors — Em 1º, Alayde Saliture, do S. Christovão, tempo, 1'53"; em 2º, Gloria Lafayette Moreira, do Icarahy, tempo, 2'7".

18º pareo — 150 metros, em turmas — (3x50) — Infantis, categoria fraca.

Venceram: em 1º, a turma do Fluminense: em 2º, empatadas, S. Christovão e Guanabara.

19º pareo — 100 metros, em nado á la brasse — Classe de novissimos.

Venceram: em 1º, José Augusto dos Santos Silva, do Flamengo, tempo, 1'40"; em 2º, Eloy Pinto Moreira, do Internacional, tempo, 1'41"; em 3º, Kleber Araujo, do Fluminense.

20º pareo — Almirante Alexandrino de Alencar — 400 metros, em turmas (4x100). — Classe de juniors.

Venceram: em 1º, a turma do Guanabara, Jorge Pessoa, Ruy de Barros Moraes, Gama Frota e José Adolpho Abranches, tempo, 5'55" 5|10; em 2º, a turma do Fluminense, tempo, 5'57" 4|5.

21º pareo — Dr. Felix Pacheco — Honra — 50 metros, em nado livre — Novissimos.

Venceram: em 1º, Scylla de Souza Ribeiro, do Icarahy; em 2º, Adalberto Pessoa, do Guanabara, tempo, respectivamente, 34" 9|10 e 35".

22º pareo — 100 metros, em nado livre — Classe de seniors.

Venceram: em 1º, Antonio Jacobino Filho, do Guanabara, tempo 1'16" 7|10; em 2º, Hugo Mariz de Figueiredo, do Icarahy, tempo, 1'17".

23º pareo — Desempate do 2º logar do 18º pareo.

Venceu em 1º, o S. Christovão, e em 2º, o Guanabara.

ATHLETISMO

A SELECÇÃO DOS ATHLETAS CHILENOS

SANTIAGO, 31 (A.) — Continuaram, hontem, as provas para selecção dos athletas que disputarão em Buenos Aires, este anno, o campeonato sul-americano de athletismo.

Hontem foram batidos os seguintes "records": por Ham Miguel Garcia, o nacional de 100 metros e por Catalan, o nacional de 400 metros, corrida rasa; por Muller, o sul-americano de 800 metros; por Plaza, o sul-americano de 3.000 metros, corrida raza; por Ugarte, o nacional de 110 metros, com obstaculos, corrida raza, e por Medina, o nacional, de lançamento do dardo.

RADIO-JORNAL

OS AUTO-FALANTES

Utilidade e inconvenientes — Escutadores especiaes — Pavilhões reforçadores — Auto-falante microtelephonico — Auto-falantes de reacções electro-magnetica — Auto-falantes electronicos

Uma audição telephonica prolongada acaba por se tornar fatigante, quando é preciso conservar os escutadores nos ouvidos e a cabeça apertada pela mola dos mesmos, principalmente quando os receptores utilizados na transmissão a grande distancia são relativamente pesados, muito pesados para certas pessoas sujeitas a nevralgias. Além disso, a audição assim realisada é individual e quasi sempre se prefere collectiva. Póde-se, é certo, ramificar em parallelo dois, tres ou quatro pares de escutadores; mas não se póde abusar além desse numero sem enfraquecer as vibrações que se fazem ouvir em cada um delles. Ora, o amador que conseguiu construir uma estação radiotelephonica funccionando como deseja, é, naturalmente, um cavalheiro sociavel, e convidará não só sua familia como os seus amigos a partilharem do prazer que lhe proporciona o seu apparelho. Seria, sem duvida, um espectaculo pittoresco, vez uma duzia de auditores com o capacete escutador na cabeça ligado por cordões-conductores ao apparelho receptor, sem ouvir coisa alguma, ou ouvindo muito mal. Nenhum ficaria satisfeito. Nesse caso só ha uma solução: reforçar as vibrações sonoras com a ajuda de um alto-falante cuja voz se faça ouvir em toda a sala.

Fig. 1 — Pavilhão auto-falante

Existem muitos meios de fazer falar o telephone em alta voz. Vamos indical-os:

Digamos, primeiro, que nenhum delles é perfeito; a amplificação das vibrações sonoras só se adquire em detrimento da sua pureza, e a alteração que ellas soffrem é tanto mais accentuada quanto o reforçador é aproveitado no seu pleno reforço. Se, pois, se tem de empregar um alto-falante deve-se escolher tão possante quanto possivel, mas exigindo-se-lhe apenas um fraco concurso; sob pena de se escutar somente esse som fanhoso, que torna tão desagradaveis as conversações telephonicas pelo fio, ou essa voz de Polichinello do phonographo, que pretende reproduzir a palavra e a musica, mas que, na realidade, não vae além de uma pessima caricatura, equivalente acustico desses espelhos embuciados que não reflectem senão imagens ridiculamente deformadas.

ESCUTADORES ESPECIAES

Devemos pedir ao orgão reforçador o menor esforço compativel com uma bôa audição. E' preciso, pois, primeiro que tudo, que as vibrações emittidas pelo escutador não sejam muito fracas. Um pequeno escutador de 500 ohms, conjugado com um possante alto-falante daria resultados lamentaveis. Procurar-se-á, pois, um bom telephone, de membrana espessa e de grande diametro (8 a 9 centimetros), com bobinas de 4.000 ohms, ou mesmo mais. Não se olhando a despesas, o melhor é adquirir um receptor especial, tal como os de Baldwin ou de Brown. Estes apparelhos são fabricados na America do Norte, mas são encontrados nas grandes capitaes.

O Baldwin é essencialmente constituido por uma lamina de ferro doce entre os polos de iman rodeado de bobinas de 2.000 ohms. As correntes alternativas destinadas a provocar as vibrações sonoras percorrem as bobinas e atravessam a lamina de ferro doce, cujos movimentos são transmittidos a uma membrana de mica. Este escutador é muito sonoro e as suas vibrações prestam-se perfeitamente á amplificação.

O Brown contém uma membrana conica de aluminium junto a uma armadura de ferro doce muito rigido, que vibra num campo magnetico constituido por iman recurvado, prolongado por peças polares, folheadas, rodeadas por bobinas do receptor. O movimento da armadura é susceptivel de ser regulado por meio de um parafuso, chegando-se a fazel-o dar sons estridentes, que bem convêm á telegraphia, mas não á telephonia, a menos que o apparelho só seja utilizado com aviador e assim desempenhando o papel de campainhas de telephone a fio.

Para a recepção telephonica propriamente dita, o Brown é regulado de maneira a evitar essas discordancias e dá, então, excellentes resultados de audição, sons muito puros e assaz intensos para supportar a amplificação por um dos reforçadores acima indicados.

PAVILHÕES REFORÇADORES

O mais simples dos alto-falantes é constituido por uma bosina de metal, uma campanula de trombeta que se ajusta á abertura do escutador, junto á membrana vibrante. O preço é barato, e o seu funccionamento nada custa; seria, por isso, o reforçador ideal, se a maior parte dos modelos que se constroem não alterassem mais ou menos os sons.

O amador contenta-se, ás vezes, com um velho pavilhão (campanula) de phonographo, geralmente de metal muito leve, e obtendo um resultado menos que modesto: a voz torna-se rouca e fanhosa, os ruidos parasitarios a perturbam e reunem á musica um acompanhamento bem dispensavel. E' que essa campanula (ou pavilhão) destinado ao phonographo, não foi estudado para ser applicado ao telephone. De resto, todo o pavilhão em metal leve não convém para este uso, devido ás vibrações proprias que elle emitte e que, reunindo-se ás vibrações telephonicas, determinam interferencias, choques muito desagradaveis. Esses pavilhões, todavia, podem ser utilmente applicados á telegraphia, ou servir de despertador; mas, para a recepção telephonica, impõe-se uma construcção toda especial.

Fig. 2 — Principio do "Diffusor"

(Continúa.)

A propagação sanitaria pelo radio-telephonico

Da conferencia que se realizou entre os drs. Henrique Autran, chefe do Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica, e Elba Dias, engenheiro chefe do serviço radio-telephonico da Praia Vermelha, ficou combinado que o Serviço de Propaganda fizesse palestras sobre assumptos de Saude Publica, todas as quartas-feiras, as quaes serão irradiadas nesta capital e em outras do Brasil.

Os assumptos das palestras serão: a) como evitar a tuberculose; b) necessidade do exame medico antes do casamento; c) como se propaga a lepra; d) os insectos propagadores de doenças; e) as fontes de infecção; f) a alimentação; g) o valor da gymnastica sueca ao ar livre; h) cuidados ás mulheres gravidas; i) amammentação das crianças; j) educação das mães; k) factores que degeneram a raça (alcoolismo, etc.)

No dia 2 de abril, falará sobre meios de evitar a tuberculose o dr. Amarilho de Vasconcellos, representante da Inspectoria da Tuberculose, no Serviço de Propaganda e Educação Sanitaria.

A gravura 1 representa uma campanula em forma de cone obliquamente cortado na sua bocca. Além da sua forma original, esse reforçador é caracterizado pelo emprego de um metal grosso; não é construido de uma chapa delgada, e sim de aluminium fundido. O amador obterá facilmente um resultado equivalente, fabricando um cone do mesmo formato com uma folha de metal ou de cartão grosso, que cobrirá de um tecido qualquer ou de barbante delgado, coberta depois por uma camada de gesso. Bem secco este, quando se tiver já operado a evaporação da agua, passa-se uma camada de verniz de gomma laca.

Ter-se-á, assim, um auto-falante de aspecto rustico, é certo, mas isento de resonancias prejudiciaes.

Não será mais difficil construir um reforçador analogo ao "Diffusor" (grav. 2), inventado pelos srs. A. e L. Lumière, e actualmente applicado aos phonographos Pathé. Sobre um circulo metallico ou de madeira, de 30 a 40 centimetros de diametro, colla-se um cone de cartão, ou mesmo papel de desenho de Couson, cuja parte superior contém uma virola, á qual é adaptada uma haste metallica exteriormente terminada em ponta bem aguda. Esta ponta estará em contacto firme com a membrana vibrante do escutador. O cone em papel ou cartão deve ser endurecido de muitas camadas de verniz de

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. deputado Arnolpho de Azevedo, senador Mendonça Martins, coronel Luiz Furtado e major Antonio Fernandes Dantas.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"BAHIA — Acabando de prestar, perante á Assembléa Geral Legislativa o juramento de governar a Bahia, promovendo quanto em mim couber o bem do Estado e mantendo e cumprindo com lealdade a sua Constituição e suas leis, dirijo, como governador do Estado, a v. ex., o meu primeiro telegramma, para communicar o modo pacifico pelo qual se realizou a successão do governo e cumprir o dever de congratular-me com v. ex. pela ordem da vida nacional, ainda uma vez mantida pela acção energica e efficaz do seu governo, a qual veiu, afinal, demonstrar que o caso bahiano existia apenas em apparencia, para repercussão e effeito fóra do Estado. Aceite v. ex. a certeza da minha lealdade politica e pessoal ao assegurar o meu apoio e collaboração á obra de seu patriotico governo. Apresento a v. ex. os meus mais elevados e sinceros sentimentos de estima e apreço — Francisco Marques Góes Calmon."

"BAHIA — Tenho satisfação de communicar a v. ex. que acaba de tomar posse do cargo de governador o dr. Francisco Marques de Góes Calmon. Ao acto, que foi solemne, compareceu o que de mais representativo ha em todas as classes sociaes. Respeitosas saudações — Coronel Marçal Faria."

"BAHIA — Toda a Bahia assistiu, victoriosa, inicio éra promissora sua felicidade politica e administrativa com o advento do governo Góes Calmon á frente destino meu Estado. Posso governador recebeu verdadeira consagração publico para testemunho immensas aspirações povo bahiano por nova phase politica venha assegurar bem geral laboriosa população, tantos annos presa contingencias governo mal orientado. Grande egualmente nossa satisfação por termos contado para isso com providencias medidas governo de v. ex. soube imprimir, confirmando paz desejada. Bahianos confessam eminente presidente da Republica immensa gratidão, fazendo votos grandeza felicidade administração está realizando bem nacional. Cordiaes saudações. — Pedro Lago."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, o seguinte decreto:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo, por merecimento, a 3º escripturario do Tribunal de Contas, o 3º Raul de Vasconcellos.

No Ministerio da Fazenda

Devidamente assignada pelo ministro foi remettida ao inspector geral dos bancos, a carta-patente do "Banco Economico do Brasil", com séde nesta capital.

— Ao administrador da Mesa de Rendas, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, o director da Receita Publica declarou que o agente fiscal do imposto de consumo Pedro Cunha da Gama e Abreu pediu prorogação de licença antes de terminar a que lhe foi anteriormente concedida.

— Ao Tribunal de Contas o director da Receita Publica remetteu o processo relativo ao accôrdo firmado com a Companhia Italia America para arrecadação do imposto de transporte.

— O ministro deferiu o requerimento em que Manoel Line de Barros, nomeado collector da 3ª Collectoria Federal em Gameleira, Pernambuco, pede para prestar a fiança de seu cargo em 7:000$, ao invés de 17:200$, obrigando-se a fazer o recolhimento da renda mensalmente ou em menor prazo desde que a arrecadação attinja ao valor da fiança.

No Ministerio da Marinha

O capitão-tenente Frederico de Barros Falcão Hasselmann, foi dispensado do cargo de instructor do Tiro Naval.

— O ministro determinou que ás praças que têm o curso das Escolas Profissionaes, de artilharia e telegraphia, e as pertencentes ao serviço geral de machinas, não deve ser permittida a matricula nos cursos da Escola de Aviação Naval.

—Foram exonerados: o 1º tenente engenheiro machinista Eduardo Torres Gomes, de instructor da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas; e o 1º tenente engenheiro machinista Waldemiro de Carvalho Rocha, de adjunto da Escola Profissional de Inferiores e Marinheiros Foguistas.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á Região: capitão Lourival Duarte do Carmo; auxiliar, sargento Anselmo Corrêa Vaz.

— Veiu de Porto Alegre, afim de prestar concurso para a Escola Superior de Intendencia, o capitão Octavio Sayão Masson, da 3ª C. Administração.

— A serviço do 13º R. I., veiu ao Rio o capitão Leon de Campos Pacca.

— Por não ter a lei indicado quaes os dispositivos que conferem as vantagens pedidas pelo major reformado Joaquim Luiz Bastos, foi indeferido o seu requerimento nesse sentido.

— Só o Poder Legislativo poderá conceder a licença de um anno que pretende o 1º tenente Vespasiano Garcia de Figueiredo Rizzo.

— Por não ter sido expedido o respectivo regulamento, não foi concedido o titulo de nomeação pedido por Sergio José de Albuquerque.

— O ministro concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: um mez, em prorogação, á auxiliar de 2ª classe, da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Maria Pontes; cinco mezes, em prorogação, ao manipulador do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Alberto Paes Rosa; e seis mezes, ao servente da Directoria Geral do Tiro de Guerra, Sizino Cypriano de Faria.

— Foram concedidas ordens de "habeas-corpus" a favor dos sorteados militares Firmino Mesquita dos aSntos, eWnceslau Werneck, Angelo Geanini, Hernani Martins Raso e Hernani Pinto da Silva.

— Foi approvada a proposta, feita pelo director geral de Intendencia da Guerra, do 1º tenente do extincto quadro de Intendentes Arycilo Pinto Pereira Chouzal, para exercer o cargo de contador da Escola de Aperfeiçoamento de Saude, sem prejuizo de suas funcções na Directoria de Saude da Guerra.

— O aspirante a official Deomiro Pietz Espindola teve permissão para ir ao Estado do Paraná.

— O capitão Alfredo Gomes de Paiva foi desligado de addido ao D. G.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Sylvain Zevy, natural da França; Rachel Anna Gondin, Goochowolski, natural da Polonia; João Augusto Pinto, natural de Portugal, residente, o primeiro em S. Paulo e os demais nesta capital.

— Procedente do Recife, o ministro recebeu o seguinte telegramma: "Representando pensamento unanimidade bacharelandos de 1924, tenho a immensa satisfação de communicar a v. ex. que, por proposta do collega João Climaco da Silva, resolvemos homenagear illustrado mestre, fazendo figura no quadro de nossa formatura. — Góes Filho."

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3.ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia ainda hontem não compareceu ao seu gabinete de trabalho.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central — fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral — fiscaes: Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Libero, Rufino, Duarte e Siqueira.

Uniforme 3.º

— O chefe de policia promoveu: a 1.ª classe o guarda de 2.ª 338, Durval Ferreira de Souza; á 2.ª o de 3.ª 926, Benedicto José da Silva Nunes e á 3.ª os de reserva 1.124, Vivaldo Paulo dos Santos e 1.206, Manoel de Aguiar Fagundes.

— Por transgressões disciplinares foram suspensos: por 10 dias, com obrigação de frequentar a escola o guarda de 3.ª 1.171; por 8 dias, os de 2.ª 562 e de reserva 1.268; por 6 dias, os de 2.ª 466, de 3.ª 893, 898 e 981; e por 3 dias, o de 2.ª 717.

— O guarda de 1.ª 41, Victor Ferreira Junior foi excluido por ter fallecido.

— Foi indeferida a justificação do guarda de 3.ª 918.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 1.ª 70 e, 122, 177 e 641; de 2.ª 402, 438, 791, 649 e 749; de 3.ª 1.032, 1.180, 1.161, 1.230 e 1.175 e de reserva: 1.130, 1.228 e 1.100.

— Entraram em gozo de ferias: o fiscal Alves e os guardas de 1.ª 173 e de 2.ª 768.

— Passou a ser considerado doente em residencia o guarda de 1.ª 87.

— O guarda de reserva 1.238 passou a ser considerado ausente.

— Teve ordem para se apresentar dentro de 48 horas o guarda de 1.ª 43.

— Foram transferidos: da 7.ª para a 4ª secção, o guarda de 3.ª 905; da 5.ª para a 30.ª o de 3.ª 1.002; da Central para a 5.ª os de 1.ª 70 e 122; da 7.ª para a 1.ª o de 3.ª 972; da 9.ª para a 13.ª o de 1.ª 275; da 10.ª para a 12.ª o de 3.ª 864; da 12.ª para a 10.ª o de 2.ª 569; da 13.ª para a 12.ª o de 2.ª 505; da 6.ª para a 5.ª o de 2.ª 449; da 7.ª para a 30.ª o de reserva 1.100; para a 7.ª da 13.ª o de 2.ª 433 e da 12.ª o de 2.ª 791; da 1.ª para a 9.ª o de 3.ª 1.151; da 12.ª para a 3.ª o de 2.ª 414; da Central para a 7.ª o de 3.ª 1.175; da 5.ª para vehiculos o de 3.ª 894; de vehiculos para a 5.ª o de 2.ª 054; e, para a Central: da 12.ª o de 2.ª 823, da 4.ª o de 2.ª 593 e da 13.ª os de 2.ª 756 e de 3.ª 937.

— Ao guarda de 3.ª 1.117 foi concedida dispensa por 6 dias.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2.ª 260, 419 e 739 e de 3.ª 920; hoje, os de 3.ª 876 e 1.120; por 3 dias, o de reserva 1.236; e, por 4 dias a contar de hoje, o de 3.ª 898.

— Deve comparecer hoje, á secretaria, ás 11 horas, á presença do chefe de contabilidade, o guarda 40.

— Passaram a servir na 2.ª auxiliar os guardas 323, 598 e 756 e de 3.ª 937.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, major Narciso; official de dia ao Quartel General, 1.º tenente Campos; medico de dia, dr. Chaves; medico de promptidão, 2.º tenente dr. Martin; pharmaceutico ta de dia, 1.º tenente Claudomir; inta de dia, 1.º tenente Caludomir; interno de dia academico Brigido; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Cherubim; ordens á Assistencia do Pessoal, (depois do expediente), 1 praça da Companhia de Metralhadoras; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 2.º Batalhão; musica de promptidão, a banda do 3.º Batalhão; ronda com o superior de dia, 2.º tenente Waldemar; guarda da Moeda, 2.º tenente Manfredo; guarda do Thesouro, 2.º tenente Raymundo; promptidão no Quartel General, 2.º tenente Mariat; promptidão no Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Sepulveda; promptidão no 3.º Batalhão, 2.º tenente Piquet; promptidão no 5.º Batalhão, 2.º tenente Gouvêa. Dia nos corpos — 1.º Batalhão, 1.º tenente Verissimo; 2.º Batalhão, capitão Ferraz; 3.º Batalhão, capitão Martin; 4.º Batalhão, 1.º tenente Djalma; 5.º Batalhão, capitão Paranhos; Regimento de Cavallaria, 2.º tenente Escobar; Corpo de Serviços Auxiliares, 2.º tenente Anthero.

Uniforme 4.º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O director da Estação Experimental de Trigo de Alfredo Chaves, no Rio Grande do Sul, communicou ao ministro que a mesma estação póde fornecer, desde já, á Inspectoria Agricola em Porto Alegre 7.000 kilos de trigo e 4.500 de cevada para maltagem, sendo as seguintes as variedades de trigo comprehendidas nesse total:

Alfredo Chaves, 5º, 23, mil kilos, Americano, 44-A, mil kilos; Duro, 457, oitocentos kilos; Pelon, 33-C, seiscentos kilos; Manitoba, 850, e Marques, 150 kilos.

Da cevada as variedades são Tcheco-Slovaquia Liana, 1º, 20, tres mil e quinhentos kilos, e Liana, 2, 20, mil kilos.

— Attendendo á solicitação do presidente da Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue, o ministro autorizou a publicação do primeiro volume do Stud-Book Brasileiro.

— O sr. O. Mohr, ministro da Dinamarca junto ao nosso governo, esteve, hontem, no Ministerio, em demorada coferencia com o sr. Miguel Calmon.

— O ministro autorizou a concessão de um auxilio, na importancia de 500$, ao criador Antonio Martins de Lara Fortes, pela construcção de um banheiro carrapaticida na granja de sua propriedade, no municipio de Barra do Pirahy.

—Identico auxilio foi concedido ao criador Abel Pereira dos Santos, domiciliado em Itajubá, Estado de Minas Geraes.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o ministro exonerou os engenheiros Giles Guilherme Lanes do cargo de chefe, em commissão, do 4º districto da Inspectoria de Obras contra as Seccas, na Parahyba, e Alceu de Lellis, do logar de engenheiro chefe da 4ª secção da administração central da mesma inspectoria.

— O sr. Francisco Sá participou ao secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo que foi providenciado, junto ás estradas de ferro Central do Brasil e Noroéste do Brasil, para serem transportados, gratuitamente, na ida e na volta, os bovinos e suinos que tiverem de ser apresentados na 4ª Exposição Estadual de Animaes, a realizar-se, na capital daquelle Estado, no mez corrente.

— Attendendo ao que requereram os moradores de Lobato, localidade situada no kilometro 8 da linha de Bahia de Alagoinhas, da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, o ministro autorizou o inspector das Estradas a mandar restabelecer a parada que alli existiu.

— O sr. Francisco Sá enviou ao procurador da Republica cópia do laudo dos peritos que funccionaram no inquerito instaurado, na Central do Brasil, para apurar as causas do accidente occorrido com o trem N 1, em 6 de dezembro de 1918.

— Ao inspector das Estradas o ministro remetteu cópia do aviso em que o Banco do Brasil pede que as remessas de numerario, feitas, constantemente, de umas para outras agencias, por intermedio de funccionarios do mesmo Banco, sejam consideradas de ordem e em conta do Thesouro Nacional, e nesse caracter, isentas de pagamento de fretes nas estradas da União ou por outras subvencionadas.

— O ministro declarou ao seu collega da Fazenda que o predio onde funcciona, actualmente, a Administração dos Correios de Recife, pretendido pelo ministro da Agricultura, para nelle ser installada a Inspectoria Agricola do 8º districto, não póde ser utilizado por essa repartição, visto que está comprehendido entre os que têm de ser demolidos para as obras do porto daquella capital.

CORREIOS

Por portarias do director, foram nomeados: servente de 2ª classe, o auxiliar de servente Everaldo de Souza, que foi substituido, nesse cargo por Ernesto Vergani; praticante da Directoria Geral, o auxiliar de praticante Wandyck Itassy Ultra; auxiliar interina da Administração de Ribeirão Preto, d. Apparecida Crisolia; auxiliar de praticante da Directoria Geral, Waldemar Costa da Silva e Vicente Nunes Barcellos; thesoureiro da agencia de Campo Grande, em Matto Grosso, Attilio Randolpho; agente de Curvello, o ajudante Joaquim Fructuoso; ajudante da agencia de Poços de Caldas, no Estado de Minas, a praticante da mesma agencia, dona Ignez Virginia de Carvalho; carteiro, interino, da agencia de Araraquara, o conductor de malas Jorge Soares de Oliveira; ajudante da agencia de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, o praticante da de Uruguayana, João Bassarino; agente de Itapira, em S. Paulo, o ajudante Amador Bueno da Costa Barrios; agente de Mogy-Mirim, o ajudante Gabriel de Oliveira Cintra.

— Foram exonerados: a pedido, Virgilio Ramos da Silva, do logar de amanuense da Directoria Geral; Joaquim Teixeira de Souza, do cargo de ajudante da agencia de Poços de Caldas; foi promovido a amanuense da Administração de Ribeirão Preto o auxiliar Sebastião Medina Coeli.

Na Prefeitura

Foi prorogada até o dia 10 do corrente, a arrecadação, sem multa, do imposto predial.

— Foi transformada em mixta, com denominação de 17.ª, a Escola Mitre — 2.ª escola masculina do 4.º districto.

— O prefeito exonerou, por abandono de emprego, do cargo de inspector technico do ensino profissional feminino, o dr. Joaquim da Costa Leite.

Para esse cargo foi nomeado o dr. José Maria Goulart de Andrade.

— Pelo director de Instrucção, foram designadas:

As adjuntas Oscarina Guimarães para reger a 8.ª mixta do 16.º e Maria Mercedes Teixeira para reger a 5.ª mixta do 19.º. As substitutas: — Evangelina Rodrigues para a 14.ª mixta do 7.º e Delphina Elisa Chaves para a 6.ª mixta do 9.º

— O dr. Carneiro Leão, por acto de hontem, transferiu:

As professoras cathedraticas: — Antonia do Amaral Brauns para a 1.ª mixta do 13.º e Clarisse dos Santos Nóra para a 7.ª mixta do 16.º

Os professores da escola nocturna: — Aurelio Cesar da Silva para a 1.ª masculina nocturna do 12.º e Plinio Maciel Monteiro para a 3.ª masculina nocturna do 3.º districto.

A adjunta — Edith Blume para a 13.ª mixta do 9.º districto.

— Actos, de hontem, do director de Instrucção:

Tornando sem effeito — A transferencia da adjunta Olga da Rocha Santos para a 4.ª mixta do 16.º districto.

Dispensando — A substituta Delphina Elisa Chaves.

Concedendo — Trinta dias de licença para tratamento de saude, á adjunta de 3.ª classe Amazilles Aguiar.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 1º DE ABRIL DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de março.		*Hontem*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90%	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 1/16 %	1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	100.12	99.75
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	99.25	99.10
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.25	32.70
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	130.00	137.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	134.50	135.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	Feriado	78.24
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	Feriado	79.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	Feriado	241.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.61.00	13.94.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.29.87	4.30.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.48.00	5.48.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.35.50	4.33.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.41.00	17.32.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.022	0,000.000.022
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	36.95.00	36.90.00

TITULOS BRASILEIROS:	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½. Com Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 31 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	*Anterior*
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.63	11.64
S/Genova, á vista, por £ L.	98.50	98.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.78	32.22
S/Berna, á vista, por £ F.	24.70	24.76
S/Paris, á vista, por £ F.	78.80	78.40
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	99.75	100.12
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 47/64	1 57/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.30.25	4.29.87

BERNA, 31 de março.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	*Anterior*
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	316.25
Londres s/Berna, á vista, por £	24.76	24.82

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 3 a 4 e baixa de 5 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.49	13.45
Para julho	12.73	12.70
Para setembro	12.05	12.10
Para dezembro	11.55	11.61
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		10.000

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 12 a 17 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.30	13.45
Para julho	12.58	12.70
Para setembro	11.93	12.10
Para dezembro	11.48	11.61

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.45	13.45
Para julho	12.70	12.70
Para setembro	11.99	12.10
Para dezembro	11.50	11.61

HAVRE, 31 de março.

O mercado do café a termo fechou, hontem, accessivel, com baixa de francos 2 ¾ a 3 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	308 ½	311 ¼
Para julho	286 ½	289 ¼
Para setembro	270	273 ½
Para dezembro	252 ½	256
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		1.000
No dia anterior		1.000

SANTOS, 31 de março.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$000	28$500	—
Typo 7	26$000	26$000	—

Entradas até ás 14 horas:	*Saccas*
No dia de hoje	35.407
No dia anterior	35.084
Em egual data de 1923	—
Existencia:	
No dia de hoje	778.945
No dia anterior	805.223
Em egual data de 1923	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	31.715
Para a Europa	27.634
Para outros portos	826
Total	60.175

SANTOS, 31 de março.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, frouxo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	31$000	31$425
Para maio	30$100	30$525
Para junho	29$500	30$100
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		32.000
No dia anterior		37.000

S. PAULO, 31 de março.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	22.000	22.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	—

JUNDIAHY, 31 de março.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 23.000 saccas, contra 26.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	23.000	26.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de março.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 e baixa de 5 a 6 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No americano a termo, alta de 5 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	17.26	17.24
Maceió "Fair"	17.26	17.24
American "Fully" Middling	17.06	17.04
Opções:		
Para maio	16.41	16.47
Para julho	15.95	16.00

LIVERPOOL, 31 de março.

Não recebemos da Bureau Commercial o telegramma de abertura do mercado de algodão em Liverpool.

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Reportagem do mercado de panno. Baixa de 35 a 33 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	27.56	27.93
Para outubro	24.00	23.85

NOVA YORK, 31 de março.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal, devido a avisos de Liverpool. Alta de 8 a 25 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	27.81	27.56
Para outubro	24.18	24.10

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	26.200
No dia anterior	26.200
Existencia:	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	n/cot.	n/cot.
Compradores	90$000	87$000

Embarques:	*Fardos*
Para Santos	400
Para a Bahia	200
Total	600

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de março.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	4.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.896.000
No dia anterior	1.890.000
Existencia:	
No dia de hoje	143.000
No dia anterior	176.000
Embarques:	
Para Santos	24.800
Para o Sul do Brasil	5.000
Para o Norte do Brasil	3.000
Total	32.800

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	18$100 a	18$800
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	17$000 a	17$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	16$000 a	16$500
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	13$200 a	13$300
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de março.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel e inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	*Ant.*
Para abril	10.35	10.35
Para maio	10.50	10.50

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Abriu a 6 1/2 d. no Banco do Brasil e nos outros a 6 3/16 e 6 7/32 d. com dinheiro a 6 9/32 d. indeciso.

Fechou: o Banco do Brasil a 6 1/2 dinheiros e os outros a 6 1/4 d., com dinheiro a 6 5/16 d., calmo.

Soberanos, 46$500 a 47$000; libra papel, de 40$000 a 40$500.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 3/32 a	6 7/32
Paris	$475 a	$500
Nova York	9$046 a	9$090
A' vista:		
Londres	6 1/8 a	6 5/32
Libra	38$208 a	37$532
Paris	$490 a	$503
Portugal	$295 a	$306
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Renten-Mark	—	2$200
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$170
Italia	$490 a	$503
Nova York	9$050 a	9$120
Hespanha	1$253 a	1$260
B. Aires (papel)	3$020 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$940 a	7$150
Montevidéo	7$085 a	7$200
Suecia	2$430 a	2$441
Noruega	1$251 a	1$260
Dinamarca	—	1$490
Hollanda	3$370 a	3$410
Suissa	1$582 a	1$600
Belgica	$380 a	$390
Japão	2$430 a	2$441
Vales:		
Vales café	$500 a	$502
Vales-ouro, por 1$	—	4$850
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 3/32 a	6 1/8
Sobre Paris	$505 a	$510
Sobre N. York	9$100 a	9$110

Bolsa de Titulos

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas 5 %	15 a	785$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	60 a	740$000
De 1:000$, nom.	37 a	741$000
De 1:000$, nom.	272 a	742$000
De 1:000$, port.	30 a	660$000
De 1:000$, port.	1 a	665$000
De 1:000$, port.	30 a	670$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	86 a	151$000
Emp. 1917, port.	3 a	156$000
Dec. 1.623, 6 %	20 a	145$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Func. Publicos	100 a	56$000
Portuguez, nom.	175 a	176$000
Portuguez, port.	50 a	176$500
Portuguez, port.	225 a	177$000
Brasil	30 a	390$000
Companhias:		
D. da Bahia, c/ 50 %	200 a	40$000
Minas S. Jeronymo	100 a	93$000
Minas S. Jeronymo	33 a	96$000
ALVARA'		
Ap. geraes, 1:000$	18 a	785$000

(Continua na 10ª pagina.)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Avelino, filho do sr. Avelino Ferreira Nunes, funccionario publico;

— A senhorita Aristotelina Azeredo, filha da sra. viuva Blandina Azeredo;

— O nosso collega de imprensa, sr. Custodio de Almeida, official de gabinete do ministro da Agricultura;

— O menino Murillo, filho do commandante Muller dos Reis, agente do Lloyd em Montevidéo.

— Faz annos hoje a senhorita Clotilde Pereira, filha do general Antonio Gonçalves Pinto.

CONTRATO DE NUPCIAS

O commandante aviador Virginius de Lamare, filho do almirante Jeronymo de Lamare e de d. Maria do Carmo Brito de Lamare, contratou casamento com a senhorita Alayde Carvalho, filha do sr. José de Carvalho, socio da firma Araujo Freitas e C. e de d. Maria de Carvalho.

NASCIMENTOS

O lar do funccionario do Banco do Brasil, em Victoria, sr. Alberick Melgaço e de sua esposa d. Eugenia de Aguiar Melgaço, está em festas, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Helio.

Está em festa o lar do sr. Arthur José Duarte, industrial, e de sua exma. senhora, d. Isaura Ferreira da Paixão Duarte, professora municipal, pelo nascimento, hontem, de Antonio José, o primeiro filho do casal.

ALMOÇOS

Na residencia do capitalista e commerciante sr. Abilio Amorim Esteves, realizou-se, ante-hontem, o almoço que offereceu aos auxiliares da firma Severino Esteves & C., por ter de partir em viagem á Europa, em companhia de sua esposa.

O almoço teve inicio ás 13 horas, falando, á sobremesa, o sr. Marino Machado, que, em nome dos collegas, apresentou as suas despedidas.

Usou tambem da palavra o sr. Manoel Marques, da firma Amorozo Costa, que deu ao sr. Abilio Esteves as despedidas de seus amigos do commercio desta praça.

Terminado o agape, fez-se musica e dansas.

CHA' DANSANTE

O chá dansante realizado, ante-hontem, no Copacabana Palace-Hotel, teve numerosa concorrencia de pessoas de destaque da nossa sociedade.

As dansas foram iniciadas ás 17 horas e terminaram ás 19.

HOSPEDES E VIAJANTES

Partiu para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, o sr. Eugenio Vaz de Carvalho, que leva em sua companhia a sua senhora, filha do maestro Carlos Gomes.

Os viajantes vão ali visitar a familia Carlos Gomes e agradecer aos promotores do monumento erigido á memoria do grande brasileiro, a homenagem recebida.

O referido casal chegou ha poucos dias de Paris, onde residio ha muitos annos, pretendendo-se fundar a sua viagem a S. Paulo a interesses particulares.

—Acha-se ha dias nesta capital, onde tem sido alvo de varias demonstrações de apreço, o dr. Takeo Kasai, redactor do jornal japonez "Hochi-shimbun", de Tokio.

— A bordo do "Cap Polonio" seguiu hontem para a Europa, em companhia de sua esposa, o dr. A. Moitinho Doria.

S. s., que pretende demorar-se algumas semanas no Velho Mundo, visitará varios paizes, seguindo depois para os Estados Unidos, de onde regressará ao Rio de Janeiro.

Regressou de Caxambu', onde realizou uma estação de cura, o dr. Noredino Alves da Silva, advogado nesta capital.

ENFERMOS

Já está em franca convalescença da enfermidade que o prendeu ao leito, o sr. Carlos Americo dos Santos, lente do Collegio Pedro II e nosso collega do "Jornal do Commercio".

FALLECIMENTOS

Em Petropolis, falleceu, ante-hontem, a senhora d. Dejahy Caetano da Silva Borges, esposa do dr. Oswaldo Borges e filha do dr. Antonio Caetano da Silva, ex-director do Posto Central da Assistencia Publica desta cidade.

A extincta era diplomada em pharmacia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O corpo desceu, hontem, em carro reservado, ligado ao trem que aqui chegou ás 17 1|2 horas, partindo o feretro da Estação da Praia Formosa para o cemiterio de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

Sobre o ataude foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes, com expressivas dedicatorias.

— Falleceu na residencia de seu genro, o capitão Ricardo Oliveira, na rua Santa Pastora, n. 11, no Bairro de Pasto Genoveva, em São Christovão, a senhora Rosalina Paes Bello, viuva do capitão Albuquerque Bello e irmã do coronel Benedicto Ribeiro Dutra.

A extincta deixa uma unica filha, a esposa do capitão Ricardo de Oliveira.

ENTERROS

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi sepultado, com grande acompanhamento, o professor de direito e antigo politico fluminense dr. Luiz Carlos Froes da Cruz.

— Com grande acompanhamento foi sepultado, hontem, ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. José Patricio de Castro Pereira, irmão dos senhores general Pereira Junior e dr. Bartholomeu Pereira, lente cathedratico da Escola Militar, ambos fallecidos, e d. Maria Pereira da Silva.

O extincto militou muito tempo na imprensa, desta capital, como chronista forense, tendo nascido nesta capital em 1837.

Aos 20 annos de edade dedicou-se ao Fôro, logrande em 1864, ser provido solicitador dos auditorios.

O feretro saiu do Hospital Hahnemanniano, onde o extincto esteve em tratamento.

MISSAS

Rezam-se as seguintes hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

D. MARIA ISABEL LEAL CORREA — Celebrou-se hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia, mandada resar pela familia e por alma da sra. d. Maria Isabel Leal Corrêa.

Ao templo compareceram muitas pessoas da familia e da amisade da estimada senhora, tendo-se feito musica no côro, por occasião do santo sacrificio.

ás 9 horas, em suffragio da alma de José da Rosa e Silva (30º dia);

ás 9 1|2 horas, pelo repouso eterno da alma de Manoel Almeida, Junior (7º dia);

na egreja de S. João Baptista da Lagôa, ás 10 horas, em suffragio da alma do embaixador Fontoura Xavier (2º anno);

na egreja de nossa Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Luiza de Farias Moura (1º anno);

na egreja da Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas, por alma de Mânoel de Freitas Gouvêa (7º dia);

na matriz de Irajá, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Joaquim de Queiroz (7º dia);

na egreja de Nossa Senhora da Luz, ás 9 horas, por alma de Joaquim Seabra;

na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua Rodrigo Silva, ás 10 horas, por alma da viuva senador Manoel de Queiroz (7º dia);

no altar-mór da egreja da Senhora Sant'Anna, ás 10 horas, por alma de d. Maria Isabel Rosas Spinola (30º dia);

na egreja de Santo Affonso, rua Major Avila, ás 9 horas, por alma de d. Alice Guimarães (5º anno).

— Amanhã:

na egreja do Santissimo Sacramento, á avenida Passos, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Marianna Isabel Monteiro de Barros Leão (7º dia);

na egreja de Nossa Senhora do Parto, pelo repouso da alma de Domingos Antonio da Rocha (16º anno);

no altar de Nossa Senhora da Conceição da egreja de Nossa Senhora da Candelaria, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Clotilde Vanna Sondahl (1º anno).

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento, em "Laus Perenne, será hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja do Andarahy, e, durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, no Convento da Ajuda.

Ambas as ceremonias terminarão com a benção, sendo que as adorações nocturnas, nas egrejas, capellas e conventos, é publica para ambos os sexos, até ás 24 horas, sendo privativa dos homens dessa hora até ás 5.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO, DA TIJUCA

Numa das primeiras aulas do Collegio Parochial recentemente inaugurado, o revmo. vigario, padre Zacharias de Souza e Silva, leu os nomes de todos os bemfeitores do Collegio, pedindo aos alumnos que, diariamente, em suas orações, pedissem as bençãos de Deus para os protectores daquella casa de educação.

Na impossibilidade de dar aqui a lista completa, mencionaremos apenas os primeiros nomes da mesma lista: senhorita Camilla do Valle Rego, sra. d. Carolina Nunes, sr. Francisco Miranda, sra. d. Jovelina Barros, dr. Edgard Nascimento, sr. Antonio Gonçalves de Carvalho, M. Vieira Junior e dr. Sylvio de Sá Freire.

O revmo. vigario celebrará, no dia 6, ás 7 horas, missa em acção de graças pelos bemfeitores e professores do Collegio Parochial, e, no dia 9, tambem ás 7 horas, por alma do alumno Sebastião Milciades, fallecido no falado desastre da Pedra.

Na missa do dia 6 os alumnos farão uma communhão geral, por intenção dos bemfeitores.

COMMISSÃO DAS VOCAÇÕES SACERDOTAES

Hoje, ás 15 1|2 horas, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, reunir-se-á a Commissão das Vocações Sacerdotaes da Acção Catholica, afim de tratar de interesses vitaes da referida commissão.

CHRISTO REDEMPTOR

Em reunião hontem effectuada, a commissão do monumento a Christo Redemptor verificou que as contribuições arrecadadas até esta data sobem a 1.418:127$280.

Além das dioceses cujas contribuições já foram publicadas, figuram neste balancete as seguintes, ainda não publicadas.

Nictheroy (incompleto), Rs. .... 34:442$; Campinas (incompleto): 21:000$000.

S. PEDRO GONÇALVES

Na Cathedral Metropolitana, sédo provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal, com communhão, em louvor de S. Pedro Gonçalves.

O capellão da Irmandade, conego dr. Augusto F. dos Santos, é encontrado, todos os dias, das 7 1|2 ás 10 1|2 horas, á disposição dos fieis que se queiram confessar.

S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier será rezada hoje, ás 8 horas, primeira terça-feira do mez, missa com canticos e communhão, em louvor de S. Francisco Xavier.

Officiará o acto o respectivo vigario, conego dr. Mac-Dowell.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 31 (A.) — O bispo diocesano, d. José Ferreira Alves, acaba de fundar aqui a Confederação Catholica do Rio Grande do Norte, sob a invocação do Sagrado Coração Eucharistico, sendo seu fim unir, orientar e coordenar os elementos catholicos moraes e sociaes da Egreja Catholica e da Patria, com caracter absolutamente apostolico.

MISSAS DIVERSAS

Será celebrada hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão, em louvor do glorioso padroeiro, pelos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Finda a missa, haverá canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

— Será celebrada, hoje, no Santuario do Meyer, ás 7 horas, missa em louvor de Nossa Senhora das Dôres.

SANTO ANTONIO

Em louvor e honra do glorioso Santo Antonio, serão rezadas hoje, dentre outras, as seguintes missas, com canticos e benção do Santissimo Sacramento:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, em louvor do padroeiro, e, ás 16 1|2 horas, recitação do Terço, ladainha de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio, canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Santuario do Santo Sepulchro — Cascadura — Missa cantada, ás 7 1|2 horas, terminando com benção do Santissimo Sacramento. A's 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de S. José (Engenho de Dentro) — Missa da Devoção de Santo Antonio, com communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 7 1|2 horas, e, a seguir, reunião da Devoção.

S. JOSE'

Conforme noticiámos, detalhadamente, em nossa edição de domingo, realizaram-se, na egreja de S. José, no Andarahy, os festejos solemnes em louvor do glorioso patriarcha, padroeiro da Egreja Universal, de accordo com o programma publicado.

A' tarde, ás 16 1|2 horas, saiu, antecedida de irmandades e confrarias, ostentando as suas insignias, a procissão de S. José, que percorreu as principaes ruas da localidade, seguida de uma banda da Policia Militar, que tocava marchas nos intervallos dos canticos religiosos, entoados pelas associações e e pela multidão de fiois que acompanhavam o andor.

Ao recolher a procissão, iniciaram-se os festejos externos, constantes de leilão de prendas e tombola, cujos sorteios se prolongaram até altas horas da noite.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

Nesta parochia serão rezadas hoje as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7 1|2 horas; na egreja de Santo Ignacio, ás 7 1|2; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas, e no Hospital de S. João Baptista, ás 5 1|2; na capella do Collegio de N. S. de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5 1|2; na capella do cemiterio de S. João Baptista, ás 8 1|2 horas; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude S. José, ás 6 1|2; na capella do Recolhimento de Santa Thereza ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5 1|2 horas.

REUNIÕES

Haverá hoje reunião das seguintes Conferencias Vicentinas:

De Nossa Senhora da Conceição, ás 18 horas, na matriz de Santa Anna;

De S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

De Nossa Senhora da Luz, ás 19 horas, na matriz da Luz.

De Maria Auxiliadora, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

OS MYSTERIOS DA QUARESMA

Este véo symbolizava o luto da penitencia, á qual o peccador se deve submetter, para merecer contemplar, de novo, a Majestade Divina, cujo olhar elle offendeu com a sua iniquidade. Significava tambem as humilhações do Christo, que foram escandalo para o orgulho da Synagoga e que de repente desappareceram, como um véo que se levanta, para dar logar aos esplendores da Resurreição. Este uso permaneceu em outros logares, e entre elles na egreja metropolitana de Paris.

Havia tambem o costume de cobrir a cruz e as imagens dos santos, desde o começo da Quaresma, afim de inspirar mais viva compuncção aos fieis que se viram privados de descansar os olhos nos objectos caros á sua piedade.

Esta pratica, conservada em alguns logares, é menos baseada no que se pratica na Egreja Romana, onde se cobrem as cruzes e imagens, no tempo da Paixão, como explicaremos na occasião propria. Nos antigos ceremoniaes da Edade-Média encontramos o uso de se fazer, durante a Quaresma, um grande numero de procissões de uma egreja a outra, particularmente nas quartas e sextas-feiras. Nos mosteiros essas procissões se faziam no claustro e com os pés descalços.

Era uma imitação das estações de Roma, quotidianas na Quaresma, e que, durante muitos seculos, começavam por uma procissão solemne á egreja estacional.

Emfim, em todos os tempos a Egreja multiplicou suas praticas e orações na Quaresma.

(Continúa).

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes começando ás 20 horas:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28;

no Centro Humildade e Fé, á rua Frei Caneca, 109;

no Centro Fraternidade, á rua S. Luiz Gonzaga, 23, S. Christovão;

no Centro Francisco de Paula, á rua Vinte e Quatro de Maio, 37, S. Francisco;

no Centro José de Abreu, á rua Dr. Bulhões, 140, Engenho de Dentro;

no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu'.

THEOSOPHIA

LOJA ORFEU

Realizar-se-á, hoje, a sessão publica mensal desta loja, durante a qual será estudado o thema "Reencarnação". O estudo será acompanhado de alguns trechos de musica.

A's 20 horas, Rua Riachuelo 152. E' franco o ingresso.

EM NICTHEROY

QUERIA MORRER E ATIROU-SE A' FRENTE DE UM BONDE

Hontem, pela manhã, no momento em que passava pela rua Marechal Deodoro, esquina da travessa Serra Nova, um bonde da linha do "Barretto", uma mulher, que se achava na referida esquina, precipitou-se á frente do carro electrico, no intuito de pôr termo á existencia.

Não obstante ter o motorneiro, Abel Figueiredo, procurado evitar o desastre, applicando a reversão, foi a infeliz rapariga colhida pelo bonde, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

A Assistencia Municipal, comparecendo ao local removeu para o respectivo Posto a infeliz mulher, que, após ter sido convenientemente medicada, foi internada no Hospital S. João Baptista. Chama-se ella Eunice del Pipo e é de côr branca, solteira, de 22 annos de edade e residente á rua Visconde Sepetiba 83.

A policia do 1º districto registrou a occorrencia e arrecadou uma bolsa pertencente á victima, dentro da qual foi encontrado um bilhete, sem assignatura e com os seguintes dizeres:

"Estou cansada de viver. Mato-me por minha vontade."

Pouco depois de ter dado entrada no Hospital, Eunice veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio, onde será examinado hoje.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

TENTOU SUICIDAR-SE ATEANDO FOGO A'S VESTES

Em sua propria residencia, á rua da Soledade n. 113, na visinha capital, tentou pôr termo á existencia, hontem, á tarde, Argentina Carvalho de Freitas, de côr parda, solteira de 27 annos de edade.

A tresloucada rapariga, para levar a effeito o seu intento, lançou alcool sobre as proprias vestes, ateando-lhes fogo, em seguida.

Aos gritos da infeliz mulher, as pessoas da casa chamaram a Assistencia Municipal, que pouco depois removia a victima para o Posto, onde recebeu soccorros medicos, sendo depois transportada para o Hospital S. João Baptista.

Argentina soffreu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, generalizadas, pelo tronco e membros superiores, sendo grave o seu estado.

Concurso para livre docente de clinica cirurgica

Terminou as provas de concurso a que se submetteu para livre docente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina tendo sido approvado por unanimidade de votos o dr. Americo Gonçalves Valerio, da turma de medicos de 1920.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Crêpe-setim

Os vestidos simples, quasi sem guarnição estão muito em voga, e com este molle e flexivel tecido que é, o crêpe-setim, realizam-se verdadeiros primores de toilettes.

São naturalmente vestidos de bater, para visitas intimas ou pequenas reuniões sem apparato.

Nossa gravura fornece quatro lindos modelos desse genero de vestidos facilmente exequiveis em casa e, por conseguinte, ao alcance de todas as agulhas.

O modelo 1 é de crêpe-setim azul-pavão com "ninhos de abelha" nos hombros e na frente da tunica franzida que recobre a saia, atando-se graciosamente atraz.

Do crêpe-setim verdegui o segundo modelo é infinitamente chic na sua simplicidade de linhas.

A saia orna-se de dois babados "en forme" superpostos, subindo dos lados, franzidos e terminados por dois grandes botões de azeviche.

Não menos chic, e original tambem o modelo 3, um crêpe-setim louro, de corpete ligeiramente bufante e decotado em bico. Dois altos babados, muito franzidos, estofam a saia cujo cinto é formado por um "coubissage" do proprio crêpe setim.

O mesmo babado repete-se no final das mangas compridas.

De babados egualmente o modelo 4, porém, com um movimento ligeiramente repuxado para a frente o modelo 4 não tem mangas. Executado em crêpe-setim vermelho persa, o seu unico enfeite consiste em orlas de "petit-gris" debruando os dois babados e a cava das mangas.

Todos estes modelos, é quasi dizel-o, ficarão egualmente bem feitos em crêpe da China, marrocain, velludo, taffetá ou em tecidos leves taes como cambraia de linho, voile ou crepon.

CHIFFON

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

(Conclusão da 8ª pagina)

Ap. geraes, 1:000$	27 a	787$000
Ap. Div. Em. nom.	60 a	740$000
Acções do Banco da Lavoura	300 a	448$500

ALFANDEGA

Ao director da Recebedoria Publica foram encaminhados, devidamente informados, os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: Leite Gastão & C., Lodovico Lazzati e Carvalho Oliver, todas de Santos.

— O inspector baixou portaria prorogando o expediente desta Alfandega até que sejam ultimados os trabalhos das 1ª e 2ª secções e da thesouraria, relativos ao pagamento de restituições.

— Foi baixada portaria determinando que o 1º escripturario Ulderico Bezerra Cavalcanti, que hontem se apresentou, de regresso da commissão que desempenhava no Rio Grande do Norte, passa a servir nas conferencias avulsas.

Manifestos distribuidos — N. 434, vapor italiano "Europa", de Buenos Aires, ao escripturario Brightome; n. 435, vapor allemão "Werra", de Hamburgo, ao escripturario Wanderley; n. 436, vapor inglez "Castilian Prince", de Buenos Aires, ao escripturario Brightome; n. 437, vapor inglez "Voltaire", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; n. 438, vapor americano "Robin Hood", de Norfolk, ao escripturario Wanderley; numero 439, vapor francez "Ouessant", de Buenos Aires, ao escripturario Wanderley; n. 440, vapor allemão "Hertha", de Antuerpia, ao escripturario Wanderley; n. 441, vapor hollandez "Flandria", de Amsterdam, ao escripturario Wanderley; n. 442, vapor norueguez "Velloy", de Norfolk, ao escripturario Braulio Salles; n. 443, vapor norueguez "Cometa", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio Salles; n. 444, vapor allemão "Cap Polonio", de Buenos Aires, ao escripturario Braulio Salles.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	65:981$100
De 1 a 31 do corrente	1.010:505$100
Em egual periodo do anno passado	651:725$000
Differença para mais em 1924	358:780$100

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

General Electric, no dia 3 ás 14 horas.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, no dia 3, ás 13 horas.

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, no dia 7, ás 14 horas.

Banco da Lavoura e Commercio, no dia 10, ás 13 horas.

C. F. T. Industrial Mineira, no dia 11, ás 14 1/2 horas.

Companhia Segurança Industrial, no dia 15, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Fernando & Araujo, no dia 4, ás 13 horas.

Fallencia de A. Francisco Lima & C., no dia 23, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Tecidos Magdense.

Companhia Armazens Geraes dos Estados do Rio e Minas.

Companhia Nacional de Seguros Operarios.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, até o dia 7.

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, até o dia 10.

Banco da Lavoura e Commercio do Brasil, até o dia 13.

General Electric S. A., até o dia 15.

Companhia Segurança Industrial, até o dia 20.

C. F. T. Industrial Mineira, até o dia 21.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Nos dias abaixo designados serão abertas as seguintes propostas:

Dia 1 — Secretaria do Interior, para o fornecimento de fardamento e outros artigos, destinados á Força Publica, e não fornecidos o anno passado.

Directoria Geral da Intendencia da Guerra, para o fornecimento de calçado.

Dia 3 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a compra, em concorrencia publica, de diversos artigos.

Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Realengo, para a venda de material.

Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para fornecimento á Directoria do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil do material de consumo destinado ao laboratorio de chimica.

Dia 4 — Secretaria do Conselho Municipal, para a confecção de dois lampadarios e respectiva collocação nos passeios fronteiros á fachada principal do palacio do mesmo Conselho.

Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda do escolhas de escorias e residuos de distillação — pixe e gazolina — da usina de gaz, de Sabará, em 1924.

Directoria Geral do Patrimonio, para o arrendamento de dois edificios construidos na avenida Beira Mar, contiguos ao Passeio Publico.

Directoria de Contabilidade, para o fornecimento, durante o anno corrente de 1924, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica, dos artigos constantes do grupo 25 — Drogas e productos chimicos.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os pagamentos seguintes:

Dividendos:

Empresa de Aguas de Caxambú (5$).

Companhia de Seguros Terrestres e Tecidos São João (24$000).

Companhia Lithographica Ferreira Pinto (14$000).

Banco Portuguez do Brasil (10 %).

Companhia de Fiação e Tecidos "Cometa" (20$000).

Companhia Integridade Fluminense. Nictheroy (5$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (8$000).

Empresa de Electricidade de Nova Friburgo.

Companhia Força e Luz de Palmyra (6$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (5$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy (12 % por acção integralizada e 6$600 por acção c/ 55 %).

S. A. Lavanderia Confiança (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Fiação e Tecidos Santa Rosa, Valença, E. do Rio (12$000).

Companhia Calçado Bordallo (100$).

Companhia Industrial Sul Mineira, Itajubá (21$000).

Companhia de Armazens dos Estados de Minas e Rio (6$300).

Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro (63$000).

Companhia Paulista de Força e Luz, S. Paulo (10 %).

Companhia Carioca de Armazens Geraes (8$000).

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado (8$000).

Companhia Fornecedora de Materiaes (10$000).

Banco do Districto Federal (3$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora (12 %).

S. A. Cooperativa Economica (12 %).

Debentures:

Companhia Grande Manufactora de Fumos Veado (6 %).

Fabrica de Tecidos "Santa Rosalia", Sorocaba (coupon n. 29).

Companhia Fiação e Tecelagem de Lã (8 %).

S. A. Companhia Industrial Silveira Machado (8 %).

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá.

Companhia Luz Stearica (8 %, 7º coupon).

Juros de apolices:

Prefeitura do Municipio de Campos.

Estado do Espirito Santo.

Emprestimo Municipal de 1909, de 4.000:000$000 (coupon n. 30).

NOTAS EM RECOLHIMENTO

Do Thesouro

Acham-se em recolhimento, até 30 de junho do corrente anno, sem desconto, as seguintes notas do Thesouro:

Notas de 5$000, das estampas 15ª e 16ª.

Notas de 10$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 20$000, da estampa 12ª.

Notas de 50$000, das estampas 11ª e 12ª.

Notas de 100$000, das estampas 11ª, 12ª e 13ª.

Notas de 200$000, da estampa 12ª.

Notas de 500$000, das estampas 9ª e 11ª.

Do Banco do Brasil

Termina a 30 de junho do corrente anno, o prazo do recolhimento das cedulas de 1:000$000, estampa 1ª, série 8ª, e de 500$000, série 1ª, estampa 1ª, emittidas pelo Banco do Brasil.

Essas notas serão recebidas a troco na Secção de Emissão do mesmo banco.

Acham-se tambem em recolhimento, sem desconto, até 30 de junho proximo, as notas do mesmo banco, de 10$000, estampa 15ª, fabricadas na Casa da Moeda.

Generos de consumo

CAFE'

Movimento estatistico

NO DIA 29

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	7.492
Pela Maritima	4.901
Total	12.393
Desde o dia 1º	205.540
Média	7.087
Desde 1º de julho	3.000.850
Média	11.035
Em egual data de 1923	2.326.568
Embarques:	
Para o Rio da Prata	2.550
Para a Europa	1.931
Por cabotagem	4.933
Total	9.414
Desde o dia 1º	231.457
Desde 1º de julho	2.555.336
Em egual data de 1923	2.814.005
Existencia:	
No mercado	162.566
Em egual data de 1923	1.081.243

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	39$600
Typo 4	39$200
Typo 5	38$800
Typo 6	38$400
Typo 7	38$000
Typo 8	37$400

Vendas (saccas) . . . 2.973

Mercado frouxo.

Pauta . . . 2$660

NO DIA 31

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.973
A' tarde	—
Total	2.973

Preços pela arroba:

Typo 7	37.500
Typo 7 em 1923	33$000

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Março	—	—
Abril	38$500	37$800
Maio	36$400	36$300
Junho	34$900	34$850
Julho	33$800	33$600
Agosto	32$600	32$600

Mercado calmo.

Fechamento:		
Abril	38$700	38$000
Maio	36$950	36$350
Junho	34$800	34$500
Julho	33$800	33$400
Agosto	32$700	32$300

Mercado paralysado.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	1.600
Total	4.600

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira & C.	973
Alfredo Sinner & C.	1.100
Para Baltimore:	
Theodor Wille & C.	2.000
Para Nova York:	
C. E. R. de Café	737
Para Portos do Sul:	
Castro Silva & C.	100
Total	4.910

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	73$800 a 75$500
Primeiras sortes	73$000 a 74$000
Medianos	64$000 a 65$0000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	Fardos
No dia de hontem	238
Saidas	439
Existencia	14.728

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	84$000 a 86$000
Terceira sorte	85$000 a 86$000
Segundo jacto	78$000 a 80$000
Terceiro jacto	68$000 a 70$000
Demeraras	73$000 a 75$000
Mascavinho	73$000 a 76$000
Mascavo	65$000 a 67$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 29

Entradas	Saccos
No dia de hontem	2.062
Saidas	3.725
Existencia	139.017

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Abril	87$000	83$600
Maio	85$400	85$000
Junho	83$000	81$500
Julho	80$500	80$000
Agosto	78$400	76$000
Setembro	75$800	74$000

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:		
Abril	85$200	85$000
Maio	85$300	85$000
Junho	83$900	82$300
Julho	82$000	80$500
Agosto	77$000	76$000
Setembro	75$000	74$000

Mercado firmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	3.000
Na 2ª Bolsa	3.000
Total	6.000

Julho . . . 77$000 76$000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	1:000$ a 1:200$
De 38 grãos	1:000$ a 1:080$
De 36 grãos	970$000 a 980$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 28$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	580$000 a 600$000
De Angra dos Reis	610$000 a 620$000
De Paraty	630$000 a 640$000

XARQUE

(Cotações do Entreposto)

Boletim semanal de Souza Filho & C.:

Por kilo:

Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$100 a	2$550
Fronteira:		
Patos e mantas	2$100 a	2$450
Puras mantas	2$100 a	2$500
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$000 a	2$400
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$800 a	2$350
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$900 a	2$400

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$000 a	3$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a	3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a	3$200
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$900 a	3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a	3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira . . . 33$000 a 33$200

Buda Nacional	36$000 a 36$200
Nacional	34$000 a 34$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	1$900 a 2$100
Especial	2$100 a 2$300

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	18$000 a 19$000
Misturado e regular	15$000 a 17$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	29$000 a 29$500
De 2ª qualidade	24$000 a 27$000
De 3ª qualidade	21$000 a 23$000
Grossa	19$500 a 20$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez, 1/2 vitello e 1 1/2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 58 rezes, 2 vitellos e 3 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	502
Vitellos	98
Porcos	109

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 500 rezes, 88 vitellos e 99 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.100 rezes, 198 vitellos e 308 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 449 1/2 rezes, 95 1/2 vitellos e 104 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$000 a 1$200
Vitellos	1$500 a 1$700
Porcos	2$500 a 2$700

Fallencias e concordatas

A requerimento de José Pinto, credor pela importancia de 1:000$000, representada por um titulo vencido, protestado e não pago, foi decretada a fallencia de Augusto Pereira, negociante estabelecido á rua do Retiro n. 44, em Bangú, sendo o seu termo legal fixado em 2 de fevereiro findo.

Aos credores foi marcado o prazo de 20 dias, para allegarem seus direitos creditorios, e marcado o dia 28 de abril para se realizar a primeira assembléa de credores.

Foram nomeados syndicos, os credores H. Campos & C.

— Os credores Carvalho & Magalhães requereram a fallencia da firma Casimiro Faria Guimarães.

— O commerciante A. Gama de Paula não podendo pagar integral e immediatamente os seus credores, impetrou uma concordata preventiva.

— Tambem requereu concordata preventiva, pelo mesmo motivo, a firma Solim Matouk.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Severn" — Descarga de cimento.

Interno 2 (mixto A) — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 — Vapor hespanhol "Altuna Mendi".

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Mucury" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto C) — Vapor inglez "Nasmyth".

Interno 6 (mixto C) — Vapor argentino "Bahia Blanca".

Interno 7 (mixto C) — Vapor allemão "Santa Fé".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Gustaf Adolf".

Interno 8 — Vapor hollandez "Rynland".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Lages".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Clearanter".

Pateo 11 — Vapor nacional "Bragança" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "W. World".

Praça Mauá — Vapor allemão "Cap Polonio" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 30

De Genova, o paquete italiano "Europa".

De Bremen e escalas, o paquete allemão "Werra".

De Buenos Aires, os paquetes inglezes "Voltaire" e "Castilian Prince".

De Caravellas, o vapor nacional "Iraty".

De Baltimore, o vapor americano "Robin Hood".

ENTRADAS NO DIA 31

De Londres, o vapor inglez "Silarus".

De Buenos Aires, o vapor belga "Messonier" e o paquete allemão "Cap Polonio".

De Amsterdam, o paquete hollandez "Flandria".

De Norfolk, o vapor sueco "Cometa".

De Hamburgo, o paquete allemão "Werra".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Itacava".

Do Havre e escalas, o vapor norueguez "Velloy".

SAIDAS NO DIA 30

Para Ponta d'Areia, o paquete nacional "Iguape".

Para Parahyba, o paquete nacional "Comte. Miranda".

Para Genova, o paquete italiano "Europa".

Para Nova York, o paquete nacional "Poconé".

Para Aracajú, o paquete nacional "Itaperuna".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itaguassú".

Para Nova York, o paquete inglez "Voltaire".

Para Antuerpia, o paquete nacional "Parnahyba".

Para Manáos, o paquete nacional "Manáos".

SAIDAS NO DIA 31

Para Hamburgo, o paquete allemão "Cap Polonio".

Para Buenos Aires, o paquete allemão "Werra", o hollandez "Flandria" e o belga "Messonier".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itapema".

Para Belém, o paquete nacional "Itapuhy".

Para Manáos, os paquetes nacionaes "Aracaty" e "Mucury".

Para Liverpool, o paquete inglez "Castilian Prince".

VAPORES ESPERADOS

Japão e escs. — "Seattle Marú"

Londres e escs. — "High. Laddie"

Portos do Sul — "Maranguape"

Rio da Prata — "Pan America"

Rio da Prata — "Duca d'Aosta"

Rio da Prata — "Desna"

B. Aires e escs. — "T. di Savoia"

Genova e escs. — "Regina d'Italia"

Rio da Prata — "Formosa"

Genova e escs. — "Pincio"

Portos do Sul — "Campos Salles"

Genova — "Taormina"

Rio da Prata — "Lutetia"

Rio da Prata — "Ceylan"

Rio da Prata — "Sierra Nevada"

Liverpool e escs. — "Baependy"

Belém — "Affonso Penna"

Liverpool e escs. — "Arlanza"

Rio da Prata — "Giulio Cesare"

B. Aires e escs. — "Bilbão"

Portos do Norte — "Itabira"

Genova e escs. — "P. Mafalda"

Santos — "Else H. Stinnes"

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia — "Iguape"

Porto Alegre e escalas — "Commandante Vasconcellos"

Rio da Prata — "High Laddie"

Rio da Prata — "Seattle Marú"

Ponta d'Areia — "Iraty"

Cabedello e escs. — "Campeiro"

Genova e escs. — "Duca d'Aosta"

N. York e escs. — "Pan America"

Liverpool e escs. — "Desna"

Genova e escs. — "T. di Savoia"

B. Aires e escs. — Regina d'Italia"

Messina e escs. — "Formosa"

P. Alegre e escs. — "Itassucê"

Hamburgo e escs. — "Bagé"

Manáos e escs. — "Maranguape"

Recife e escs. — "Itatinga"

Aracajú e escs. — "Itacava"

B. Aires e escs. — "Pincio"

P. Alegre e escs. — "Borborema"

Rio da Prata — "Taormina"

Bordéos e escs. — "Lutetia"

Havre e escs. — "Ceylan"

Bremen e escs. — "Sierra Nevada"

Rio da Prata — "Arlanza"

Genova e escs. — "Giulio Cesare"

Hamburgo e escs. — "Bilbão"

Pelotas e escs. — "Itaituba"

Laguna e escs. — "M. Lourenço"

B. Aires e escs. — "P. Mafalda"

Hamburgo e escalas — "Else H.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MILITARES

RUA BUENOS AIRES, N. 58

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

ACTIVO		PASSIVO	
Secção de emprestimos	3.437:274$932	Patrimonio social	270:964$933
Caixa e Bancos	94:937$380	Obrigações a pagar:	
Moveis e utensilios	35:969$000	a prazo fixo	3.051:208$000
C/seguros	16:771$000	a prazo indeterminado	27:530$000
Banco c/caução	1.172:008$000	em c/c. de prazo fixo	340:000$000
Diversas contas	404:981$450	em c/corrente	340:383$379
		Titulos caucionados	1.172:008$000
		Diversas contas	50:847$400
	5.161:941$762		5.161:941$762

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923, REFERENTE AO ANNO DE 1923

DEBITO		CREDITO	
Juros e descontos	1.221:950$853	Juros e descontos	1.540:677$161
Beneficencias	16:000$000	Joias e mensalidades	15:780$000
Despezas geraes	246:824$709		
Lucro transferido para "Patrimonio Social"	71:681$599		
	1.556:457$161		1.556:457$161

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1923. — **José Luiz Ferreira Fontes**, Contador. — **Sebastião Guillobel**, Director-Secretario. — Dr. **Mario de Albuquerque Lima**, Director-Presidente.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Relatorio a ser apresentado aos accionistas da Banco Mercantil do Rio de Janeiro, em 3 de Abril de 1924

Srs. accionistas.

Os negocios bancarios no anno social encerrado a 31 de dezembro ultimo correram normalmente, produzindo lucros abundantes, que permittiram manter o dividendo de 14 % ao anno e dotar convenientemente o fundo de reserva.

Em consequencia, as acções se mantiveram sempre bem cotadas na Bolsa, oscillando o seu preço entre 300$ a 390$000.

Embora tenha sido grande a nossa expansão, podemos assegurar-vos que continuam a ser observadas integralmente as antigas normas administrativas. O mais rigoroso escrupulo preside sempre ao exame minucioso das propostas, só se ultimando os negocios que offerecem as mais solidas seguranças de prompta e rapida liquidação.

Assim procedemos, porque a um banco de depositos e descontos não assiste o direito de collocar suas disponibilidades, senão em operações que garantam a recomposição dos depositos em prasos curtos.

Fóra desta prudente orientação, não pode haver prosperidade real em institutos bancarios da natureza do nosso.

Deste modo pensamos e agimos na defesa intransigente do interesse social.

O nosso capital acha-se quasi inteiramente integrado, embora não tenhamos feito senão uma chamada de 10 %.

O fundo de reserva de — réis ... 3.825:691$520, em 31 de dezembro de 1922, no anno passado subiu a — 5.000:000$000.

Tendes de eleger o Conselho Fiscal para funccionar no anno social corrente.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1924.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, Presidente do Banco.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro — abaixo assignados — propõem, na assembléa geral dos accionistas, que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social findo, por se acharem ellas perfeitamente exactas e estarem todas de accôrdo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1924.

Leonidas Detsi.
Gregorio José Gonçalves.
Dr. Antonio José da Cunha.

ANNEXOS

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço em 30 de junho de 1923

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		602:240$000
Correspondentes do estrangeiro		133:532$990
Carteira:		
Titulos descontados	53.187:834$327	
Effeitos a receber	9.659:421$027	62.847:255$354
Contas correntes garantidas		17.407:042$753
Valores caucionados		43.551:220$691
Valores depositados		132.237:033$442
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.310:795$349
Letras em cobrança		4.772:665$886
Diversas contas		4.997:629$939
Caixa: em moeda corrente		34.300:211$594
		303.160:317$998

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		4.200:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	58.113:856$523	
idem sem juros	889:800$069	
idem de aviso	20.358:097$076	
idem de praso fixo	3.513:533$917	
por letras a premio	12.236:302$902	95.111:590$487
Depositos judiciaes		3:320$560
Depositantes de titulos e valores		175.788:904$133
Titulos por conta de terceiros		14.439:053$833
Dividendos:		
Saldo anterior	41:660$600	
Pelo 26.º de 14 % a distribuir	655:348$400	697:008$000
Diversas contas		699:420$998
Lucros e Perdas: Saldo que passa		2.221:019$087
		303.160:317$998

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1923. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 30 de Junho de 1923

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	446:624$885
Juros:	
Idem, idem	448:759$156
Imposto sobre dividendos:	
pelo a pagar	36:950$375
Dividendos:	
Pelo 26.º de 14 % a distribuir	655:348$400
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	256:623$480
Diversos lançamentos no semestre	67:918$830
Saldo que passa	2.221:019$087
	4.133:274$213

CREDITO

Saldo do semestre anterior	2.126:888$841
Commissões:	
Lucros desta conta	99:128$303
Descontos:	
Idem, idem	1.907:257$070
	4.133:274$213

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1923. — **M. Moraes e Castro**, contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço, em 31 de dezembro de 1923

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		408:580$000
Correspondentes do estrangeiro		121:157$410
Carteira:		
Titulos descontados	66.894:595$817	
Effeitos a receber	7.734:124$572	74.628:720$385
Contas correntes garantidas		38.326:772$201
Valores caucionados		50.609:624$266
Valores depositados		148.041:347$734
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.296:195$849
Letras em cobrança		7.192:622$066
Diversas contas		8.310:988$018
Caixa: em moeda corrente		22.454:141$470
		337.390:138$899

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		5.000:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	64.698:698$144	
idem sem juros	1.486:112$375	
idem de aviso	22.852:982$792	
idem de prazo fixo	4.355:641$056	
por letras a premio	11.595:764$079	104.889:088$446
Depositos judiciaes		3:353$860
Depositantes de titulos e valores		198.650:972$000
Titulos por conta de terceiros		14.963:150$808
Dividendos:		
Saldo anterior	25:265$600	
Pelo 27.º de 14% a distribuir	671:286$000	696:551$600
Diversas contas		865:074$718
Lucros e perdas: Saldo que passa		2.321:947$667
		337.390:138$899

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1924. — **João Ribeiro de Oliveira Souza**, presidente. — **M. Moraes e Castro**, contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, em 31 de dezembro de 1923

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	560:547$475
Juros:	
Idem, idem	785:673$143
Imposto sobre dividendos:	
pelo a pagar	38:263$300
Dividendos:	
Pelo 27.º de 14% a distribuir	671:286$000
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	751:585$000
Moveis e utensilios:	
50 % para amortisação desta conta	10.770$000
Diversos lançamentos no semestre	7:034$960
Saldo que passa	2.321:947$667
	5.047:107$545

CREDITO

Saldo do semestre anterior	2.221:019$087
Commissões:	
Lucros desta conta	116:523$745
Descontos:	
Idem, idem	2.709:564$713
	5.047:107$545

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1924. — **M. Moraes e Castro**, contador interino.

Transferencia de acções

Foram lavrados 111 termos, como se segue:

Por venda	1.398
Por alvará	631
Por caução	277
Por levantamento de caução	106

Theatro, Musica e Cinema

Chronica Musical

Centro Artistico Musical

Pouca gente imagina o esforço ingente que exige dos seus fundadores uma associação criada para a propaganda e desenvolvimento de qualquer das bellas artes. As difficuldades surgem a cada passo, crescem, avolumam-se e acabam por esgotar as energias dos que lutam em prol da idéa. Quantas instituições desse genero têm surgido, favoneadas pelo exito inicial, caminham victoriosas durante algum tempo, emquanto as mantêm os primeiros enthusiasmos, e cáem depois, ao desanimo dos que lutam embalde por mantel-as, porque se sentem abandonados pelos companheiros, quando não pelo publico inconstante e versatil!

Essa é a norma frequente na existencia dos gremios de arte; entretanto, deu-se ultimamente um acontecimento de excepção, que parece indicar uma alteração no vezo desanimador a que estavamos habituados. E' dessa excepção que nos vamos occupar.

A "Cultura Musical" foi uma dessas associações que iniciaram a sua acção no nosso meio com muita actividade e muito ardor; não lhe faltaram borrascas no caminho e ameaças de naufragio, mas eram intrepidos os timoneiros que iam ao leme, e elles se alternavam, se succediam e o barco singrava a rota do triumpho. Um dia, porém, elle ameaçou fazer agua; tornou-se então necessario alligeiral-o, porque o conflicto das competencias o levaria ao fundo. Dividiu-se a tripulação; parte ficou, sob as ordens do sr. Barroso Neto; outra parte acompanhou o velho marujo Chiaffitelli — joven violinista — embarcando em nova escuna — o "Centro Artistico Musical" — que segue mar em fóra, velas pandas ao vento, caminho do successo.

O "Centro Artistico Musical" já deu quatro concertos aos seus socios e convidados, no salão do Instituto Nacional de Musica, com um exito, que se torna mais evidente á proporção que se succedem as audições. O primeiro concerto, a 29 de dezembro do anno findo, foi uma estréa auspiciosa e deixou a mais sympathica impressão. A senhorita Heloisa Accioli de Brito, a brilhante pianista, em cuja interpretação se revela um temperamento estuante, mostrou differentes aspectos da sua sensibilidade na "Serenade de Shakespeare", de Schubert-Liszt; em "La Vie des abeilles", de João Nunes; na "Polonaise", de Mac Dowell; em "Sevilla", de Albeniz; na "Feira", de Moussorgsky, e na "Lesghinka", de Liapouhow.

A sra. Leontina Kneese, uma cantora de estylo, demonstrou essa face do seu talento nos trechos: "La jeune fille et la mort", de Schubert; nos "Lieder", de Liszt; em "Noble esprit, pensée altière", de Schumann; na ballada "La princesse endormie", de Borodine; em "L'Enigme eternelle", de Ravel; na "Serenade", de R. Strauss.

O professor F. Chiaffitelli, um violinista de escola, reaffirmou os seus creditos na "Introduction et Rondo capriccioso", de S. Saens; no "Nocturno em mi bemol", de Chopin; na "Guitarre", de Mouskowsky, e no "Zapateato", de Sarasate.

Nos acompanhamentos de piano, pensando esconder-se, melhor se patenteava a arte delicada da senhorita Celção de Barros Barreto.

Promissora estréa essa, seguida de novo triumpho no 2º concerto, a 20 de janeiro de 1924, que se abriu com a "1ª Ballada", op. 23, de Chopin, pela senhorita Nadia Soledade, que traduziu ainda, com felicidade de expressão, a "Dansa Espanhola", n. 5, de Granados; "Papillons", de Ile Ilsen e, com muita bravura, a "Rhapsodia", n. 12, de Liszt.

A sra. Marietta Campello Barroso fez admirar a pureza crystallina da sua voz na "Berceuse" e na "Serenata inutile", de Brahms; na "Philomela", de Nepomuceno, e na aria da "Traviata", de Verdi.

A senhorita Carmen Braga, que ha poucos dias embarcou para a America do Norte, convidada para dar ali alguns concertos de violoncello, foi muito applaudida no "Allegro" do 1º concerto de Goltermann, na "Elegie", de Fauré, e em "Papillons", de Popper, acompanhada por sua irmã, a pianista Elvira Braga Cordeiro.

O 3º concerto não foi menos brilhante. A senhorita Hylda Teixeira da Rocha, formoso talento de pianista, fez ouvir a "Sonata", op. 110, de Beethoven; o "Nocturno", n. 17, op. 62, e a "Polonaise", op. 44, de Chopin, e a "Rhapsodia", n. 13, de Liszt.

A sra. Lydia Salgado cantou, com brilho, canções de Braga, de Chiaffitelli, o "Cieli azurri", da opera "Aida".

A senhorita Celção de Barros Barreto demonstrou as suas qualidades de violinista laureada na "Aria", de Matheson; no "Preludio e Allegro", de Pugnani, e na 1ª parte da "Symphonia espanhola", de Lalo.

Ante-hontem, domingo, ouvimos o 4º concerto. Foi um dia bellissimo, mas quente, a ponto de empapar os collarinhos. Tudo convidava a um passeio nas praias franjadas pelas avenidas fartamente arborizadas, onde a brisa, sempre infantil, inda brinca com as ramagens viridentes das figueiras copadas. Entretanto, fugindo a essas seducções poderosas, uma sociedade numerosa encheu completamente o grande salão do Instituto para ouvir boa musica — e não teve razão para arrepender-se.

A senhorita Heloisa de Figueiredo, uma das quatro irmãs pianistas, de uma estirpe de artistas, tocou "Scénes d'enfants", essa mimosa collectanea de poemetos lindissimos em que Schumann enfeixou tantos e tão bellos episodios infantis, que a sua fantasia realçou dando-lhes vida intensa. Quanta poesia naquellas scenas, apparentemente insignificantes de que se irradia, como perfume delicado, uma emoção tão suave e tão pura! E' possivel que a talentosa pianista, deixando-se arrebatar pelo enlevo daquella musica encantadora, por vezes lhe imprimisse uma paixão supperior ao modo de sentir de crianças, ou de uma humanidade que exige expressão mais intensa que a da vida infantil. Nem por isso, entretanto, a sua interpretação deixava de interessar immensamente aos que mais cogitavam da musicalidade da composição, que da subtileza da sua significação. Foi ainda a senhorita Heloisa de Figueiredo quem encerrou o programma, traduzindo com eloquencia sentimental o "Preludio em ré bemol", op. 28, n. 15, e a "Fantasia", op. 49, de Chopin.

Ouvimos tambem a sra. Heloisa Bloem Mastriangioli, um meio soprano de sonoridade opulenta, que lhe dá á voz um timbre riquissimo; cantou "Dolor suppremus", de Nepomuceno; "Le Printemps", de Rachmaninoff; "Ophelia" e "La Morta", de H. Oswaldo e "Rallied", de Huberti.

O sr. Asdrubal Lima foi ouvido com agrado na "Vision fugitive" (da Herodiade), de Massent; no "Addio", romance, e no "Sogno d'amore" (da opera Lo Schiavo), de Carlos Gomes.

Deixamos para o fim um prodigio de artista, a menina Almira Silveira (senhorita, diz o programma). E' uma violinista de formoso talento, uma alumna capaz de fazer a celebridade de seu professor, o sr. F. Chiaffitelli, se por ahi não fôra elle creador de notoriedade.

De ordinario temos pavor dos meninos-prodigio, que resultam, quasi sempre, em "fruit sec". A menina Almira Silveira não é precisamente dessa especie, porque já toca violino como "gente grande" e tem valor para enfrentar com vantagem muito violinista, marmanjo maduro. Foi encantadora na "Berceuse", de Chiaffitelli; leve e subtil em "Le Zephir", de Hubay; teve estylo no "Andantino", de Martini, e foi um diabrete de agilidade, de nitidez, de pureza e de technica na "Perpetuum mobile", de Ries, que foi obrigada a bisar como agradecimento á ovação que lhe fez o publico.

O "Centro Artistico Musical", como se vê, iniciou a sua existencia com quatro triumphos successivos. Permitta-nos, porém, fazer aqui uma ponderação, que não devemos calar. Até agora, os seus concertos têm corrido bem, mas sente-se que elles ainda não conseguiram accentuar definitivamente o aspecto que o deve caracterizar definitivamente. Trata-se de um grupo de artistas, a quem cumpre a responsabilidade de definir a sua acção educadora num programma de intransigencia com as preferencias do publico? Trata-se, ao contrario, de uma associação para concertos amaveis, com a collaboração de amadores intelligentes, que se proponham a fazer pompa das suas prendas artisticas?

Os futuros concertos serão a melhor resposta a estas interrogações.

R. B.

O THEATRO

O TRIANON DA' HOJE PEÇA NOVA

Teremos lógo á noite, no Trianon, as primeiras representações da comedia vaudevillesca, do sr. Manoel Mattos — Prudencio Temerario, ao que nos informam, 3 actos dos mais interessantes e que vão ter, pela Companhia Brasileira de Comedias, uma interpretação sem falhas, pois os papeis estão entregues aos artistas de mais valor do elenco.

A sua distribuição é a seguinte: **Mercedes**, Belmira de Almeida; **Eugenio**, Ramos Junior; **Valentina**, Cora Costa; **Gregorio**, Raul Soares; **Maria**, Alba Campos; **Prudencio**, Jayme Costa; **Sylvia**, Maria Grillo; **Carlos**, Norberto Teixeira; **Ricardo**, Darcy Cazarré; **Luiza**, Amada Fonfredo; **Leoncio**, Alvaro Costa.

Por esta distribuição vê-se que vão trabalhar em **Prudencio Temerario**, artistas do Trianon que estiveram auzentes durante quatro mezes, que foi quanto durou a temporada paulista, no Apollo.

"CHISPA DE FOGO", HOJE, NO RECREIO

Serão dadas hoje, no Recreio, as primeiras representações da peça de costumes do War-West, **Chispa do fogo**, adaptação do sr. J. Ribeiro, do film de egual titulo, com musica original do maestro sr. Roberto Soriano. Foram dados á peça escrupulosa montagem e cuidada ensceneção do sr. Asdrubal Miranda.

O entrecho de **Chispa do fogo**, sobre ser emocionante é cheio de episodios curiosos da vida de Far-West. A peça serve de apresentação á nova companhia, que espera fazer no Recreio uma brilhante temporada.

A PRIMEIRA DE "ALLÔ!... QUEM FALA?"

A empresa Paschoal Segreto fará realizar, impreterivelmente, na proxima sexta-feira, a "première" da espectaculosa revista dos srs. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — "Allô!... quem fala?".

"Allô!... quem fala?" tem montagem luxuosissima e guarda-roupa encantador.

MUSICA

A PROXIMA TEMPORADA DE OPERA, NO JOÃO CAETANO

A companhia lyrica italiana, que por conta das emprezas Mochi e Paschoal Segreto occupará breve o João Caetano, trará, ao que está mais ou menos assentado o seguinte repertorio:

Aida, Iris, Mefistofele, Gioconda, Loreley, Trovatore, Butterfly, Tosca, Cavalleria, Pagliacci, Manon, de Puccini; **Manon**, de Massenet; **Ballo in Maschera, Bohême, Lohengrin, Rigoletto, Traviata, Faust, Vally, Zazá, Ugonotti, Andréa Chenier, Carmen, Thais, Guarany, Werther, Forza del Destino, Donnazione di Fausto, Fra diavolo, Barbiere di Siviglia, Lucia de Lammermoor** e **Norma**.

A estréa será com a **Aida**, cantada pela sra. Zola Amaro, soprano dramatico; sr. Jesus Gaviria, tenor; sr. Carlos Tagliabue, barytono; sra. Rhea Toniolo, meio soprano; sr. Luigi Manfrini, baixo; e sr. Enrico Giunta, utilité tenor.

Cinematographia

COMO CONQUISTAR O AMOR DE UMA MULHER?

Tudo depende do temperamento dessa mulher. A romantica, com actos de bravura; a idealista, estudando e comprehendendo esse seu ideal; a orgulhosa, dominando-a!

E assim é que foi conquistada, no romance, a personalidade incarnada por Norma Talmadge, nesse film lindo — "Por direito de conquista". Ella, a orgulhosa, vaidosa do seu dinheiro, da sua belleza, da sua intelligencia, viu-se dominada — pelo que? Pela força! De que vale o dinheiro, a belleza e tudo o mais, quando nos achamos em uma ilha deserta? Então os fracos se curvam aos fortes, na esperança de salvação, e o forte faz humilhar quem antes o humilhava.

"Por direito de conquista" é um film em que Norma Talmadge já brilhou. E' um dos mais lindos em que a temos visto, e que, por isso mesmo, na "reprise", hontem iniciada no Odeon, despertou novamente as attenções do publico. Afóra isso, exhibe-se no mesmo programma mais dois esplendidos capitulos do "Crime do Correio de Lyon".

QUE FORTUNA E' PRECISO TER PARA CASAR COM SETE MULHERES?

Com o preço que está tendo a vida moderna, é preciso pelo menos ter uma fortuna colossal, ser, pelo menos, multi-millionario. Ora, o millionario americano Huntley Gordon, casou não com sete mas com oito. E foi a oitava que lhe deu a primeira lição que o curou. Essa "Oitava esposa do Barba Azul", porque assim conheciam esse irresistivel casamenteiro, foi Gloria Swanson, que, como todos sabem, não é criatura que se deixe enganar com facilidade. Sabendo já depois do seu casamento que o famoso marido que lhe tinham arranjado era um bilontra da marca pol-o de parte durante dias e dias, a ponto de "Barba Azul" viver uma vida desesperada, sem conseguir entrar sequer uma vez nos aposentos da sua adorada esposa.

A "oitava esposa do Barba Azul" vivia na maior opulencia, porque assim lhe permittia a fortuna do marido; os seus vestidos eram a admiração de todas as mulheres da alta sociedade, mas o marido, quanto mais dinheiro e riqueza lhe dava, mais desprezado era por ella, que o fez soffrer torturas. Por fim, o terrivel Barba Azul demonstrou-lhe que a amava mais que a todas as outras mulheres de quem se divorciara e viu então a feliz criatura quanto amor aquella formosa mulher lhe reservava.

Esse bellissimo film Paramount, está, desde hontem, com grande exito, na tela do Cinema Avenida.

Informações e boatos

Circulou sabbado ultimo, precisamente no dia em que completou dez annos, mais um bem cuidado numero da revista "Theatro & Sport", que tem nesse apreciavel periodo de existencia, robusta prova da sympathia publica.

• • • "Gioconda" continua a attrair numeroso e escolhido publico ao theatro Republica, onde será hoje representada mais uma vez pela companhia Lucilia Peres-Italia Fausta.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Prudencio Temerario".
REPUBLICA — "Gioconda".
S. JOSE' — "Sonho de opio".
AMERICA — "Sae... mariposa !"

Cinemas

AVENIDA — "A oitava esposa de Barba Azul".
ODEON — "Por direito de conquista" e "O crime do Correio de Lyon".
PARISIENSE — "Para que annunciou seu casamento".
PATHE' — "Sangue do mesmo sangue".
CENTRAL — "Quando a mulher tem capricho".
RIALTO — "A linha do coração".
IRIS — "No turbilhão do vicio".
IDEAL — "Sangue do mesmo sangue".
PARIS — "Como agradar nossas esposas ?" — "Delicias do amôr" — "Manadas emprestadas".
BRASIL — "Almas á venda" — "Oeste selvagem" — "Reinado do riso".
HADDOCK LOBO — "Alma selvagem" — "Idyllo tragico" — "A parentella da esposa".
TIJUCA — "Olho por olho, dente por dente" e "Apsára".

Ultimas Noticias

A MORTE DO SENADOR NILO PEÇANHA

A noite de hontem na Casa de Saude S. Sebastião

Hontem, á noite, grande foi o numero de pessoas que procuraram visitar, na Casa de Saude S. Sebastião, o corpo do extincto senador e politico Nilo Peçanha, não o fazendo, porém, por determinação da viuva do finado, visto ser o recinto pequeno para conter a multidão de amigos e correligionarios daquelle senador.

AS PRIMEIRAS COROAS

Assim que circulou a noticia do fallecimento do senador Nilo Peçanha, chegaram duas corôas, offerecidas estas pelo dr. Herbert Moses e Justo Mendes de Moraes, as quaes permaneceram na capella até a trasladação do corpo.

O CORPO VELADO POR SENHORAS

O corpo do senador Nilo Peçanha foi velado pela viuva do saudoso politico, pelas senhoritas Armenia Peçanha, Enelina de Souza e muitas outras senhoras.

MISSA DE CORPO PRESENTE

Hoje, na matriz da Gloria, ás 8 1/2, será celebrada, por um sacerdote conhecido, missa de corpo presente.

A' BEIRA DO TUMULO

Falarão á beira do tumulo do senador Nilo, os srs. René Gelabert, Mauricio de Lacerda, Mauricio de Medeiros e Heitor Lima, em nome dos officiaes revoltados.

TELEGRAMMAS ENVIADOS A' VIUVA

Innumeros foram os telegrammas, cartões e cartas de condolencias enviados á viuva do senador Nilo Peçanha. Entre estes achavam-se os seguintes: Pandiá Calogeras, deputado Nelson de Senna, Joaquim Pires Ferreira, Antonio Sá, Feliciano de Moraes, Carlos Sampaio, Severiano Lessa, conde Pereira Carneiro Centro B. Operarios Municipaes, ministro do Supremo Tribunal Viveiros de Castro e outros.

A VIUVA NÃO QUER OS FUNERAES DO GOVERNO FLUMINENSE

O governo do Estado do Rio offereceu-se para fazer os funeraes do senador Nilo Peçanha, não tendo, porém a viuva aceito aquelle offerecimento.

PROVIDENCIAS DO PREFEITO

O dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, ao receber a noticia do fallecimento do senador Nilo Peçanha, mandou hastear a bandeira em funeral no edificio da Prefeitura, recommendando que assim o fizessem as repartições municipaes, durante tres dias. Resolveu tambem s. ex. tornar facultativo o ponto nas diversas repartições.

A' tarde esteve na Casa de Saude S. Sebastião, o dr. Francisco Jardim, official de gabinete do dr. Alaor Prata, que foi apresentar á familia do extincto pezames, em nome de s. ex.

NA PREFEITURA DE NICTHEROY

O dr. Homero Pinho, prefeito municipal de Nictheroy, decretou luto por tres dias, deliberando mandar collocar uma corôa sobre o feretro e mnome da cidade.

S. ex. far-se-á representar nos funeraes.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, ao ter sciencia do fallecimento do ex-presidente da Republica, senador federal dr. Nilo Peçanha, providenciou para que fosse collocada uma corôa sobre o esquife, em nome da mesa do Senado.

O dr. Estacio Coimbra comparecerá pessoalmente aos funeraes do illustre extincto.

A REPERCUSSÃO EM CAMPOS

CAMPOS, 31 (A.) — Causou profundo pezar aqui a morte do senador Nilo Peçanha. Logo que chegou a infausta noticia o commercio cerrou suas portas em signal de pezar e as casas de diversões suspenderam suas funcções.

Amigos do illustre extincto cotizam-se afim de contratar um trem especial, para visitarem seu corpo, pondo-o á disposição da familia enlutada para que o corpo do senador Nilo Peçanha seja transportado para esta cidade, seu berço natal, para ser sepultado ao lado de seu pae, que tambem falleceu quando o illustre morto percorria o norte, por occasião da campanha presidencial.

EM PORTUGAL

LISBOA, 31 (A.) — Foi recebida ao anoitecer a noticia do fallecimento do senador Nilo Peçanha, a qual causou pezar em todos quantos conheceram o estadista brasileiro.

A imprensa estampará amanhã o retrato do antigo parlamentar e presidente brasileiro, fazendo-o acompanhar de dados biographicos.

A ALLEMANHA E A MONARCHIA

Nova attitude do partido de Stresemann

O CHANCELLER MARX RESERVADO

BERLIM, 31 (U. P.) — O movimento de opinião que se está fazendo agora em favor da monarchia, nasceu das declarações feitas pelo partido do sr. Stresemann, na convenção recentemente aqui realizada, em favor dêsse regimem com caracter democratico.

Apoiando as suas declarações, o partido de Stresemann significou que as fazia por estarem os seus membros convictos de que só a restauração do antigo governo traria a revivescencia do poder e grandeza da Allemanha.

A manifestação do partido de Stresemann é uma copia do que fez recentemente o Partido Nacional, advogando abertamente um movimento restaurador.

No entretanto, os adeptos do Partido do Povo reiteram por todos os modos a sua opinião de que a revolução na Allemanha, da qual resultou a queda do throno foi um erro. Estabeleceu-se mesmo uma forte discussão para saber a quem cabe a culpa da reacção que pôz termo á guerra e ao imperio de Guilherme II, com a derrota da Allemanha.

O chanceller Marx mostra-se reservado, sabendo-se que não participa ao monarchismo dominante nas fileiras dos outros partidos.

A plataforma do Partido do Povo determinou a ruptura com os elementos socialistas, embora alguns dos delegados houvessem recommendado moderação reconciliadora, tentando assim conservar o accôrdo anterior.

O DISCURSO DE STRESEMANN

BERLIM, 31 (U. P.) — Causou grandes sensação aqui o estudo comparativo feito entre o discurso do ministro do Exterior, sr. Stresemann e a plataforma do seu partido. Stresemann declarou-se a favor do cumprimento das reparações, emquanto a plataforma a elle se oppõe.

ULTIMAS DE PORTUGAL

OS NAVIOS MERCANTES DO ESTADO

LISBOA, 31 (A.) — O Congresso Nacional autoriza o governo a alienar a propriedade dos navios mercantes que possue, vendendo-se a empresas nacionaes que se obriguem a manter carreiras para a America do Sul.

Uma esmola do Papa

ROMA, 31, (U. P.) — Sua santidade o papa Pio XI doou mais vinte e cinco mil liras para soccorrer as victimas das tempestades, inundações e desmoronamentos verificados em Amalfi e na Riviera.

O ESCANDALO DO PETROLEO

PROCESSO CONTRA SINCLAIR

WASHINGTON, 31, (U. P.) — A promotoria publica iniciou processo contra o industrial de petroleo, sr. Harry Sinclair, accusado de não attender ao convite que lhe endereçou a commissão do Senado que investiga o caso das concessões de terrenos petroliferos, para a qual é da maxima importancia o seu depoimento. Como se sabe, o sr. Sinclair é um dos concessionarios das minas de Teapot Dome, pertencente ás reservas da Marinha dos Estados Unidos e entregues á exploração particular plo ex-ministro do Interior, sr. Albert Fall.

Alfandega do Rio de Janeiro

Renda arrecadada hontem, 31:	
Em ouro	155:581$275
Em papel	154:636$583
Total	310:217$858
Renda arrecadada de 1 a 31 de março	7.979:061$219
Em egual periodo de 1923.	9.654:271$429
Differença a maior em 1923	1.675:210$210

O PROCESSO LUDENDORFF

RECEIOS DO GOVERNO

MUNICH, 31 (U. P.) — O governo acha-se sériamento receioso de que os partidarios de Hitler e Ludendorff tentem perturbar amanhã a ordem publica, por occasião de declarar-se a sentença do tribunal que os julgou por crime de rebellião. A policia annunciou á população que reprimirá de maneira violenta qualquer tentativa de motim, tendo de modificar, para isso, os regulamentos do estado de sitio estabelecido em novembro passado.

Estão chegando grandes contingentes de tropas de outras partes do paiz, afim de garantir a tranquillidade nesta capital.

A NAVE "ITALIA" NA BAHIA

BAHIA, 31 (A.) — Conforme fôra annunciado, realizou-se ante-hontem á noite no Theatro Guarany uma excellente festa artistica, na qual tomaram parte tres professores italianos, Bulafetti, Serrato e Bonuci, passageiros da nave "Italia", os quaes confirmaram dignamente a fama de que vinham precedidos.

Cerca de 20 horas, o trio apresentou-se no palco, sendo saudado por prolongada salva de palmas pelo selecto auditorio. Os camarotes achavam-se repletos de familias, altas autoridades, membros da Embaixada italiana, representantes das autoridades civis e militares.

O embaixador especial, Giurati, tambem esteve presente, acompanhado do comité organizador das festas e num dos intervallos uma commissão de senhoras offereceu-lhe linda corbeille de rosas vermelhas e brancas, unidas por um laço verde, ouvindo-se nessa occasião demoradas acclamações da numerosa assistencia.

Todos os numeros do programma foram brilhantemente executados, recebendo os artistas os mais merecidos applausos.

Depois do concerto, e sempre entre acclamações, foram os membros da Embaixada especial italiana conduzidos a bordo do "Italia", que mais tarde levantou ferros, com destino ao sul.

Os jornaes desta capital registam os esforços da colonia italiana e do Consulado, os quaes foram coroados de successo, como se verificou do applauso unanime que obteve do povo e sociedade bahiana.

— O "Italia" foi visitado por cerca de cinco mil pessoas.

O resultado do julgamento no jury

Os trabalhos do julgamento de Ruldoso Luiz Magalhães terminaram cerca das 24 horas, tendo o Jury condemnado o accusado á pena de dez annos e seis mezes de prisão.

A defesa appellou dessa decisão.

A CHEIA DO VISTULA

45 VILLAS SUBMERSAS

BERLIM, 31 (U. P.) — Telegrapham de Varsovia annunciando que o rio Vistula está transbordando de maneira assustadora. Cerca de quarenta e cinco villas acham-se submersas. Já foram encontrados vinte cadaveres. Organizou-se um serviço de aeroplanos para auxiliar o salvamento das victimas.

As cidades de Dresden, Frankfort e Budapest acham-se ameaçadas pela cheia que é uma das mais extraordinarias dos ultimos tempos.

O MEXICO INDICA AOS ESTADOS UNIDOS OS ARBITROS PARA RESOLVER AS QUESTÕES PENDENTES

MEXICO, 31 (A.) — O presidente da Republica, sr. Alvaro Obregón, designou os srs. drs. Epitacio Pessôa, ex-presidente do Brasil; Hipólito Irigoyen, ex-presidente da Argentina, e Julio Acosta Garcia, expresidente de Costa Rica, para arbitros da Commissão Internacional encarregada de resolver os litigios entre o Mexico e os Estados Unidos.

Os nomes daquelles tres estadistas serão apresentados ao governo norte-americano para a escolha de dois delles.

Nenhum dos tres eminentes ex-chefes de Estado foi consultado sobre a sua designação para arbitro, havendo, entretanto, segurança de que elles aceitarão o encargo.

OS PAVILHÕES PORTUGUEZES NA NOSSA EXPOSIÇÃO

LISBOA, 31 (A.) — O festejado escriptor, sr. João de Barros, publicou um artigo no jornal "Primeiro de Janeiro", lamentando a impossibilidades manifestada pelo governo, no sentido de satisfazer o pedido do dr. Ricardo Severo, de doacção ao Brasil dos pavilhões de Portugal, na Exposição do Rio de Janeiro, visto pertencerem elles ao Banco Ultramarino.

Consta, entretanto, que serão removidas essas difficuldades, suggerido o dr. João de Barros o alvitre de que sejam os referidos pavilhões entregues á mocidade brasileira, por intermedio da Universidade do Rio de Janeiro.

AS RECLAMAÇÕES NORTE-AMERICANAS SOBRE AFUNDAMENTO DE NAVIOS PELA ALLEMANHA

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Soube-se que a commissão de reclamações dará brevemente a sua decisão sobre os navios americanos afundados pelos allemães durante a guerra. A commissão tambem decidirá sobre a reclamação de oito companhias de seguros americanas que exigem da Allemanha uma indemnização pelas perdas soffridas em consequencia do afundamento do "Lusitania".

A ENERGIA PELA CONCENTRAÇÃO DOS RAIOS SOLARES

BERLIM, 31 (U. P.) — O jornal "Tageblatt" noticia que o dr. Adolf Marxse descobriu uma combinação de lentes, com a qual aproveita a energia solar, pela concentração dos seus raios.

Accrescenta essa folha ter-se formado, em Londres, uma companhia limitada, Herlein Dynamo, a qual explorará commercialmente o novo invento.

UM ESCRIPTOR ALLEMÃO PRESO

POR CAUSA DE UM ARTIGO

BRESLAU, 31 (U. P.) — O exrei da Saxonia apresentou queixa contra o escriptor Hans Reimann, que foi preso, na occasião em que iniciava uma conferencia publica sobre o antigo monarcha. Reimann deu a publico recentemente um livro de anecdotas do rei, muitas das quaes inventadas com notavel espirito, pondo em relevo o exaggerado amor que tinha Sua Majestade pelas bebidas alcoolicas. O tribunal prohibiu a leitura do livro de Reimann, cujo titulo em dialecto saxão é "Der Gessning", que significa "O Rei".

Fallecimento em Petropolis

Falleceu ás 23 1/2 horas em Petropolis, a viuva Marcondes da Luz, mãe do sr. Marcondes da Luz, do commercio desta praça.

O corpo virá para esta cidade em trem especial, devendo sair da estação da Praia Formosa para o cemiterio de S. João Baptista, ás 14 horas.

O GENERAL BOTAFOGO NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31 (A.) — O general Gabriel Botafogo, Alto Commissario Brasileiro na Commissão Mixta de demarcação do limites entre o Uruguay e o Brasil, foi hoje ao palacio do governo, em companhia do dr. Gastão do Rio Branco, visitar o dr. José Serrato, presidente da Republica.

Durante a visita, que se prolongou por espaço de uma hora, os tres personagens conversaram sobre a missão daquelle general brasileiro.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE BORRACHA EM BRUXELLAS

PARIS, 31 (A.) — Os srs. drs. Barbosa Carneiro, addido commercial brasileiro em Londres, e Hannibal Porto, delegado especial do Brasil, partiram para Bruxellas afim de inaugurar o pavilhão brasileiro da Exposição de Borracha.

Ao embarque dos distinctos viajantes compareceram varios membros da embaixada e do consulado do Brasil nesta capital e muitas personalidades brasileiras e francezas.

PROCESSADO POR HAVER VENDIDO ARMAS A LA HUERTA

MEXICO, 31 (U. P.) — O sr. Eugene T. Baily, que ha trinta annos vive netsa capital como uma figura proeminente da colonia ingleza e dos circulos officiaes, foi preso pelo governo mexicano, accusado de cumplicidade no caso da venda de armas e munições aos revolucionarios commandados por De La Huerta.

O sr. Baily será julgado pelo tribunal civil daqui, ou então expulso do paiz.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria do Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 31 de março até 18 horas do dia 1º de abril:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, sujeito a forte cirrada de dia. Temperatura: manter-se-á muito elevada, com mormaço; maxima entre 34º,0 e 36º,0. Ventos: predominarão os do quadrante norte.

Estado do Rio — Tempo: bom, nublado. Temperatura: manter-se-á muito elevada com mormaço.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 1º — Instavel.

Estados do Sul — O tempo continuará perturbado com chuvas e trovoadas em toda a parte. A temperatura baixará no Rio Grande e manter-se-á elevada com mormaço nos demais Estados. Ventos: variaveis sujeito a fortes rajadas, sobretudo no Rio Grande e Santa Catharina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidencia da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

Prefeitura — Na primeiro dia de expediente serão pagas as seguintes folhas:

Prefeito, Conselho, Secretarias do Conselho e do Prefeito, Gabinete do Prefeito e Directoria de Fazenda.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelo paquete "Eubée", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

1.00 — Italiano "Europa", rumo norte, saindo; 6.15 — Nacional "P. de Moraes", rumo sul, 350 milhas sul; 6.25—Japonez "Panamá Marú", rumo norte, 450 milhas suéste; 6.47 — Allemão "Seydlitz", rumo norte, 60 milhas sul; 6.50 — Nacional "Lages", rumo sul, 120 milhas sul; 6.52 — Hollandez "Sokoboemi", rumo norte, 80 milhas éste; 7.20 — Nacional "Itacava", rumo Rio, 80 milhas sul; 8.30 — Francez "Ouessant", rumo norte, 80 milhas norte; 8.55 — Nacional "Itaguassú", rumo sul, saindo; 9.03 — Italiano "Vallemare", rumo norte, 250 milhas suéste; 9.08 — Inglez "Madras City", rumo norte, 60 milhas éste; 9.25 — Inglez "Empire Star", rumo sul, 90 milhas sul; 12.55 — Hollandez "Flandria", rumo sul, saindo; 13.00 — Nacional "Itapema", rumo sul, 60 milhas sul; 17.00 — Allemão "Cap Polonio", rumo norte, saindo; 17.15 — Inglez "Castilian Prince", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 31 de março foram sorteados os seguintes numeros:

9327	(S. Paulo) . . .	50:000$000
13173	(I. M. Dentro) :	5:000$000
2783	(S. Barbara) . .	2:000$000
3904	(S. Paulo) . .	2:000$000
4585	(Rio)	1:000$000
6423	(Rio)	1:000$000
10059	(Rio)	1:000$000
10078	. . . . . .	1:000$000
11610	(Rio)	1:000$000

POLITICA FRANCEZA

O NOVO GABINETE DE POINCARÉ

PARIS, 31 (U. P.) — Ao apresentar hoje os novos ministros á Camara, o primeiro, sr. Poincaré declarou que os membros do seu gabinete, tinham sobre alguns pontos opiniões diversas, mas em vista das importantes questões que o governo teria de enfrentar resolveram subordinar suas considerações secundarias ao interesse geral, decidindo, por isso, seguir invariavelmente a politica estranjeira adoptada pelo antigo ministerio e confirmar as exposições até agora feitas a essa casa do Parlamento.

O sr. Poincaré terminou dizendo que a França nada exige dos seus antigos inimigos senão o integral respeito pelos tratados solemnemente assignados.

"Dêm-nos a paz promettida e assignada, e nós, amanhã mesmo, marcharemos a toda a pressa para o novo Sol, que o mundo ha tanto tempo espera."